

paraná cooperativo

ANO 4 . NÚMERO 37 . NOVEMBRO/DEZEMBRO 2007

EDIÇÃO ESPECIAL

COOPERATIVISMO
PARANAENSE

AÇÕES SOCIAIS

A FAMÍLIA

COOPERATIVAS
ORGULHO
DO PARANÁ

MEIO AMBIENTE

RECONHECIMENTO

FORMAÇÃO

BALANÇO SOCIAL

COMPROMISSO DAS COOPERATIVAS COM O DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS

Cooperativismo com responsabilidade social

Preocupar-se com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservar recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitar a diversidade e promover a redução das desigualdades sociais está na prática do dia a dia das cooperativas. Em 2007, as cooperativas do Paraná deram mais um exemplo de compromisso com a responsabilidade social, colocando em prática ações voltadas para os seus diversos públicos, focadas no desenvolvimento sustentável das comunidades, no respeito à família e ao meio ambiente, na prevenção da saúde, na promoção da qualidade de vida, e na preocupação com a formação e reconhecimento dos seus colaboradores e cooperados.



Ações que contribuem para que tenhamos uma sociedade mais justa e solidária. Ações que nos encham de orgulho por fazer parte deste que, sem dúvida, é o melhor instrumento para promover e valorizar as pessoas, e o melhor tipo de sociedade para ampliar o emprego e aprimorar a distribuição de renda no Paraná e em todo este imenso país.



A responsabilidade social faz parte da cultura do cooperativismo. Ao analisarmos a evolução do cooperativismo, desde o seu surgimento, nos idos de 1840, na Inglaterra, durante a Revolução Industrial, percebemos a sua importância como instrumento para que as pessoas possam desenvolver suas atividades de forma individual, sempre com o respaldo de uma ação coletiva de interesses que atende o maior número possível de participantes. Também percebemos a existência de valores fortemente norteados por princípios voltados à educação e formação (5.º princípio) e de interesse pela comunidade

(7.º princípio). É claro, portanto, que muito antes do conceito de responsabilidade social começar a ganhar espaço nas empresas, o sistema cooperativista já tinha a consciência de que a existência de uma cooperativa só se justifica por sua capacidade de buscar soluções para os problemas comuns dos cooperados e também pelo compromisso social com seus públicos (colaboradores, cooperados, familiares, clientes), com o meio ambiente, e com o desenvolvimento das comunidades em que estão inseridas.

Por conta disso, e como podemos conferir nas páginas desta publicação, o cooperativismo está, definitivamente, consolidado como um poderoso instrumento de desenvolvimento social e econômico, fruto do trabalho de milhares de cooperados e lideranças, que, munidos de dedicação e seriedade, realizam sonhos, antes impossíveis pelas dificuldades impostas por uma sociedade individualista que não valoriza a solidariedade, a coletividade e a colaboração.

O cooperativismo tem o dom de possibilitar que milhares de brasileiros e paranaenses sejam mais felizes. Por tudo isso é que podemos afirmar que as cooperativas são orgulho do Paraná.

Boa leitura!



Sumário

Cooperativismo Paranaense	07
Ações Sociais	29
A Família	71
Meio Ambiente	87
Formação	109
Reconhecimento	149



SISTEMA OCEPAR

DIRETORIA DA OCEPAR

Presidente

João Paulo Koslovski

Diretores

Áureo Zamprônio

Frans Borg

Valter Pitol

José Otaviano de Oliveira Ribeiro

Paulino Capelin Fachin

Orestes Barrozo Medeiros Pullin

Manfred Alfonso Dasenbrock

Edvino Schadeck

Dilvo Grolli

Valter Vanzella

Renato José Beleze

Luiz Lourenço

José Aroldo Gallassini

Jorge Karl

Conselho Fiscal

Miguel Rubens Tranin

Jaime Basso

Nelson Canan

Suplentes

Gaspar de Geus

Antônio Sérgio de Oliveira

Superintendente

José Roberto Ricken

Superintendente Adjunto

Nelson Costa

DIRETORIA DO SESCOOP-PR

Presidente

João Paulo Koslovski

Conselho Administrativo

Valter Pitol

Luiz Lourenço

Guntolf van Kaick

Josiany de Fátima Rolo

Suplentes

Frans Borg

Jorge Karl

Célia Hoffmann

Ramon Belisário

Conselho Fiscal

Luiz Humberto de Souza Daniel

Gabriel Nadal

Eurico Woitowicz

Suplentes

Almir Montecelli

Francisco Augusto Sella

Carmem Teresa Zagheti Reis

Superintendente

José Roberto Ricken



EXPEDIENTE

Revista Paraná Cooperativo: Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop-PR.

• Editor Responsável: Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) • Editor Assistente: Ricardo Rossi • Redação: Eloy Setti e Marli Vieira Apoio: Cleide de Paula • Fotos: Imprensa Ocepar • Conselho Editorial: João Paulo Koslovski, José Roberto Ricken, Nelson Costa, Flávio Turra, Gerson Lauermann, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Eloy Setti • Diagramação: O2 Design • Fotolito e impressão: Via Laser • Redação: Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná . Telefone: (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 . Endereço Eletrônico: imprensa@ocepar.org.br . Página na Internet: www.ocepar.org.br. As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Esta edição contou com o apoio da Superintendência e das Gerências Técnica e Econômica, Desenvolvimento Humano e de Autogestão do SESCOOP-PR.

Já reparou como o cooperativismo
faz parte da sua vida?

HEADS



COOPERATI



O cooperativismo se transformou em uma das maiores forças econômicas do Paraná. E seus benefícios estão por toda parte: no táxi que você toma, nos produtos que você compra, no atendimento médico, nos serviços de crédito e muitos outros. Quando você procurar um produto ou serviço, procure aqueles oferecidos pelas cooperativas. Você pode estar certo de que, ali, existe um negócio em que não ganha apenas quem produz: ganha todo o Paraná.

Uma campanha



RPC

REDE PARANAENSE DE COMUNICAÇÃO



OCEPAR

Sindicato e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

QUEM COOPERA ALCANÇA MELHOR RESULTADO.
ASSIM É NO PARANÁ COOPERATIVO.

“ Por que as cooperativas fazem tanto sucesso econômico e social? Porque na cooperativa se pratica a cooperação entre seus membros, com isso, há geração de trabalho e renda e mais bem-estar social. ”

Cooperativismo Paranaense



O Cooperativismo Paranaense

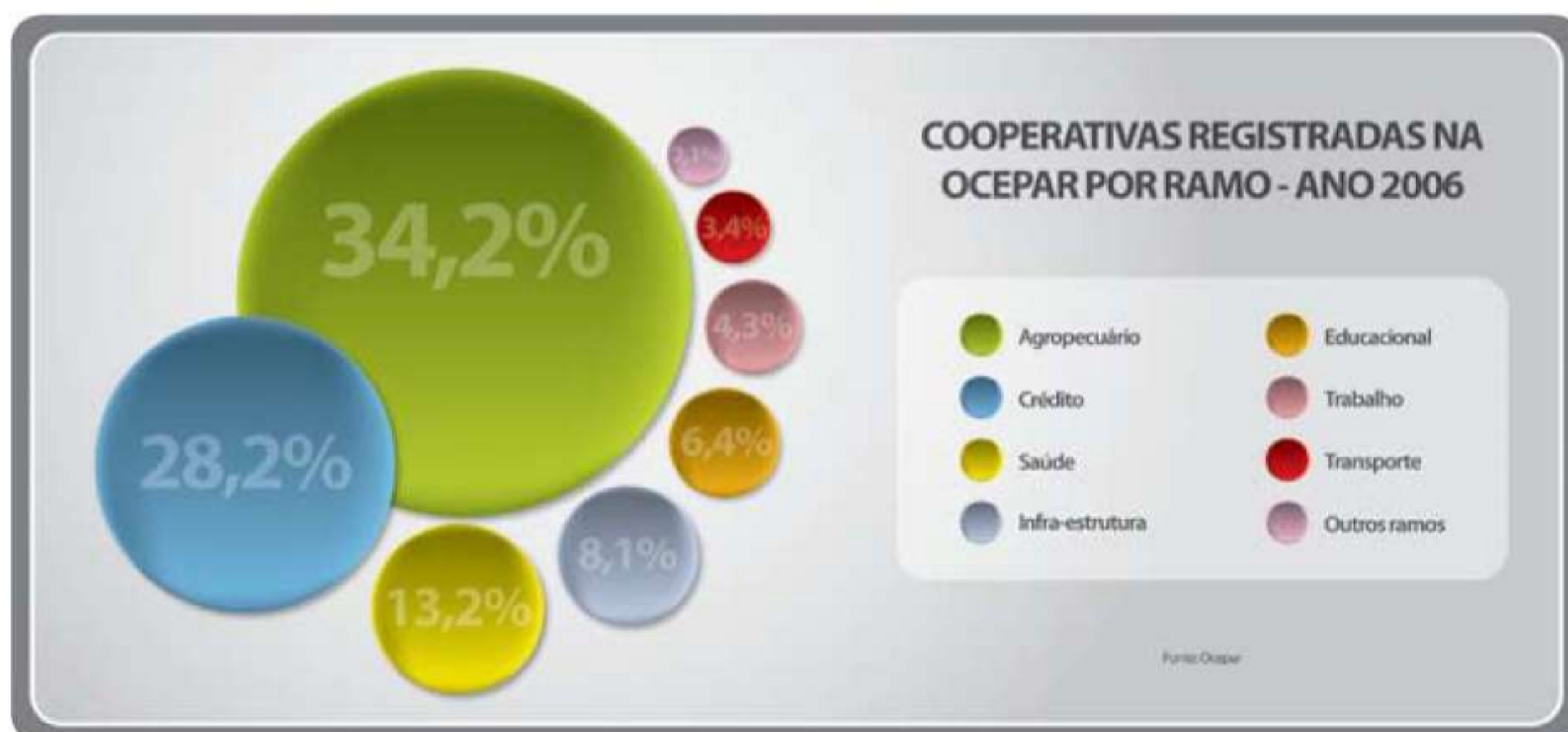
O conceito de responsabilidade social é relativamente novo para a maioria das empresas. Entretanto, para as cooperativas esse conceito advém dos próprios princípios e valores do cooperativismo. A preocupação

com a cidadania, com o meio ambiente, com o bem-estar social, com a educação, com a saúde, com a qualidade de vida dos cooperados, funcionários, comunidade, clientes e fornecedores faz parte da cultura cooperativista.

Quadro 01 – Cooperativas registradas na Ocepar e número de cooperados

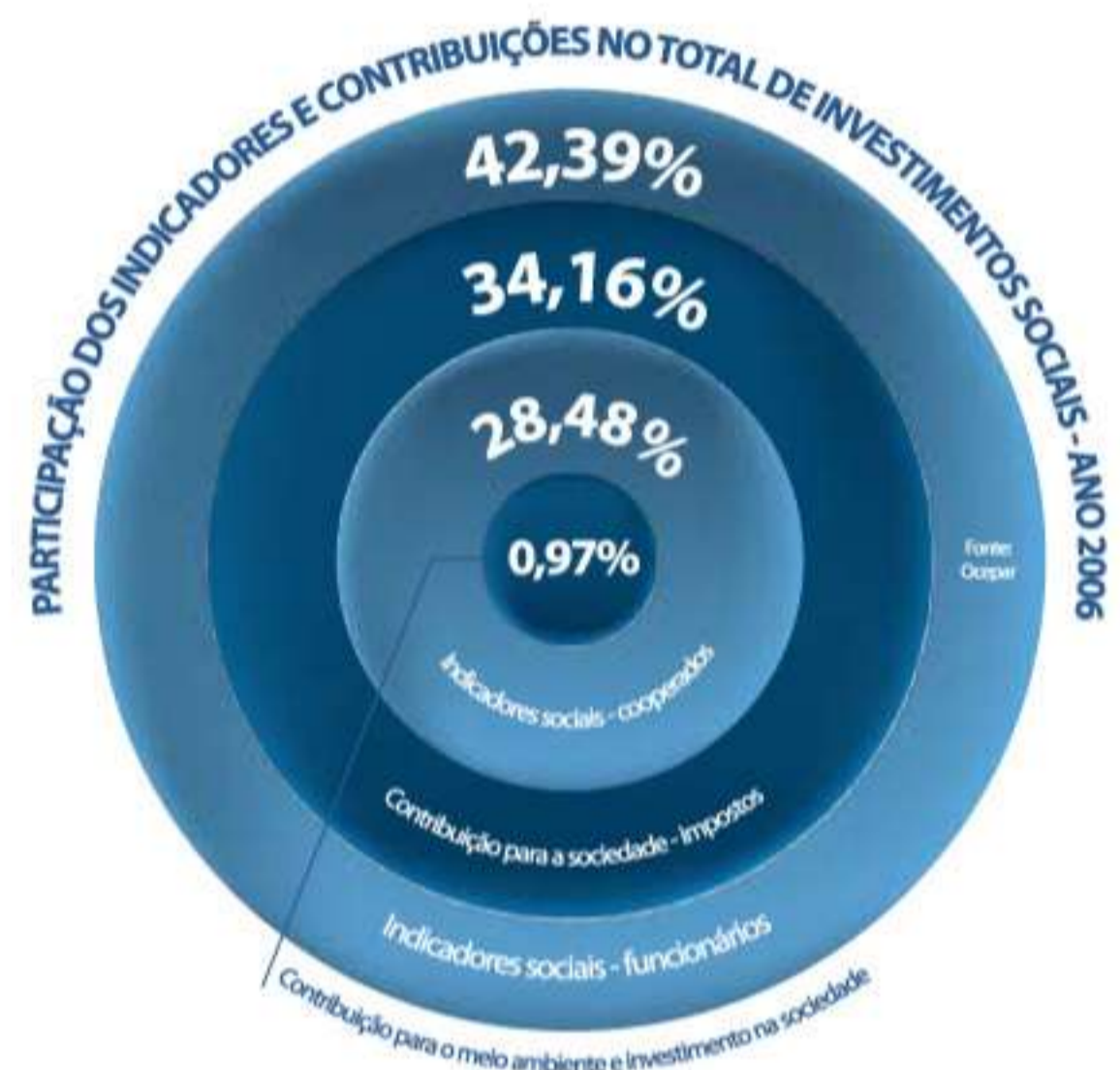
Ramo	Número de cooperativas	Número de cooperados
Agropecuário	80	121.670
Consumo	01	900
Crédito	66	302.247
Educacional	15	2.998
Habitacional	01	96
Infra-estrutura/ Eletrificação rural	08	7.987
Mineral	01	22
Saúde	31	10.461
Trabalho	10	2.836
Transporte	19	2.050
Turismo e lazer	02	233
Total	234	451.500

Fonte: Ocepar



Os Investimentos Sociais das Cooperativas

O investimento total com indicadores sociais das cooperativas em 2006 chegou a R\$ 2,3 bilhões, representando 14% da receita bruta do ano. Os investimentos com indicadores sociais das cooperativas crescem ano a ano, crescendo em mais de 100% desde 2001.



INDICADORES SOCIAIS - FUNCIONÁRIOS: R\$ 970,3 MILHÕES

∴ Investimentos e gastos com funcionários: R\$ 970,3 milhões, representando 5,9% da receita bruta.

∴ Benefícios repassados aos funcionários: R\$ 116,9 milhões, representando R\$ 2.329,15 por funcionário, em média.

∴ Mulheres que trabalham nas cooperativas: 32% do total de funcionários.

INDICADORES SOCIAIS - COOPERADOS: R\$ 514,7 MILHÕES.

∴ Aumento no número de cooperados em 2006: 44.188.

∴ Distribuição dos resultados: R\$ 498,5 milhões, representando R\$ 1.104,10 por cooperado em média .

∴ Investimentos com benefícios aos cooperados: R\$ 8,3 milhões .

∴ Investimentos com saúde: R\$ 7,9 milhões.

∴ Investimentos com cursos e treinamentos realizados para os cooperados: R\$ 2,5 milhões.

CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE – MEIO AMBIENTE: R\$ 19,3 MILHÕES.

CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE – TRIBUTOS RECOLHIDOS: R\$ 781,9 MILHÕES.

CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE – INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE: R\$ 2,9 MILHÕES.

Receitas das Cooperativas

A receita das cooperativas em 2006 foi de R\$ 16,5 bilhões, correspondente a 16,5% do PIB do Estado do Paraná. Este valor é muito próximo ao obtido no ano de 2005. Já em 2007 a receita chegou a R\$ 18,5 bilhões.

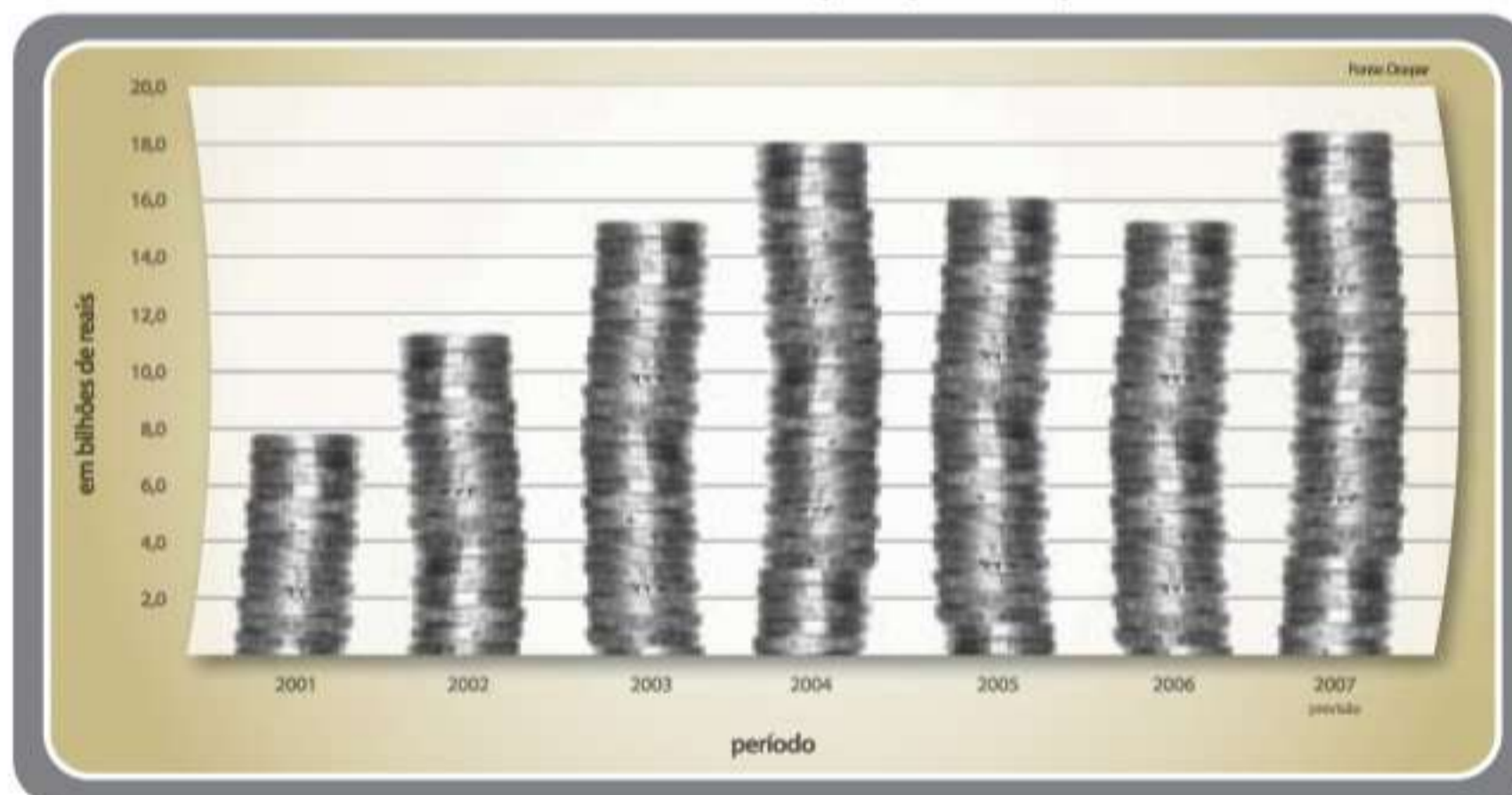
Nos momentos de crise, como a das safras 2004/05 e 2005/06, o trabalho das cooperativas fica mais evidente. Este dado pode ser comprovado pelo aumento no número de cooperados. No ano foram quase 44 mil novas adesões, com aumento da ordem de 11% no número de associados.

Quadro 02- Receitas, sobras e patrimônio das cooperativas - 2001 a 2006

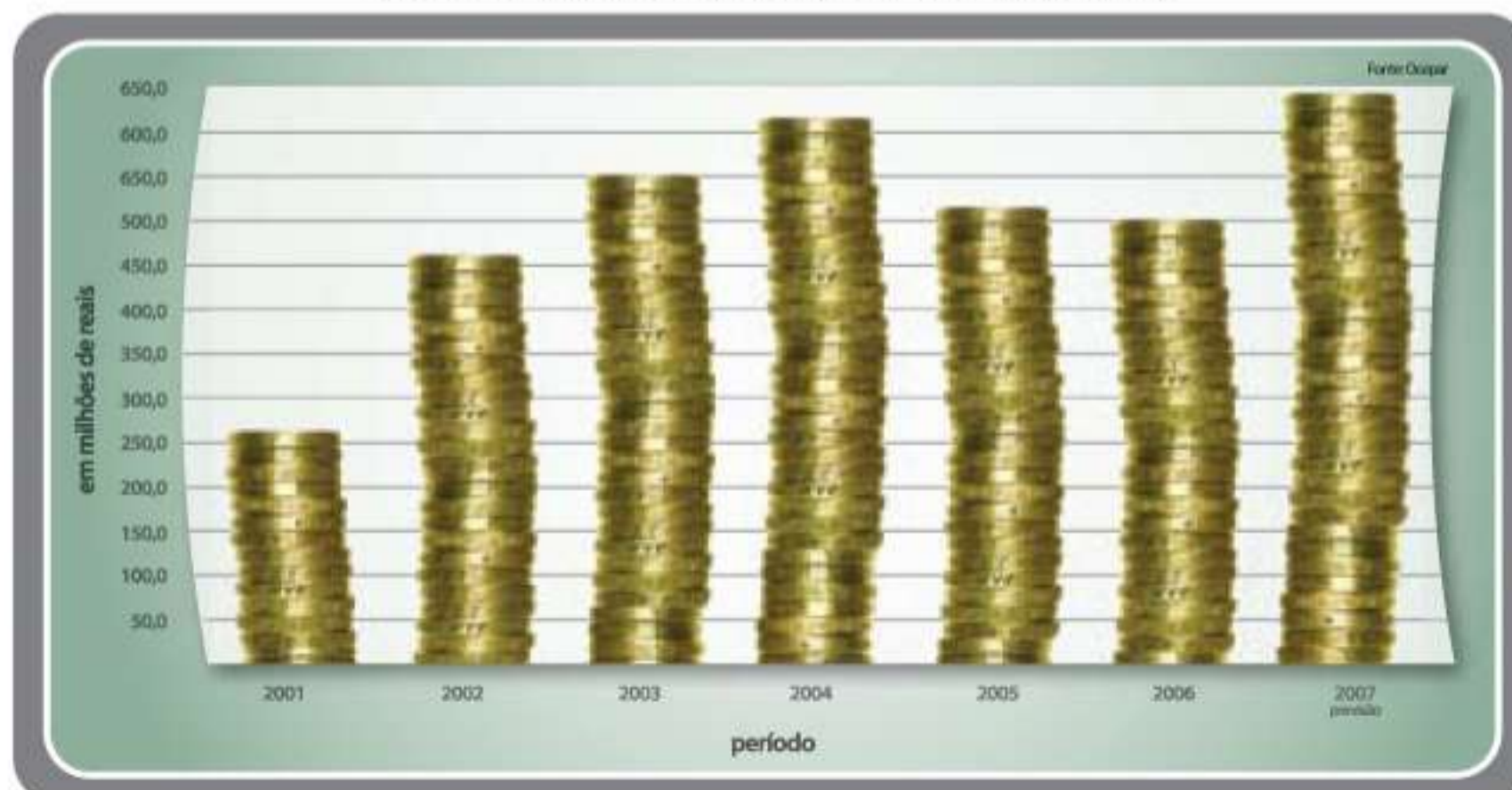
Item	2007 (R\$ milhões)	2006 (R\$ milhões)	2005 (R\$ milhões)	2004 (R\$ milhões)	2003 (R\$ milhões)	2002 (R\$ milhões)	2001 (R\$ milhões)
Receita Bruta	18.500*	16.477	16.451	18.117	15.121	11.214	8.023
Receita Líquida	17.040	15.221	14.948	16.275	14.309	10.507	7.702
Capital integralizado	1.181	1.052	982	860	704	562	482
Fundos e reservas	3.587	3.193	2.787	2.400	1.905	1.500	948
Sobras do exercício	560	498	515	620	547	462	258
Patrimônio líquido	6.400	4.558	4.143	3.598	2.660	2.106	2.112

Fonte: Ocepar / * Previsões

RECEITA BRUTA DAS COOPERATIVAS (EM R\$ BILHÕES) - 2001 A 2007



SOBRAS DO EXERCÍCIO (EM R\$ MILHÕES) - 2001 A 2007

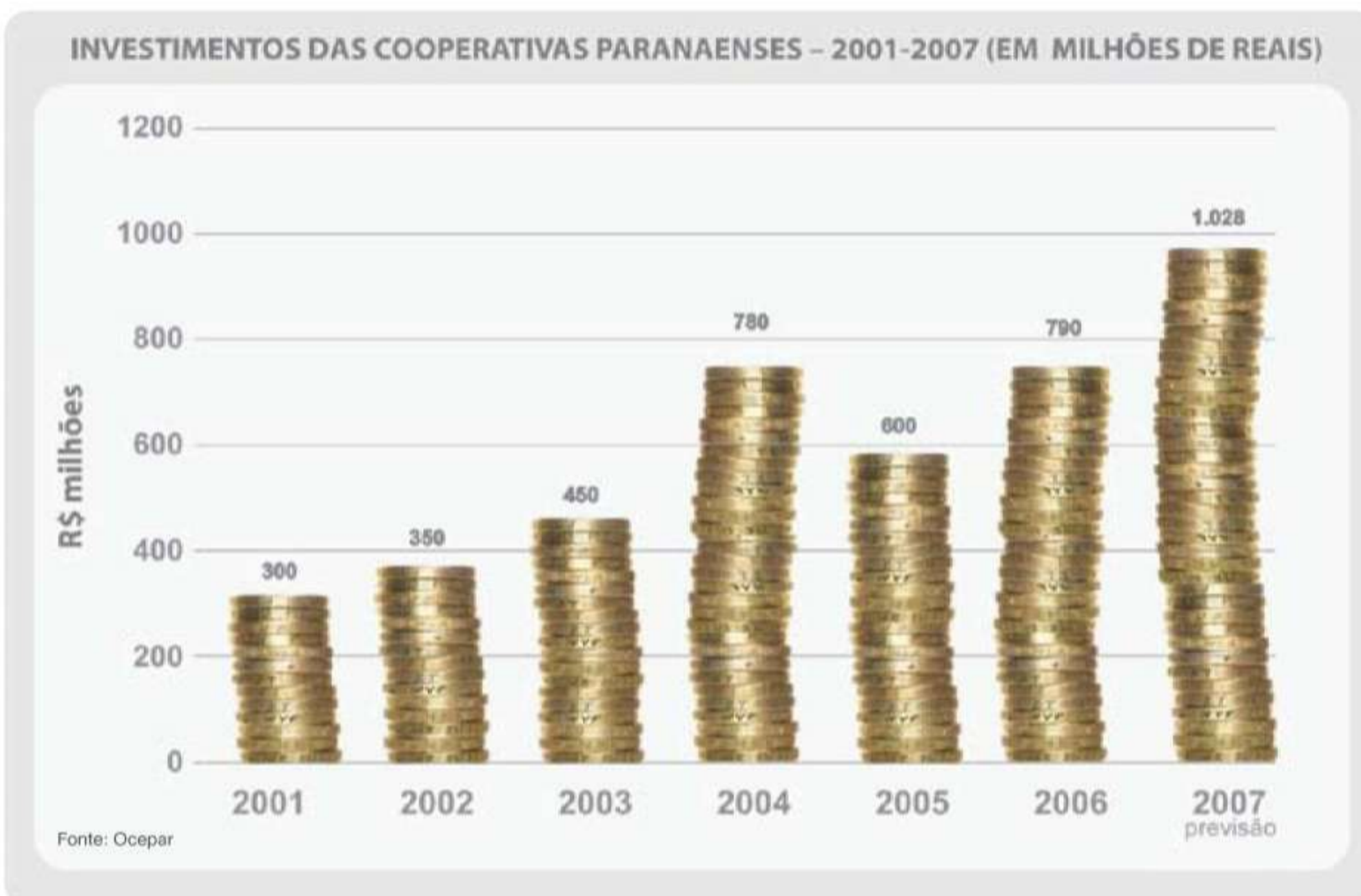


Investimentos no aumento da capacidade produtiva

.: Construção e ampliação de parques fabris, tecnologia, infra-estrutura e aumento da capacidade de armazenamento.

Desde 2001 o setor já investiu R\$ 4,3 bilhões na diversificação e expansão de suas atividades.

O aumento nos investimentos, comparando-se 2001 com 2007, foi de 242%, já de 2005 com 2007 foi de 30%.



.: Investimento e gastos com funcionários

Os investimentos e gastos com funcionários correspondem a 5,9% da Receita Bruta das cooperativas. O montante total das cooperativas

cresceu 136,9% desde 2001, aumentando de R\$ 409,6 milhões para R\$ 970,3 milhões. Comparando-se o ano de 2006 com 2005, o crescimento foi de 5,5%.

Quadro 03 - Investimento e gastos com funcionários - 2001 a 2006

Item	Valor (R\$ mil)	% sobre Receita Bruta
Investimento com segurança e medicina no trabalho	11.252	0,07
Investimentos com educação dos funcionários	2.374	0,02
Investimentos com escola para filhos de funcionários	1.019	0,01
Investimentos com cultura e lazer para funcionários (pela empresa)	1.683	0,01

Item	Valor (R\$ mil)	% sobre Receita Bruta
Investimentos com capacitação e desenvolvimento profissional	5.548	0,04
Investimentos com creches ou auxílio-creche	590	0,00
Salários pagos (funcionários e terceirizados)	622.333	3,78
Gastos com alimentação dos funcionários	47.929	0,29
Encargos sociais compulsórios	231.080	1,40
Previdência privada	2.249	0,01
Saúde (planos de saúde, plano odontológico, convênios hospitalares, etc.)	13.268	0,08
Seguro de vida em grupo	1.990	0,01
Participação nos resultados	9.371	0,06
Auxílio no transporte dos trabalhadores	16.962	0,10
Outros	1.309	0,01
TOTAL	970.277,32	5,89

Fonte: Ocepar

INVESTIMENTO E GASTOS COM FUNCIONÁRIOS - 2001 A 2006



.: Investimento com cooperados

O investimento com cooperados nas cooperativas do Paraná no ano de 2006 foi de cerca de R\$ 113,6 milhões, o que corresponde a 22,8% das sobras do exercício.

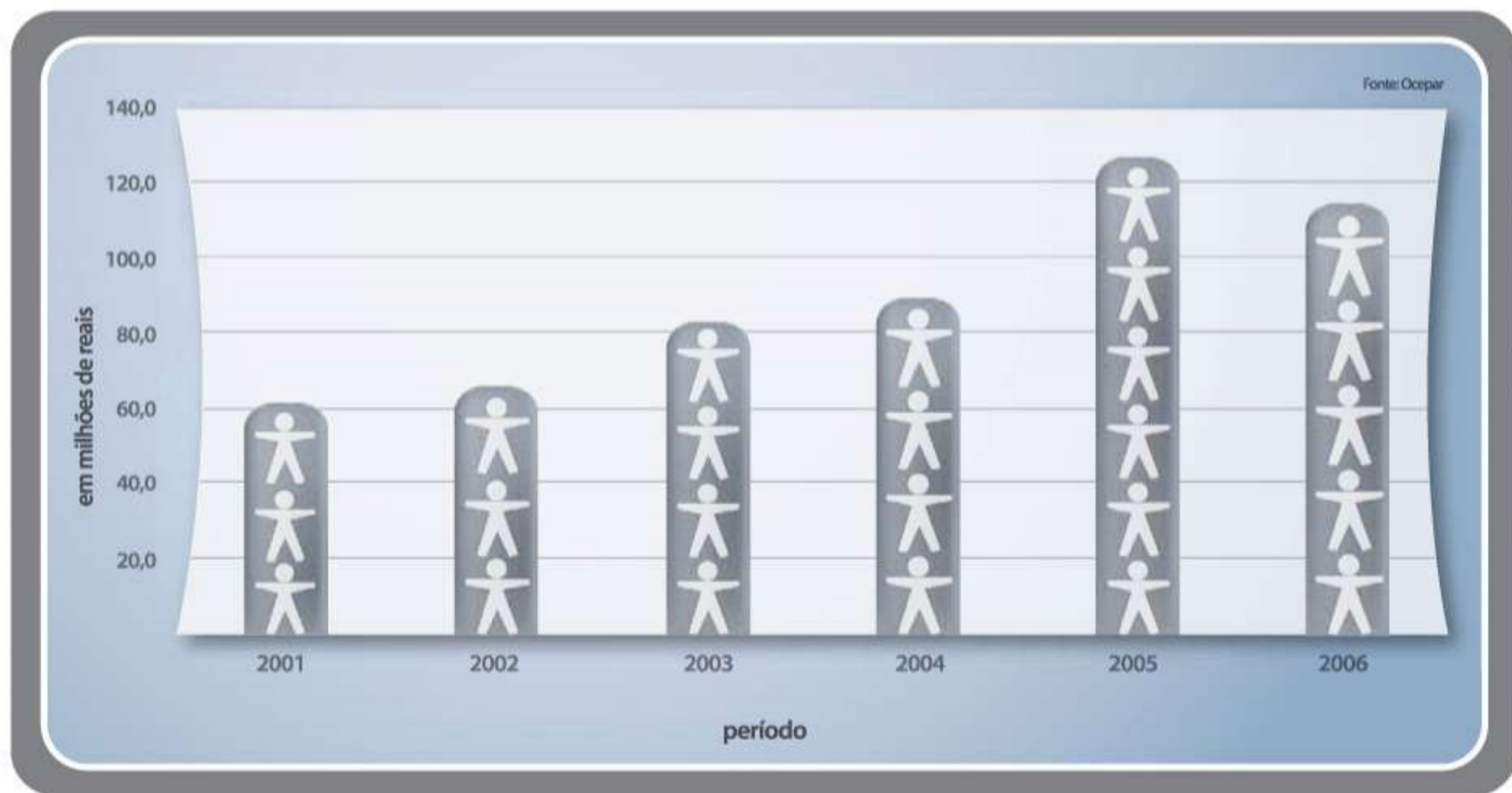
Comparando-se este montante com o investimento com cooperados em 2001, obteve-se um crescimento de 89,8%.

Quadro 04- Investimentos com cooperados – ano 2006

Item	Valor (R\$ mil)	% sobre Receita Bruta
Educação	3,49	0,02
Saúde	7,95	0,05
Eventos realizados para jovens e esposas	1,07	0,01
Eventos recreativos e desportivos	1,55	0,01
Cursos e treinamentos	2,06	0,01
Pessoal da assistência técnica	25,07	0,15
Novas oportunidades de geração de renda para os cooperados	69,44	0,42
Comunidade	2,92	0,02
Total	113,56	0,69

Fonte: Ocepar

INVESTIMENTOS COM COOPERADOS – 2001 – 2006



∴ Contribuições para a sociedade

As contribuições para a sociedade (tributos recolhidos) totalizaram em 2006 R\$ 781,9 milhões. Este valor corresponde a 4,7% da

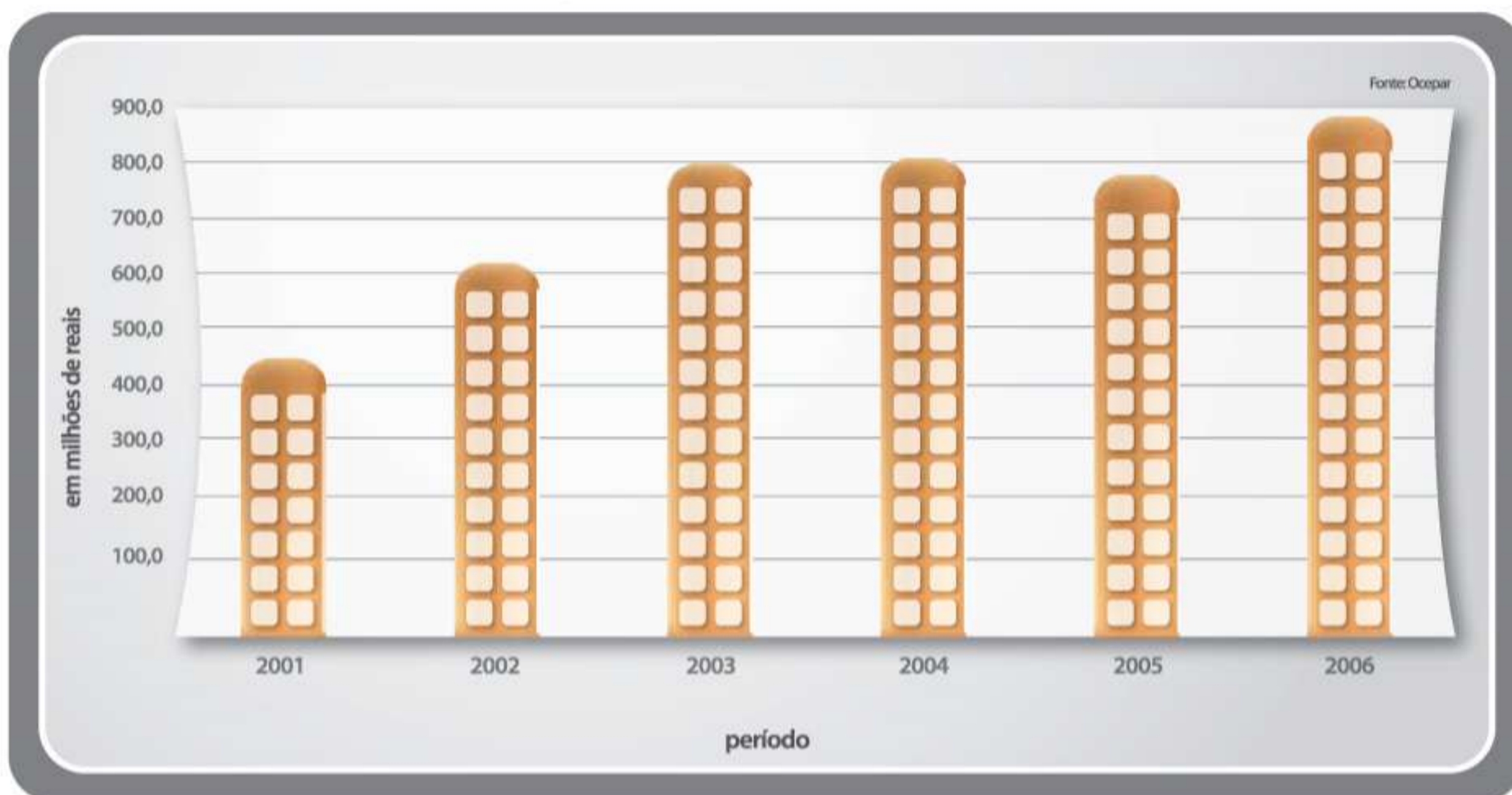
Receita Bruta. Comparando-se os tributos pagos em 2001 com 2006, houve um crescimento de 74,2%.

Quadro 05 - Contribuições para a sociedade / 2001 - 2006

Item	Valor (R\$ mil)	% sobre Receita Bruta
Tributos recolhidos	781	4,7

Fonte: Ocepar

CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE - 2001 A 2006



.: Contribuições para o Meio Ambiente

No ano de 2006 foram investidos 19,3 milhões de reais em ações para o meio ambiente, correspondendo a 3,9% do total de

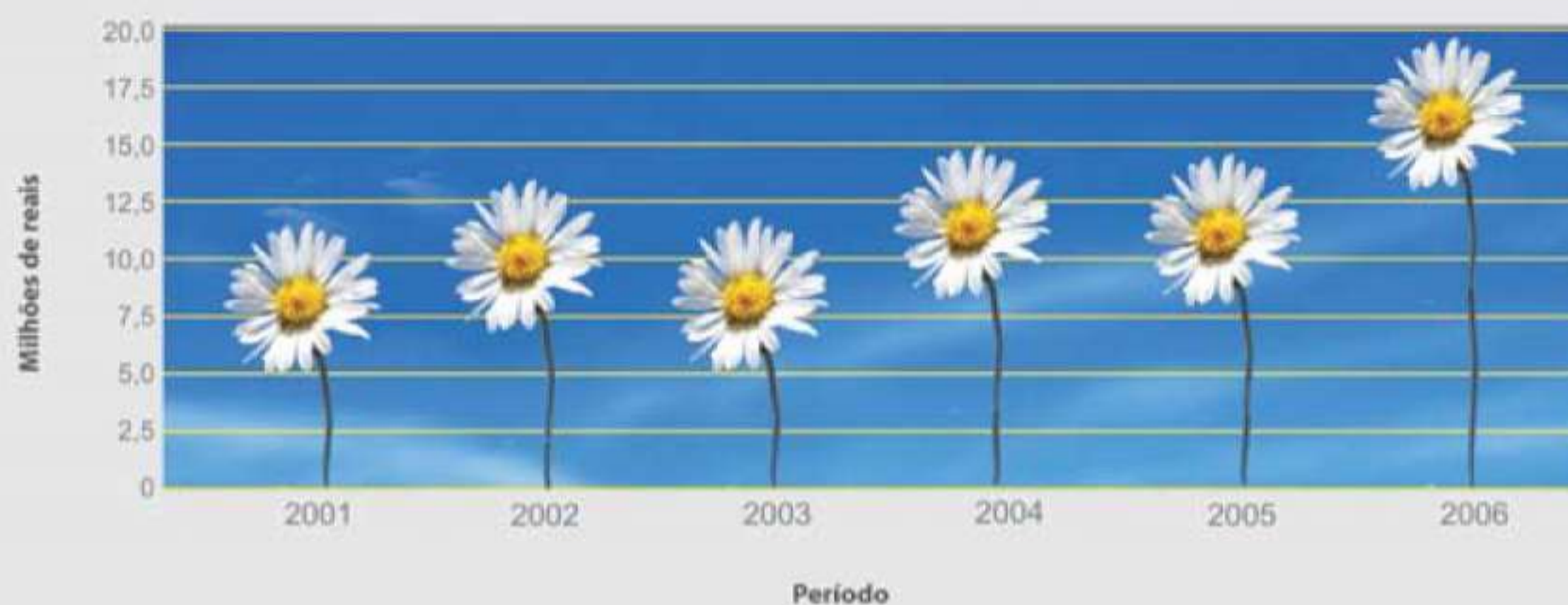
sobras do exercício. Houve aumento de 74,2% nos dispêndios com este item comparando-se o ano de 2001 com o ano de 2006.

Quadro 06 - Contribuições para o meio ambiente - ano 2006

Item	Valor (R\$ mil)	% sobre Receita Bruta
Área de reflorestamento	8.777	0,05
Recolhimento de embalagens vazias	649	0,00
Tratamento de efluentes	3.905	0,02
Melhoria da qualidade da água	1.913	0,01
Novas fontes de energia renovável	622	0,00
Combate à poluição do ar	3.454	0,02
Total Meio Ambiente	19.322	0,12

Fonte: Ocepar

CONTRIBUIÇÕES PARA O MEIO AMBIENTE



.: Quadro Funcional

Mesmo com a crise que se assolou sobre o setor agropecuário nas safras 2004/05 e 2005/06, houve acréscimo do número de funcionários das cooperativas, com a criação

de 2.129 novos postos de trabalho no ano e totalizando mais de 50 mil funcionários no exercício. O aumento percentual no quadro funcional de 2001 a 2006 foi de 40,6% e de 2005 a 2006 de 4,4%.

Quadro 07 - Quadro Funcional – Ano 2006

Item	2006
Número de empregados no final do exercício	50.190
Aumento do número de funcionários no exercício	2.129

Fonte: Ocepar

Número de funcionários



.: Indicadores de funcionários e cooperados

Quadro 08 - Indicadores de funcionários e cooperados - ano 2006.

Item	Indicador
Faturamento por funcionário (R\$ mil)	328,3
Faturamento por técnico da AT* (R\$ mil)	13,2
Faturamento por cooperado (R\$ mil)	36,5
Tributos recolhidos por funcionários (R\$ mil)	14,4
Número de receitas agronômicas prescritas por associado	10,31
Número de associados participantes em atividades de lazer	135.948

*AT: Assistência Técnica

.: Quadro Social

O número de associados de cooperativas vem crescendo constantemente. Em 2006 foram incorporados ao sistema 44 mil cooperados a

mais que o exercício anterior, ou seja, um aumento de 10,8% no quadro social. Entre os anos de 2001 e 2006, o aumento percentual no quadro de associados é da ordem de 83,6%.

Quadro 09- Quadro Social 2006

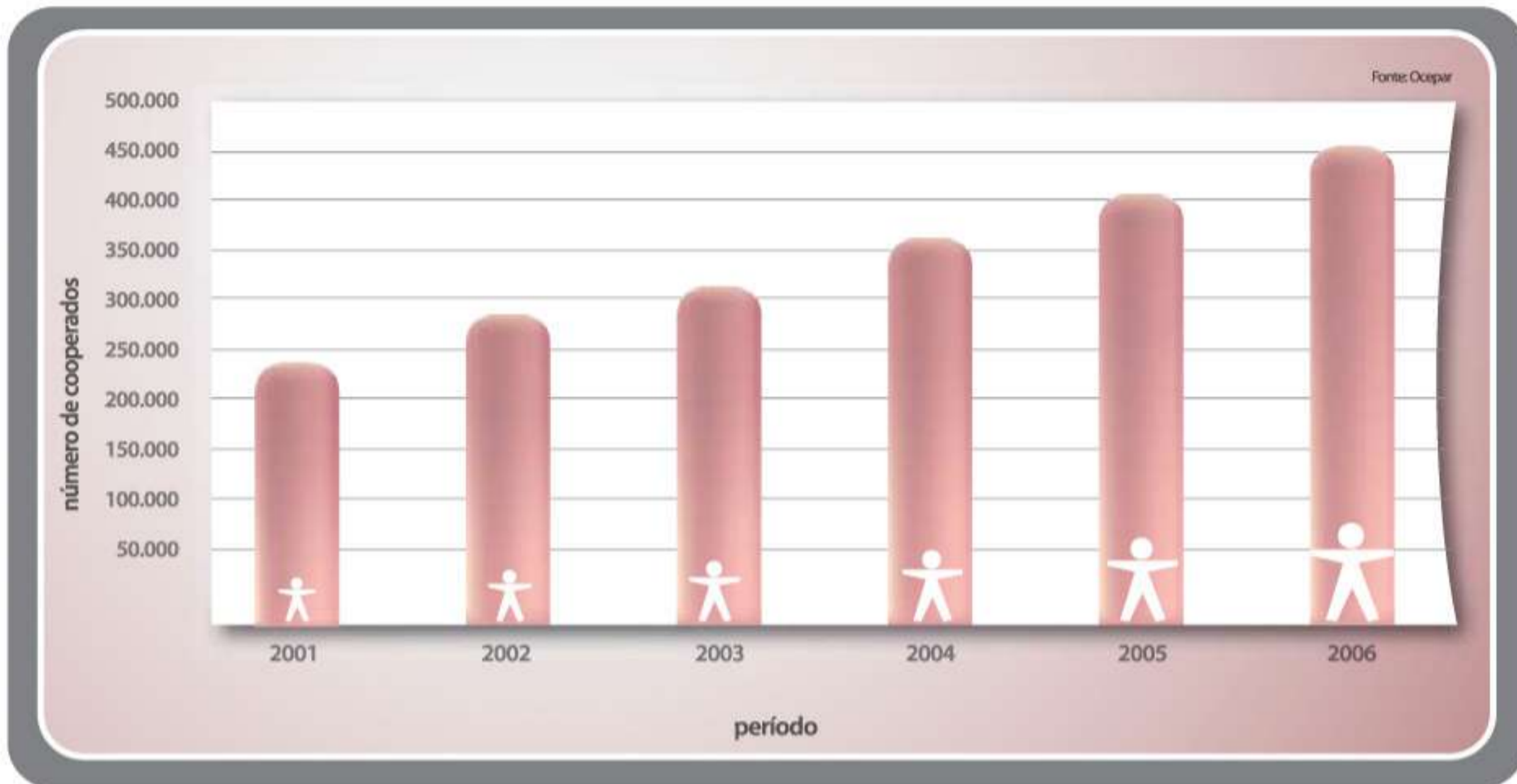
Item	2006
Associados no início do exercício	407.312
Aumento do número de associados	44.188
Associados no final do exercício	451.500
Mulheres associadas	71.725

Fonte: Ocepar

Item	Indicador
Visitas técnicas realizadas para cada associado	5,13
Número de associados atendidos por cada técnico	97,65
Funcionários de nível superior / Total de funcionários	17%
Funcionários de nível médio / Total de funcionários	42%
Número de Participantes em comitês / Total de associados	4%
Número de mulheres / Total de funcionários	32%
Número de acidentes de trabalho / Total de funcionários	3%
Número total de funcionários / Funcionários no início do exercício	102%
Número de associados no final do exercício / início do exercício	110%

Fonte: Ocepar

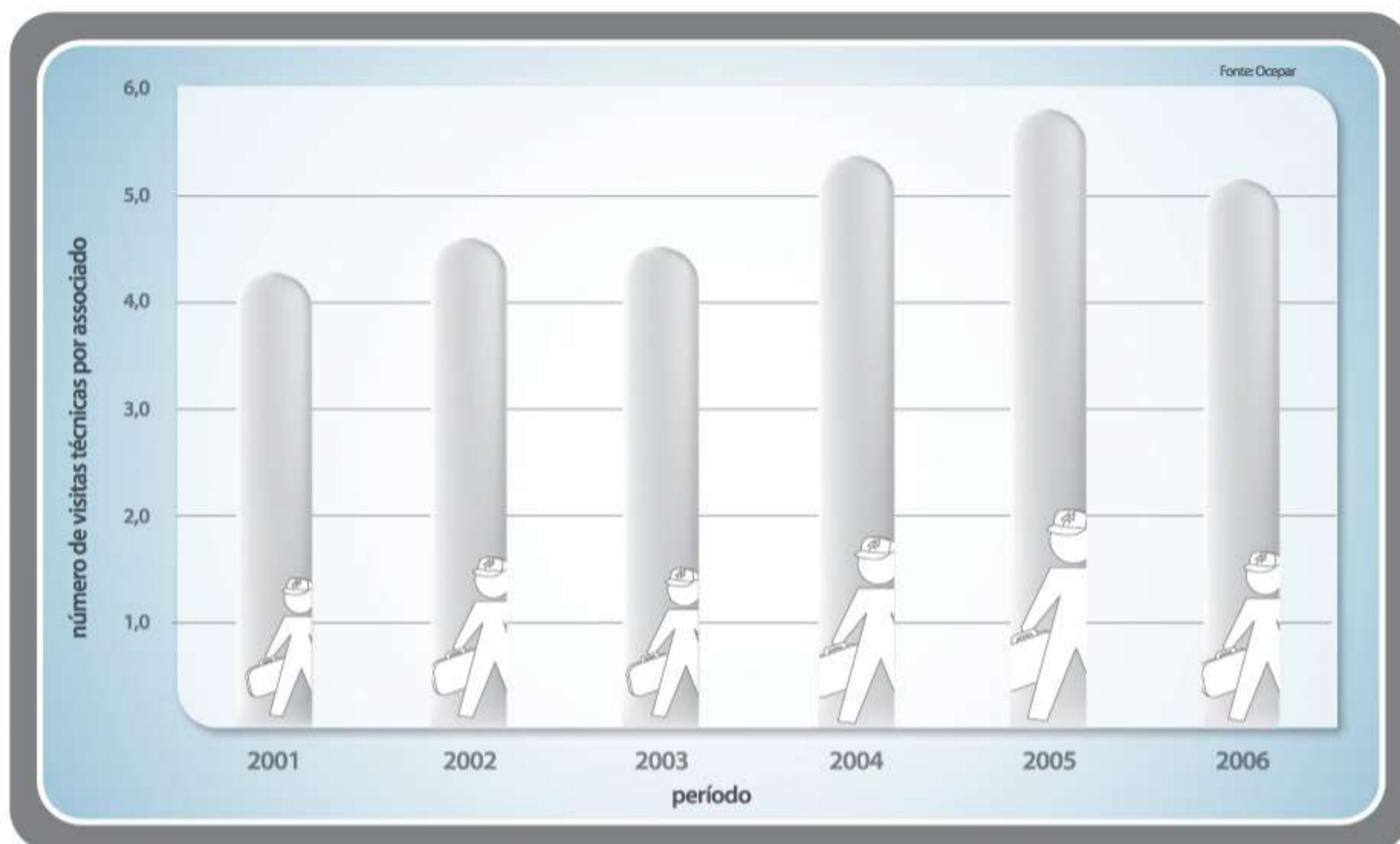
NÚMERO DE COOPERADOS - 2001 A 2006



FATURAMENTO POR COOPERADO - 2001 A 2006



NÚMERO DE VISITAS TÉCNICAS POR COOPERADO - 2001 A 2006



.: Ações de Responsabilidade Social

Ação de meio ambiente, educação e lazer, para associados e suas famílias, exercício da cidadania empresarial e outras ações sociais.

Quadro 10- Ações de meio ambiente, educação e lazer - ano 2006

Item	Indicador
Número de mudas produzidas e distribuídas (em unidades)	2.511.670
Área total reflorestada pela cooperativa (em ha)	15.474
Área reflorestada no ano pela cooperativa (em ha)	2.901
Área própria da Cooperativa destinada à preservação ambiental (em ha)	7.917
Número de bolsas de estudo fornecidas pela cooperativa	1.854
Número de eventos de lazer promovidos pelas cooperativas	542
Número de participantes nos eventos de lazer	135.948
Número de associados beneficiados por projetos de integração	16.876

Fonte: Ocepar

Quadro 11 - Ações para associados e suas famílias - ano 2006

Item	Quantidade (Nº)	Nº de participantes
Cursos e treinamentos realizados (p/ associados)	1.981	44.648
Cursos e treinamentos realizados (p/ família dos associados)	840	24.727
Palestras, seminários, fóruns, encontros e viagens técnicas realizadas (p/ associados e família)	950	50.495
Comitês educativos ou outras formas de organização dos associados	370	16.949
Dias de campo realizados	887	197.634
Reuniões técnicas realizadas	1.331	40.584
Eventos recreativos, culturais e desportivos realizados	208	43.833

Fonte: Ocepar

Quadro 12 - Ações para associados e suas famílias - ano 2006

Atividade	Número de cooperativas	Porcentagem sobre o total de cooperativas
A cooperativa possui CIPA?	31	13,25
A cooperativa desenvolve ações com os associados para conservação e recuperação do solo?	31	13,25
A cooperativa mantém auxílio no transporte escolar?	8	3,42
A cooperativa realiza programas de educação em conjunto com as escolas?	30	12,82
A cooperativa efetua doação de material escolar?	15	6,41
A cooperativa efetua empréstimo da sua estrutura para atividades educacionais?	35	14,96

Atividade	Número de cooperativas	Porcentagem sobre o total de cooperativas
A cooperativa possui associação de funcionários?	51	21,79
A cooperativa desenvolve ações para racionalização do consumo de energia?	30	12,82
A cooperativa possui práticas de aproveitamento de resíduos para geração de energia?	21	8,55
A cooperativa adquiriu terras para repasse aos associados - projetos de assentamento?	1	0,43

Fonte: Ocepar

.: Ramo Agropecuário

As cooperativas agropecuárias representam cerca de 55% da economia agrícola do estado do Paraná e participam de forma intensa em todo o processo de produção, beneficiamento, armazenamento, industrialização e comercialização. A receita bruta das cooperativas agropecuárias em 2006

foi da ordem de R\$ 14,1 bilhões. Também são poderosos instrumentos de difusão de tecnologias e de solução de problemas como assistência técnica, crédito rural, conservação de solos, manejo de pragas e meio ambiente, consistindo em importantes agentes de desenvolvimento econômico e social.

Quadro 13 - Números do cooperativismo agropecuário - ano 2006

Item	Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	14.145,16
Receita Líquida (R\$ milhões)	13.291,03
Capital integralizado (R\$ milhões)	620,56
Fundos e reservas (R\$ milhões)	2.919,99
Sobras do exercício (R\$ milhões)	391,09
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	3.798,94
Número de cooperados	121.670
Número de funcionários	44.410
Número de cooperativas	80
Número de profissionais de nível superior, médio e assistência técnica	1246
Número de treinamentos na área técnica	1579

Fonte: Ocepar

As cooperativas são, em vários municípios do Paraná, as mais importantes empresas econômicas, bem como as maiores empregadoras e geradoras de renda. Atendem diretamente cerca de 1/3 da população agrícola do estado.

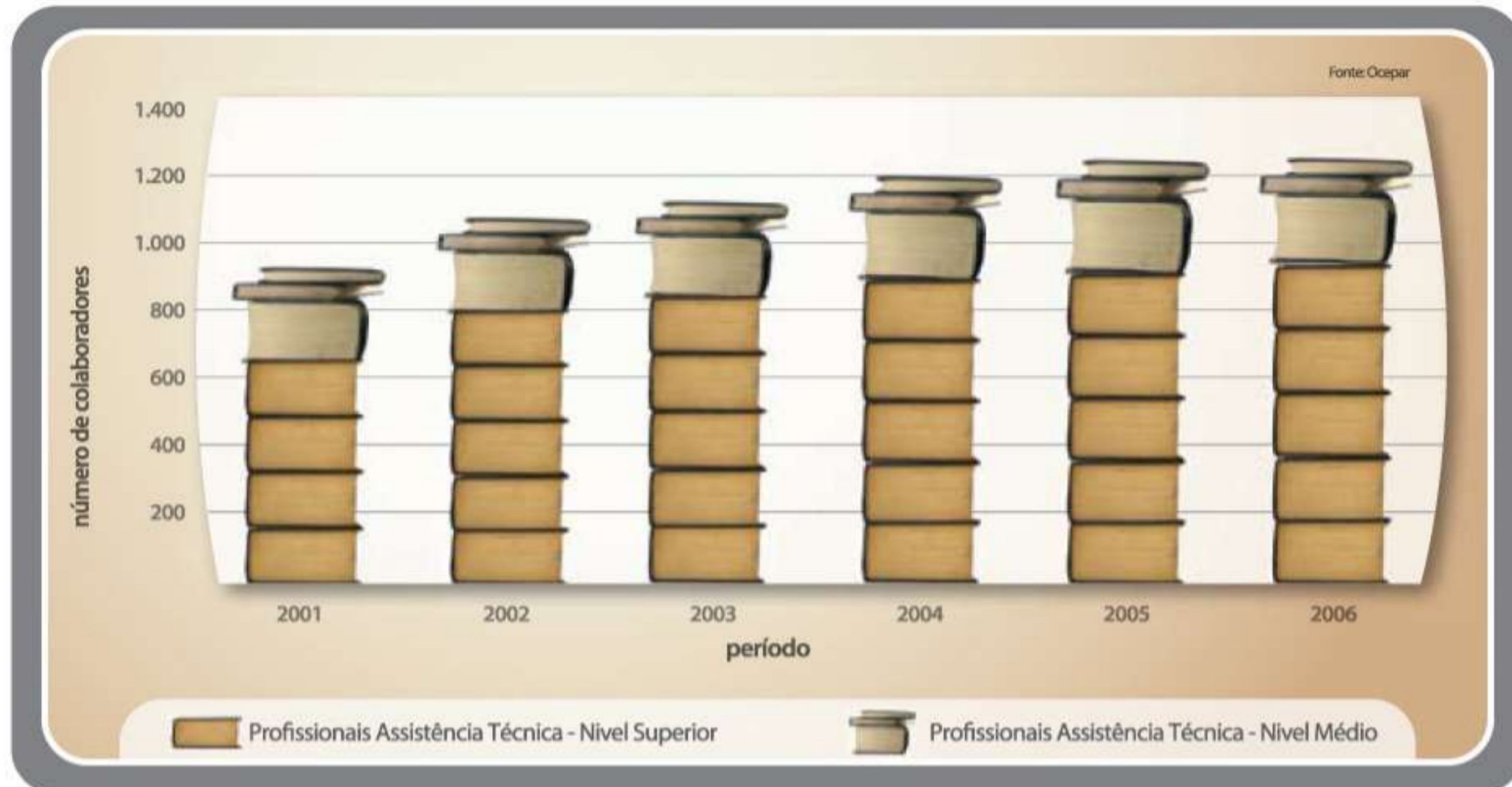
A organização dos produtores e o processamento da produção agropecuária transformaram o estado em exportador de bens de consumo, agregando valor à produção primária e gerando empregos.

O Número de visitas técnicas por produtor das cooperativas agropecuárias vem aumentando significativamente eram

368.092 em 2001 e em 2006 foram 624.730, correspondendo a um crescimento de 69,7%. Neste período cresceram também o número de profissionais atuando na assistência técnica. Eram 928 em 2001 e em 2006 somaram 1.246 profissionais, correspondendo a um aumento de 34,3% no quadro.

Outro fator importante ocorrido no período foi à profissionalização da área técnica das cooperativas através dos treinamentos realizados. Em 2001 o total de treinamentos somavam 602, já em 2006 foram 1.579, o que corresponde a um acréscimo de 162,3% no número de cursos.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS NA ÁREA TÉCNICA - 2001 A 2006



A expressiva participação dos pequenos e médios produtores nos quadros das cooperativas, representando mais de 75% do total, evidencia a importância da cooperativa para essa faixa de produtores, que são normalmente os menos favorecidos. A integração das cooperativas e a agregação dos interesses dos produtores rurais permitiram a montagem de uma infra-estrutura fantástica de armazenagem da produção, sendo a participação das cooperativas no total da capacidade estática de armazenagem do estado da ordem de 55%.

Quadro 14 - Participação das cooperativas na produção do paraná - safra 2006/07.

Produtos	Produ�o do Paraná (em mil toneladas)	Participa�o das cooperativas - %
Soja	11.765.353	72,5
Trigo	1.202.139	87,4
Milho (*)	14.086.352	46,3
Algodão (em caroço)	22.567	55,8
Feij�o	766.792	8,2
Arroz	171.913	8,8
Leite comercializado (mil l)	2.500.000	48,0
Aves	2.130.000	23,6
Suinos	448.140	36,3
Café em coco	139.376	19,0
Cevada	106.891	100,00
Cana de açucar	34.436.852	18,5

Produtos	Produção do Paraná (em mil toneladas)	Participação das cooperativas - %
Canola	986	33,9
Mandioca	3.787.204	3,4
Laranja (*)	408.116	45,7
Maçã	34.549	12,5
Triticale	99.857	35,8
Aveia	255.788	13,3

Fonte: Ocepar, Seab e IBGE.

(*) Participação das cooperativas na produção e comercialização.

Quadro 15 - Capacidade das agroindústrias - ano 2007

Produtos	Produção do Paraná (em mil toneladas)	Participação das cooperativas - %
Rações	23.000 t/d	35
Leite		
• Usina beneficiamento	4.720.000 l/d	53
• Derivados lácteos	66.000 t/a	15
• Leite em pó	20.000 t/a	100
Carnes		
• Suínos	15.000 cab/d	20
• Aves	2.900.000 cab/d	33
• Bovinos	1.850 cab/d	10
Beneficiamento		
• Algodão	32.800 t/a	70
Fiações		
• Algodão	85.000 t/a	55
Malte de Cevada	120.000 t/a	100
Trigo	3.650 t/d	30
Milho	2.500 t/d	20
Mandioca		
• Farinha	38.200 t/d	5
• Fécula	1.800 t/d	20
Oleaginosas		
• Esmagamento de soja	28.650 t/d	40
• Farelo de soja	22.600 t/d	40
• Refino de óleo	2.880 t/d	34

Produtos	Produção do Paraná (em mil toneladas)	Participação das cooperativas - %
Cana		
• Açúcar	5.000 t/d	10
• Álcool	1.300.000.000 l/a	34
Arroz	5.060 t/d	5
Café		
• Beneficiamento	4.000 t/d	40
• Torrefação	220 t/d	10

Fonte: Ocepar

.: Ramo Crédito

As cooperativas de crédito atuam em diversos setores da economia. No Paraná existem três sistemas de crédito organizados em centrais: Sicredi, Sicoob e Unicred. As Sicredi estão filiadas à Cooperativa Central de Crédito do Paraná - Sicredi Central, e são acionistas do Bansicredi - Banco Cooperativo

Sicredi. As cooperativas do sistema Sicoob, que atuam principalmente junto ao público urbano, estão filiadas a Sicoob Central Paraná e são acionistas do Bancoob - Banco Cooperativo Brasileiro. As Unicred's, formadas principalmente por profissionais da área de saúde são filiadas à Unicred Central. Há ainda cooperativas de crédito urbano e rural não vinculadas às centrais.

Quadro 16 - Números do cooperativismo de crédito - ano 2006.

Item	Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	760,47
Receita Líquida (R\$ milhões)	520,53
Capital integralizado (R\$ milhões)	332,43
Fundos e reservas (R\$ milhões)	170,20
Sobras do exercício (R\$ milhões)	78,11
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	545,66
Número de empréstimos	252.118
Valor acumulado de empréstimos (R\$ milhões)	2.107,26
Número de cooperados	302.247
Número de funcionários	2.747
Número de cooperativas	66

Fonte: Ocepar

.: Ramo Consumo

As cooperativas buscam oferecer melhor qualidade de produtos a preços mais acessíveis para seus cooperados, fortalecendo o consumidor enquanto planejador de suas necessidades de consumo.

Quadro 17 - Números do cooperativismo de consumo - ano 2006

Item	Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	2.722,54
Receita Líquida (R\$ mil)	2.390,17
Capital integralizado (R\$ mil)	39,72
Fundos e reservas (R\$ mil)	107,89
Sobras do exercício (R\$ mil)	107,89
Patrimônio líquido (R\$ mil)	418,50
Número de cooperados	900
Número de funcionários	13
Número de cooperativas	1

Fonte: Ocepar

.: Ramo Saúde

As cooperativas de saúde são formadas por profissionais ou trabalhadores que atuam em atendimento médico, hospitalar, odontológico, fisioterapia, enfermagem, e de outros, inclusive na organização de usuários do sistema médico-hospitalar. Possibilitam que os profissionais da área se organizem e passem a oferecer seu

trabalho através da formação de sistemas de convênios como Unimed, Uniodonto. Além de fortalecerem a liberdade profissional, facilitam o acesso da sociedade aos convênios de saúde a custos acessíveis, contrapondo-se ao sistema mercantilista. Hoje a Unimed possui mais de um milhão de usuários, sendo o maior sistema de seguro saúde do Paraná.

Quadro 18 - Números do cooperativismo de saúde - ano 2006

Item	Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.403,70
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.252,76
Capital integralizado (R\$ milhões)	92,39
Fundos e reservas (R\$ milhões)	65,51
Sobras do exercício (R\$ milhões)	19,29
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	138,87
Número de cooperados	10.3461
Número de funcionários	2.448
Número de cooperativas	31

Fonte: Ocepar

.: Ramo Habitacional

A finalidade das cooperativas habitacionais é a reunião de pessoas com vistas à aquisição de moradias próprias. Os recursos podem ser próprios, através do autofinanciamento, onde

todos os cooperados contribuem com parcelas mensais, gerando um fundo para a construção da obra. Também podem obter recursos externos, através dos agentes financeiros, fundos imobiliários e outras fontes.

Quadro 19 - Números do cooperativismo habitacional - ano 2006

Item	Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	96,91
Receita Líquida (R\$ mil)	96,91
Patrimônio líquido (R\$ mil)	50,00
Número de cooperados	96
Número de funcionários	19
Número de cooperativas	1

Fonte: Ocepar

.: Ramo Educacional

As cooperativas educacionais são formadas por pais de alunos, por professores ou por alunos que buscam no cooperativismo uma solução adequada às deficiências do setor. Pais de alunos, por exemplo, podem manter escola onde, através da interação de toda a estrutura educacional, as ações são estabelecidas visando a formação integral dos alunos. A melhor qualidade do ensino, redução dos custos e melhores condições ao

corpo discente são algumas das vantagens dessas cooperativas constituídas com base na auto-ajuda, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Neste ramo também estão inseridas as cooperativas escola, constituídas por alunos de escolas técnicas agrícolas que exercem atividade agropecuária para auxiliar na manutenção dos estabelecimentos sob a responsabilidade dos próprios alunos.

Quadro 20 - Números do cooperativismo educacional - ano 2006

Item	Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	5.225,50
Receita Líquida (R\$ mil)	5.041,23
Capital integralizado (R\$ mil)	329,62
Fundos e reservas (R\$ mil)	878,88
Sobras do exercício (R\$ mil)	182,34
Patrimônio líquido (R\$ mil)	999,79
Número de cooperados	2.998
Número de funcionários	129
Número de cooperativas	15

Fonte: Ocepar

.: Ramo de Infra-estrutura

O cooperativismo de infra-estrutura é composto pelas cooperativas de eletrificação rural. Que fornecem serviços de energia elétrica às propriedades rurais. Desenvolveram as suas atividades instalando redes de energia elétrica e fornecendo a energia através da geração própria

ou repassando a energia das concessionárias das estatais, com a comercialização e manutenção de equipamentos elétricos e prestação de serviços. Com a desestatização e mudança da política energética do país, partiram também para a geração própria de energia através da construção de pequenas centrais hidrelétricas.

Quadro 21 - Números do cooperativismo de infra-estrutura - ano 2006

Item	Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	46,77
Receita Líquida (R\$ milhões)	41,15
Capital integralizado (R\$ milhões)	3,83
Fundos e reservas (R\$ milhões)	25,77
Sobras do exercício (R\$ milhões)	5,15
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	53,27
Número de cooperados	7.987
Número de funcionários	278
Número de cooperativas	8

Fonte: Ocepar

.: Ramo Trabalho

As cooperativas de trabalho são constituídas por profissionais ou trabalhadores que se unem solidariamente para oferecerem seus serviços ao mercado de trabalho, apresentando-se como

forte alternativa ao desemprego e geração de renda. A organização dos profissionais autônomos e trabalhadores em cooperativas de trabalho é uma forma inteligente de agrupar a oferta de trabalho especializado.

Quadro 22 - Números do cooperativismo de trabalho - ano 2006

Item	Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	23,07
Receita Líquida (R\$ milhões)	21,65
Capital integralizado (R\$ milhões)	0,41
Fundos e reservas (R\$ milhões)	0,25
Sobras do exercício (R\$ milhões)	0,24
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	4,86
Número de cooperados	2.836
Número de funcionários	23
Número de cooperativas	10

Fonte: Ocepar

.: Ramo Transporte

As cooperativas de transporte reúnem transportadores de cargas e de passageiros, sendo uma alternativa de valorização profissional e melhor remuneração dos profissionais, que são donos de seus veículos

de transporte. Organizados, tornam a categoria profissional mais forte, o que traz benefícios nas negociações com os tomadores de serviços, que também se sentem mais seguros ao contratarem os serviços das cooperativas.

Quadro 23 - Números do cooperativismo de transporte - ano 2006

Item	Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	89,92
Receita Líquida (R\$ milhões)	86,09
Capital integralizado (R\$ milhões)	2,07
Fundos e reservas (R\$ milhões)	11,12
Sobras do exercício (R\$ milhões)	4,29
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	15,21
Número de cooperados	2.050
Número de funcionários	121
Número de cooperativas	19

Fonte: Ocepar

.: Ramo Turismo e Lazer

As cooperativas de turismo e lazer congregam profissionais que exercem atividades ligadas ao turismo que é um setor de grande importância

econômica em todo o mundo. Também o meio rural, onde estão inseridas as cooperativas agropecuárias, oferece muitas atrações, cada vez mais procuradas pelo público urbano.

Quadro 24 - Números do cooperativismo de turismo e lazer - ano 2006

Item	Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	723,99
Receita Líquida (R\$ mil)	675,94
Capital integralizado (R\$ mil)	183,93
Fundos e reservas (R\$ mil)	82,55
Sobras do exercício (R\$ mil)	81,45
Patrimônio líquido (R\$ mil)	297,06
Número de cooperados	233
Número de funcionários	2
Número de cooperativas	2

Fonte: Ocepar

.: Ramo Mineral

Quadro 25 - Números do cooperativismo do ramo mineral - ano 2006

Item	Indicador
Número de cooperados	22
Número de cooperativas	1

Fonte: Ocepar



Já reparou como o cooperativismo faz parte da sua vida?



O cooperativismo se transformou em uma das maiores forças econômicas do Paraná. E seus benefícios estão por toda parte: no café da manhã que você toma, nos produtos que você compra, no atendimento médico, nos serviços de crédito e em muitos outros. Quando você procurar um produto ou serviço, procure aqueles oferecidos pelas cooperativas. Você pode estar certo de que, ali, existe um negócio em que não ganha apenas quem produz: ganha todo o Paraná.

Uma campanha



RPC
Associação de Cooperação



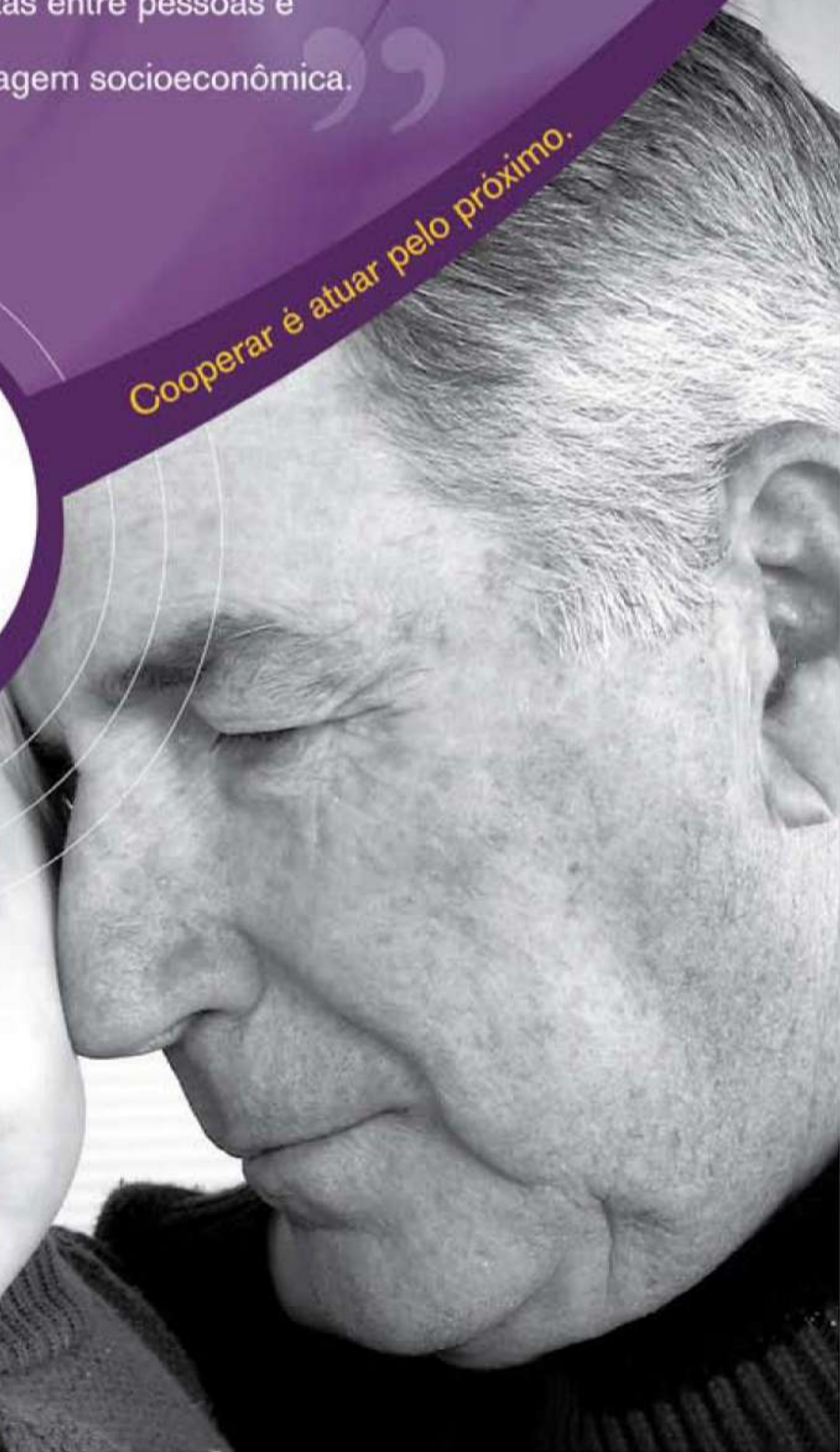
OCEPAR
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná

INTERESSE PELA COMUNIDADE

Quem experimenta os benefícios da cooperação também abre seu coração para redistribuir parcela de suas riquezas entre pessoas e comunidades em desvantagem socioeconômica.

**Ações
Sociais**

Cooperar é atuar pelo próximo.



Ações do COEP/PR são focadas nas **metas do milênio**

Os 08 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000 e subscritos por 191 países, inclusive o Brasil, são a base para os trabalhos desenvolvidos em Curitiba pelo Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida do Paraná (Coep/PR).

As ações, que contam com a colaboração do Sistema Ocepar, incluem a realização da Campanha do Agasalho, do Natal pela Vida e do Projeto Desenvolvimento Comunitário, desenvolvido na Vila Audi, uma região carente localizada no bairro Uberaba, na periferia da capital.

A secretária executiva do Coep/PR, Conceição Contin, explica que as 08 Metas do Milênio estabelecidas pela ONU devem ser atingidas até 2015, e incluem a erradicação da pobreza e da miséria, educação básica de qualidade para todos, igualdade entre sexos, redução da mortalidade infantil, melhorar a saúde das gestantes, combate à AIDS, à malária e outras doenças, qualidade de vida e respeito ao meio ambiente e todos trabalhando pelo desenvolvimento. “Temos ações focadas em todas as Metas e com resultados significativos”, diz. Entre os resultados alcançados em 2007, Conceição cita as instalações da biblioteca na Escola Municipal Rachel Mader Gonçalves, de uma panificadora comunitária e de um Telecentro.

“Temos ações focadas em todas as Metas e com resultados significativos”



Mobilização Social

Criado em 1993, o Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (Coep) é uma rede nacional de mobilização social que nasceu como resultado de um desdobramento do Movimento pela Ética na Política, liderado pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. Formado por entidades públicas e privadas, o Coep está profundamente comprometido com seu papel no desenvolvimento econômico e social do Brasil. No Paraná, o comitê desenvolve programas sociais nas áreas de: capacitação profissional, educação para a cidadania, desenvolvimento local, geração de emprego e renda, campanhas emergenciais e de saúde e capacitação para o trabalho.

Confira as ações desenvolvidas na Vila Audi, em 2007, de acordo com as Metas do Milênio:

Meta 01 • instalação de uma panificadora comunitária, com a perspectiva de geração de emprego e renda para pessoas desempregadas da comunidade;

Meta 02 • realização do curso de alfabetização de jovens e adultos e capacitação profissional na área de marcenaria, além da instalação de uma biblioteca na Escola Municipal da região;

Meta 03 • perspectiva de gênero - foram realizados encontros e fóruns com as mulheres da Vila Audi para diagnóstico das prioridades de trabalho e outras aspirações para essa clientela;

Metas 04, 05 e 06 • metas ligadas à saúde. Foram realizadas ações de saúde bucal para 500 alunos da Escola Municipal da Vila Audi, incluindo atendimentos de urgência para 120 alunos na Clínica Odontológica da Universidade Tuiuti do Paraná; oficinas sobre a importância da amamentação para adolescentes gestantes e mães da Vila Audi; palestras sobre sexualidade infantil, drogas e violência familiar;

Meta 07 • na questão da educação ambiental, diferentes ações sobre o tema foram desenvolvidas, incluindo um passeio sobre a comunidade com os alunos da Escola para o conhecimento do meio ambiente onde vivem. As preocupações desses alunos e a constatação do que viram será objeto de um livro a ser publicado em abril de 2008; palestras, oficinas com os alunos, professores e pessoas da comunidade sobre o meio ambiente e preservação do mesmo; filmes sobre o assunto, plantação de mudas de plantas;

Meta 08 • na responsabilidade compartilhada, foi instalado um Telecentro na Vila Jardim União Ferroviária, além de uma Escola de Microinformática no Clube de Mães da comunidade de Moradias Cajuru, Ação Comunitária Global na Vila Audi, entre outras.



Crianças beneficiadas pelo Projeto Desenvolvimento Comunitário durante visita à Ocepar



COAGRU

Programa busca o auto-abastecimento alimentar

O Programa Coagru de auto-abastecimento alimentar (Cooperfartura) tem como objetivo desenvolver ações junto ao cooperado e sua família para adotarem técnicas e atividades visando o auto-abastecimento alimentar e comercialização dos produtos excedentes. É o que tem feito com sucesso, através de seu executor, técnico agrícola Júlio César da Paixão, com apoio do departamento técnico a que está vinculado. Só em 2006 foram fornecidas cerca de 121 mil alevinos, 111 mil mudas de eucalipto e 1040 mudas de frutíferas diversas, entre outros.

Praticamente 100% dos produtos fornecidos pelo Cooperfartura são consumidos pela própria família dos produtores, gerando qualidade de vida. “A gente deve valorizar o que ganhou no braço, trabalhando”, diz o agricultor Mauro Bermal, 63 anos.

“A gente deve valorizar o que ganhou no braço, trabalhando”



CASTROLANDA

Jogos estudantis

A Castrolanda é patrocinadora dos Jogos Estudantis de Castro (Jeca), que acontecem anualmente, no segundo semestre. As competições reúnem mais de seis mil atletas de 38 escolas da rede pública de ensino e particular que disputam as modalidades de atletismo, basquetebol, bete ombro, coreografia, dama, futebol, futebol suíço, futsal, handebol, queimada, tênis de mesa, tria, voleibol, voleibol de praia e xadrez. Há seis anos consecutivos o Jeca é patrocinado pela Castrolanda. Na abertura Leila Gomes, assessora de comunicação representou a Castrolanda. “Esta ação faz parte do programa de responsabilidade social da Cooperativa e beneficia toda a comunidade. É o principal evento esportivo do município e o envolvimento das escolas e o número de técnicos envolvidos é muito grande”, disse.

Para o secretário municipal de Educação, Cultura e Esporte, Carlos Eduardo Sanches, os jogos são uma das principais marcas mais recentes de Castro, pois transcendem administrações por ser um projeto do município e não apenas dos governos. Ressaltou que a decisão das escolas em participar é mostrar que cada estabelecimento ultrapassa os limites do muro da escola e interage com a comunidade.

Conheça a nossa maneira



de ajudar a mudar o mundo!

**8 JEITOS DE
MUDAR O MUNDO**

**NÓS
PODEMOS**

Copacol



SICREDI

Campanha promove responsabilidade social

Com o objetivo principal de somar esforços em prol de um futuro melhor para todos, o Sicredi está mobilizando colaboradores e comunidade através da promoção de datas especiais focadas nesta na área de responsabilidade social. “Gente que coopera dá de presente um mundo melhor pra você”, é o título do cartazete da campanha distribuído pelas unidades de atendimento do Sicredi em todo o Brasil. A primeira peça da campanha “Sicredi e você cooperando por um mundo melhor”, tem uma criança segurando um presente, passando a mensagem de que cuidar do presente é possível ter esperança de um futuro melhor para todos. A primeira campanha de seis que ocorrerão até o final do ano focaliza o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho.

Mensagens - As peças (anúncios, cartazes, banners e flyers) visam conscientizar/sensibilizar o público externo através de dicas do dia-a-dia que contribuem para a preservação do meio

ambiente através de mensagens sobre atitudes ambientalmente corretas, como deixar o carro na garagem um dia por semana, separar corretamente o lixo, eliminar vazamentos, comprar produtos ambientalmente corretos.

Dia da Leitura em Apucarana - Em 2007, o projeto “Vamos Ler Apucarana” completou 7 anos de existência. O programa desenvolvido pelo jornal Tribuna do Norte, Sicredi Agroindustrial e outras empresas, envolvia, inicialmente, 1.085 alunos, matriculados nas 5ª séries, de oito escolas da rede estadual de ensino. Hoje, o programa de incentivo à leitura e formação de consciência crítica, ganhou novo nome: “Vamos Ler”, e já atinge cerca de 7.600 alunos, 450 professores e/ou coordenadores e 91 colégios, em diversos municípios da região. Além de desenvolverem o gosto pela leitura, os participantes têm contato com o teatro, dança, música, dramatização, atividades lúdicas, jogos pedagógicos e artesanato.



COOPERMIBRA

Funcionários são cadastrados como doadores

A proporcionalidade de encontrar um doador de medula óssea fora do meio familiar é estimada em uma em um milhão. Essa diferença, às vezes, até pode desestimular um potencial doador. Porém, não se pode desconsiderar a possibilidade de que um doador não familiar esteja presente num grupo muito menor de pessoas. Pensando nisso, a Coopermibra – Cooperativa Mista Agropecuária do Brasil, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, (celebrado no primeiro sábado do mês de julho), realizou uma conscientização sobre o cadastramento para doação de medula óssea.

O trabalho dirigido a funcionários da sede da cooperativa teve efeito positivo e muitos manifestaram o desejo de serem doadores. Por esse motivo, na tarde de 25 de outubro, uma equipe do Hemonúcleo de Campo Mourão esteve na Cooperativa para fazer o cadastramento e coletar amostras sanguíneas desses funcionários. “O cadastramento superou nossas expectativas”, comentou a enfermeira Marizete Sanches. “Inicialmente pensávamos em 15 a 20 cadastros. No final somamos 30 novos doadores”, informou. Para Elias Roveda, ser doador é mais do que um compromisso social. “Estou me cadastrando como doador porque talvez alguém que tenha compatibilidade com o meu tipo sanguíneo esteja precisando ou venha precisar de um transplante de medula”, afirma.

Alimentos para Creche - A Creche Santa Rita de Cássia, de Campo Mourão, recebeu os alimentos que foram arrecadados pela Coopermibra - Coopermibra – Cooperativa Mista Agropecuária do Brasil, durante o dia de atividades em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo. A entrega dos alimentos foi feita pelo diretor vice-presidente da Coopermibra, Valdomiro Bognar, para a presidente da creche, Elza Hanel. “Aqui tudo é bem-vindo”, disse Elza ao agradecer a iniciativa da Cooperativa. A creche Santa Rita atende cerca de 380 crianças de 0 a 18 anos em vários programas. Os menores recebem atendimento integral, as crianças em idade escolar ficam na creche no período em que não estão na escola e para os adolescentes são oferecidos programas especiais como o Jovem Aprendiz, que tem como objetivo a profissionalização.



Jovem Aprendiz - A Coopermibra, inclusive, é uma das parceiras da Creche no Programa Jovem Aprendiz. “A Coopermibra tem recebido menores encaminhados pela Creche Santa Rita de Cássia para trabalharem como aprendizes e alguns, após completarem a idade certa, já foram efetivados como funcionários da Cooperativa”, comenta Bognar ao citar o caso dos jovens Fabrícia e Thiago. “O trabalho realizado por essa creche tem que ser reconhecido. Principalmente no que se refere ao bem-estar social dessas crianças”, salienta.



A proporcionalidade de encontrar um doador de medula óssea fora do meio familiar é estimada em uma em um milhão. Essa diferença, às vezes, até pode desestimular um potencial doador. Porém, não se pode desconsiderar a possibilidade de que um doador não familiar esteja presente num grupo

muito menor de pessoas. Pensando nisso, a Coopermibra – Cooperativa Mista Agropecuária do Brasil, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, (celebrado no primeiro sábado do mês de julho), realizou uma conscientização sobre o cadastramento para doação de medula óssea.

AEROTAXI

Doação beneficia Apae de São José dos Pinhais

Um dia Madre Teresa de Calcutá exclamou: “Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota, não seria?” Exatamente assim é que os cooperados da Aerotaxi sentem-se quando realizam uma pequena, mas representativa doação para a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de São José dos Pinhais, cidade onde está a sede da cooperativa. Mensalmente a presidente da cooperativa Aerotáxi, Iara Diná Follador Thomaz vai até a entidade para levar centenas de quilos de jornais que são doados pelos

entidade. Também vendemos os jornais velhos por quilo. Recebemos da Aerotaxi esta doação desde que a Iara está na presidência”, lembrou. “Volto a dizer, para muitos é uma ação pequena, mas que para nós e com certeza para os alunos e professores da Apae representa significativamente”, destacou a presidente da Aerotáxi.

Com sua sede localizada junto ao Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais a Cooperativa Aerotáxi, fundada no ano de 1975, reúne 75 profissionais autônomos que atuam exclusivamente no transporte de passageiros que desembarcam no aeroporto.

“Utilizamos parte destes jornais doados para criação de peças artesanais, realizadas pelos próprios alunos e que depois são vendidos e revertem em recursos para manutenção da entidade”

próprios motoristas cooperados. “Sabemos que é uma ação pequena, mas que faz a diferença no orçamento da entidade todo mês. Podemos ver nos olhos das funcionárias quando recebem aquela doação com alegria”, afirma.

Para Danuta Wierzinski, que é diretora da Apae de São José dos Pinhais desde 1975, toda e qualquer doação é bem vinda. A instituição atende cerca de 300 crianças e jovens com necessidades especiais e possui 86 funcionários. “Utilizamos parte destes jornais doados para criação de peças artesanais, realizadas pelos próprios alunos e que depois são vendidos e revertem em recursos para manutenção da



C. VALE

Funcionários estimulados ao estudo



Alunos estudam após o encerramento do turno de trabalho

Um programa da C.Vale e Prefeitura de Palotina está incentivando trabalhadores do abatedouro de aves a estudar. Funcionários com idade entre 30 e 45 anos estão freqüentando as aulas da professora Rosane de Azevedo Buglegon desde fevereiro. Altair Rangel Resende, 34 anos, que trabalha na evisceração, elogia a iniciativa. “A C.Vale está me ajudando a realizar um sonho. Esse aprendizado vai abrir outras portas, quem sabe até promoções.” Marcilei Almago Oliveira de Almeida, 31 anos, acredita que quanto mais estudar, maiores serão as oportunidades de trabalho. Ela, o marido e os dois filhos estão estudando. Animados com o novo desafio, os alunos pretendem ir mais longe. “Não vou parar mais de estudar. Se depender de mim, quero fazer faculdade”, enfatiza Marcilei. A professora Rosane resumiu a ação como um resgate de cidadania. “A C.Vale e a Prefeitura estão garantindo o direito de aprender desses funcionários.”

A coordenadora do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos no município, Naura Kolln, explica que a C.Vale foi a primeira empresa a buscar essa parceria. “Esperamos que outras empresas sigam esse

exemplo”, afirma. O gerente do abatedouro de aves, Neivaldo Burin, diz que a proposta da cooperativa é continuar incentivando os funcionários a estudar. “Se o projeto der certo, vamos buscar novos parceiros e dar continuidade à qualificação educacional do nosso quadro de funcionários”. Pela parceria, a C.Vale disponibiliza a sala para as aulas, alimentação, material escolar e o transporte dos alunos e da professora. Já o Município se responsabiliza pelo material didático e professora, enquanto os alunos entram com a disposição de estudar.

Doações a entidades

Entidades beneficentes de municípios da área de ação da C.Vale no Oeste do Paraná receberam os alimentos doados pelas participantes do 8º Seminário da Mulher, promovido em março pela C.Vale e Basf. Aproximadamente uma tonelada de alimentos não-perecíveis foi arrecada durante o evento. Parte dos produtos foi repassada ao Serviço de Obras Sociais (SOS) de Palotina. Em Terra Roxa, os alimentos foram entregues à APAE e à creche municipal e em Maripá, à creche Casinha Feliz. No município de Assis Chateaubriand

“A C.Vale e a Prefeitura estão garantindo o direito de aprender desses funcionários.”

famílias atendidas pelo Provopar receberam feijão, macarrão e óleo. O gerente da unidade da cooperativa, Roque Faccin, também entregou 8 mil quilos de

soja doados por associados, que estão sendo usados para produção de leite por uma vaca mecânica.

A iniciativa de solicitar às participantes do Seminário

Madelaine Oliveira, do SOS de Palotina, recebe os alimentos



Motivacional que doassem alimentos foi motivada pelo entendimento da cooperativa de que auxiliar os mais necessitados é um compromisso de toda a sociedade.

Em Palotina, outras seis entidades beneficentes receberam doações de funcionários do sistema cooperativista do município. Os materiais foram entregues no encerramento da campanha “Colaborador cooperativista em ação”, desenvolvida de 3 a 13 de julho, em iniciativa que fez parte das comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo, registrado no primeiro sábado do mês de julho. Participaram da campanha funcionários da C.Vale, Unimed, Sicredi, Cerpa e Cotriguaçu. As doações foram repassadas ao Caic, Centro Social Urbano, Adefipal, Apae, Carta e Lar da Fraternidade.

Integração com deficientes

Evento realizado pela C.Vale, no dia 11 de outubro, marcou o Dia do Deficiente Físico. Duas palestras sobre a inserção dos portadores de deficiência no mercado de trabalho foram promovidas pela cooperativa e Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Ester Basso Delazeri e o filho Juliano Formentini, deficiente auditivo contaram suas experiências e dificuldades para lidar com o problema. O gerente do abatedouro de aves C.Vale, Neivaldo Burin, comentou a inclusão de pessoas com deficiência na empresa, destacando sua capacidade de trabalho. Para facilitar a comunicação com funcionários portadores de deficiência auditiva, a cooperativa ofereceu um curso de Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) para 22 colaboradores em 2006. O curso foi ministrado por Juliano Formentini.

O Natal chegou de maneira antecipada para as crianças da creche de Palotina. Evento organizado pela C.Vale permitiu que 230 crianças de 3 a 6 anos atendidas pela instituição se divertissem durante a tarde de terça-feira, 11 de dezembro, na Asfuca de Palotina. Elas aproveitaram cama elástica, piscina de bolinhas e outros brinquedos oferecidos pela cooperativa e também receberam lanche. O momento mais importante da confraternização foi a chegada do Papai Noel. Enquanto algumas crianças se mostravam desconfiadas e receosas outras não continham a ansiedade e a alegria pela presença do “Velhinho”.



C.Vale antecipa Natal para crianças de creche

A supervisora de recursos humanos da C.Vale, Sandra Cantu Hendges, explica que é o sétimo ano seguido da iniciativa. Segundo ela, o projeto começou como ação voluntária dos funcionários e depois ganhou a adesão da empresa. “Muitos funcionários fazem questão de vir participar. A gente passa para as crianças o verdadeiro sentido do Natal, que é fazer o bem e proporcionar alegria para outras pessoas”, comentou. Presente ao evento, o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, saudou os funcionários da cooperativa e da creche. Ele entende que garantir condições para o crescimento saudável e equilibrado das crianças é tarefa de todos os segmentos da comunidade.

Doações a entidades beneficentes

Crianças do Centro de Educação Infantil Sonho de Criança, de Palotina, foram beneficiadas por uma doação de roupas pela C.Vale e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). As peças foram produzidas durante curso de corte e costura de roupas para bebês, realizado no ano passado por duas turmas de esposas e filhas de associados da cooperativa. As doações, entregues pela responsável pela Organização Feminina da C.Vale, Fernanda Benincá, serão destinadas à grande parte das 105 crianças de 4 meses a 4 anos atendidas pela creche. Desse total, 9 são filhos de funcionários da cooperativa, segundo informou a coordenadora da instituição, Eliete Bortolotti. As crianças são atendidas por 16 funcionárias e permanecem na creche por dois turnos, recebendo café pela manhã e à tarde, lanche e almoço.

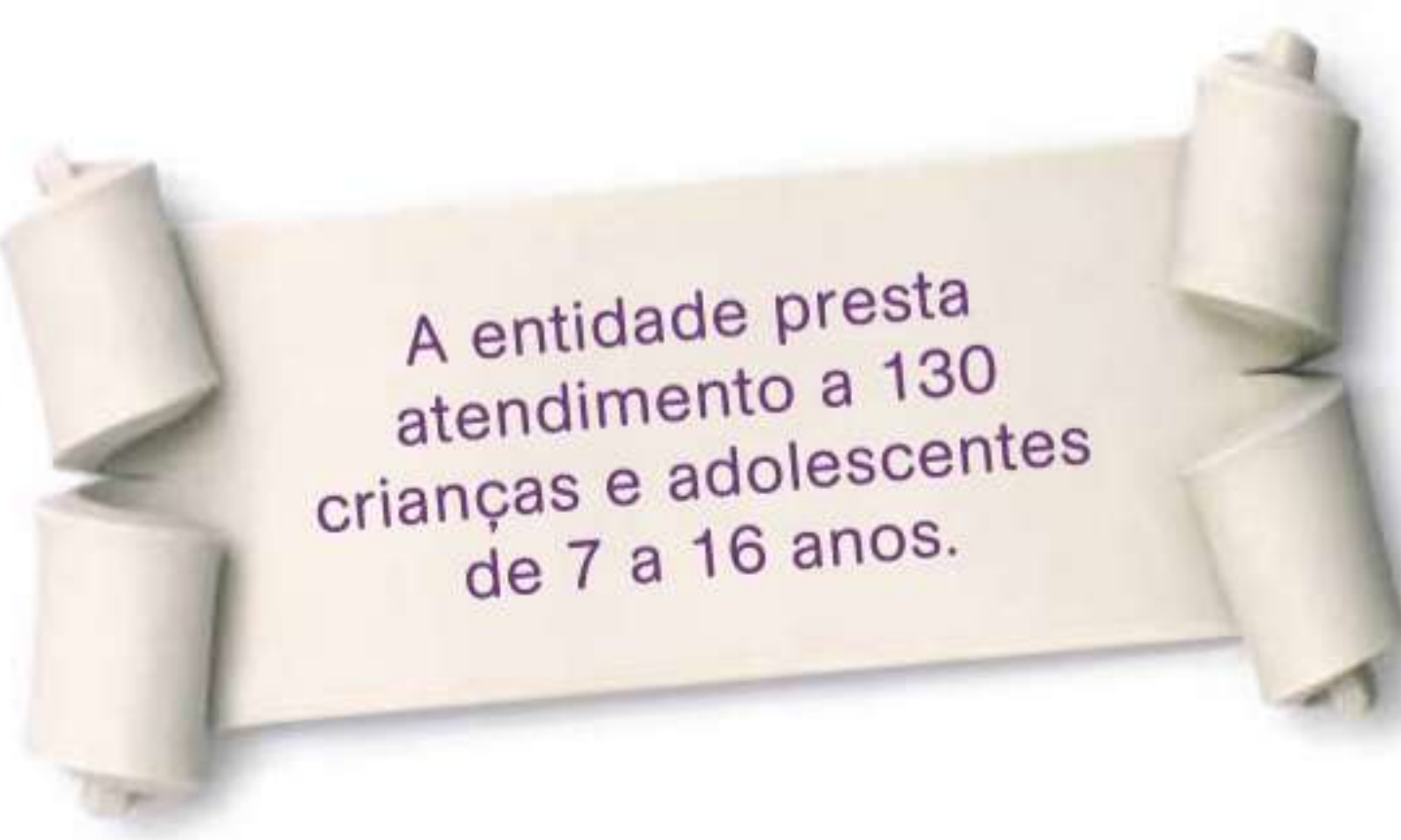


Madeline Oliveira, do SOS de Palotina, recebe as doações.

Cerf faz doação de agasalhos a entidades

A campanha “Cerf Cidadania”, promovida pelo Centro Educativo Rural Feminino da C.Vale, resultou na arrecadação de aproximadamente 650 peças de roupas e calçados, doados pelas comunidades de Assis Chateaubriand e Palotina. Os agasalhos e calçados foram distribuídos a cinco entidades dos locais de origem das doações. Em Palotina foram beneficiados o Cemic de São Camilo, o asilo Lar da Fraternidade, o Caic e a Pastoral da Criança do Bairro Pioneiro e de Linha La Salle. O Cerf também repassou doações ao Cemic de Assis Chateaubriand. Essas entidades foram selecionadas por apresentarem maior demanda. O Cemic de São Camilo, por exemplo, presta atendimento a 130 crianças e adolescentes de 7 a 16 anos, dos quais mais da metade são filhos de funcionários da C.Vale.

A Pastoral da Criança de Linha La Salle, não recebeu apenas as doações do Cerf da C.Vale. A entidade, que auxilia 23 crianças, ganhou também roupas para bebê, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Toledo. As peças foram confeccionadas durante curso profissionalizante de corte e costura realizado em Terra Roxa. O gerente do Senai de Toledo, Ademir Fiameti, e a instrutora Iracema Campos Silva entregaram as roupas. Fiameti revelou que as doações de roupas à Pastoral da Criança serão contínuas de agora em diante. O Senai acertou parceria com a C.Vale para oferecer curso de corte e costura às integrantes do Cerf de Linha La Salle.



A entidade presta atendimento a 130 crianças e adolescentes de 7 a 16 anos.

LAR

Ações sociais e econômicas

AGROINDUSTRIAL LAR

Programa Odontológico Educacional

Em 2007 a Cooperativa foi novamente parceira do Lions Club Parque Iguaçu e Associação Brasileira de Odontologia - Regional Medianeira no Projeto Odontológico Educacional “Sorriso da Criança”. São mais de 1200 crianças carentes atendidas com kits escovações e, principalmente, com palestras educacionais relacionadas aos cuidados com a saúde bucal.

Parceria na construção de creche

A criança é a esperança de um futuro mais humano e cooperativo. Entendendo que a formação de um cidadão pleno passa pela educação, a Cooperativa participou, em parceria com a Prefeitura Municipal e APMF, da ampliação em 91,38 m² da Creche Sonho de Criança, do Bairro Condá, em Medianeira. É a Cooperativa auxiliando no desenvolvimento das comunidades, com ações de cooperação para a formação da cidadania.

Desenvolvimento da família associada

Contando com a importante e valiosa parceria do SESCOOP-PR, a Cooperativa Agroindustrial Lar realizou, durante o ano de 2007, diversas atividades com a família associada: mães, jovens e associados, bem como escolas do Projeto Cooperjovem, contando com 7 mil participantes em mais de 620 horas de treinamentos. Os projetos, de modo geral, foram focados no desenvolvimento de lideranças, abrangendo os temas: empreendedorismo, cooperativismo, comunicação e desenvolvimento pessoal. Para cada público há um planejamento específico, obedecendo, porém, as linhas gerais do planejamento estratégico da cooperativa, cuja matéria-prima é oriunda da propriedade rural.



- ⊕ Mais de 400 mil cooperados
- ⊕ Mais de 2 milhões de pessoas
- ⊕ Mais de 920 mil postos de trabalho

Milhares de **sonhos**
e um só **desafio:**

Gerar felicidade!

COAMO

Funcionários arrecadam mais de 10 toneladas de alimentos



Há 11 anos a Coamo Agroindustrial Cooperativa desenvolve o Programa de Qualidade “5S”, através do cumprimento de um cronograma de atividades que, estabelecido no início de cada ano, reúne cerca de 4 mil funcionários da cooperativa em cursos, treinamentos e ações nas suas respectivas unidades. “Este trabalho tem como objetivo a melhoria do relacionamento, do atendimento dos serviços aos cooperados, e também do ambiente seja na empresa como no âmbito familiar, além do bem-estar e a qualidade de vida a milhares de pessoas”, explica Antonio César Marini, chefe do departamento de Seleção e Desenvolvimento Pessoal e coordenador do Programa de Qualidade “5S” da Coamo.

“S” do Social - Desde o ano passado o programa foi incrementado com o advento de mais um “S”, o “S” do Social, propiciando uma maior participação dos funcionários da Coamo, Arcam e Credicoamo. Na prática, mediante um calendário promovido por cada unidade, os funcionários realizam ações solidárias com arrecadação de alimentos (arroz, feijão, farinha de trigo, óleo de soja refinado, café, leite, margarina, entre outros), materiais de higiene e limpeza, roupas, brinquedos, sapatos e livros, que são doados a entidades e instituições filantrópicas dos Municípios da área de atuação da cooperativa, em benefício de milhares de pessoas, entre crianças, jovens adultos e idosos.

Volume expressivo - Como resultado do “S” do Social da Coamo, este ano através da ação voluntária dos funcionários da Coamo, Credicoamo e Arcam, foram arrecadados mais de 10 toneladas de alimentos e mais de 2 mil itens entre calçados, roupas e cobertores, que já foram distribuídos as entidades e instituições. “Este programa representa uma excelente oportunidade para a promoção da solidariedade e da vida, ou seja, um ação solidária de ajuda ao próximo em sua própria comunidade”,

explica Marini, acrescentando que a adesão dos funcionários e familiares foi espontânea e muito expressiva em todas as unidades da cooperativa, com forte interesse, motivação e comprometimento de todos os participantes.

Cursos beneficiam mais de 2,5 mil mulheres

Melhorar a qualidade de vida e renda da família cooperada, seja no campo ou na cidade, é um dos principais objetivos do trabalho educacional e social que a Coamo desenvolve o ano todo junto às cooperadas, esposas e filhas de cooperados nas comunidades onde elas atuam. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), a Coamo vem promovendo diferentes eventos como reuniões, cursos e treinamentos, capacitando e aprimorando os conhecimentos das mulheres no dia-a-dia das suas atividades. Entre os cursos realizados destacam-se os que abrangem a economia doméstica, artes manuais e alimentação. “As mulheres

estão muito interessadas e aprimorando seus conhecimentos para tornar cada vez melhor a vida no meio produtivo rural. Nos cursos de artes manuais e de alimentação, por exemplo, muitas estão utilizando produção própria e também angariando uma renda extra com a venda dos produtos para suas comunidades”, assegura o diretor-secretário da Coamo, Ricardo Accioly Calderari.

Resultados – A gerência de Assistência Técnica através da área Educacional e Social informa que de janeiro até novembro deste ano foram promovidos 231 cursos e treinamentos com 2.541 participações, com média de 11 pessoas por evento. “Essa ação educacional cooperativista possibilita uma maior participação e integração das cooperadas, esposas e filhas de cooperados não só na sua comunidade como também na vida da sua cooperativa Coamo. Ficamos felizes em ver os bons resultados, com a melhoria da qualidade de vida no cotidiano de cada uma delas e de seus familiares, e também no estreitamento do relacionamento com a Coamo”, considera.





COAMO
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

EMPRESA DO AGRONEGÓCIO MAIS
ADMIRADA DO BRASIL EM 2007

CartaCapital

Revista Carta Capital Especial As Empresas Mais Admiradas do Brasil - Novembro 2007

COCAMAR/SICREDI

Campanha Solidária arrecada R\$ 665 mil

Recursos resultam da venda de 133.168 cupons por mais de 220 entidades

Realizada pelo quarto ano consecutivo, a Campanha Solidária Cocamar-Sicredi, iniciada em agosto e concluída no último sábado (dia 24), arrecadou este ano R\$ 665.840,00 com a venda de 133.168 cupons, sendo todo esse dinheiro capitalizado por mais de 220 entidades assistenciais cadastradas de Maringá e região.

O presidente da Cocamar, Luiz Lourenço, considerou a iniciativa “um sucesso”, informando que as duas cooperativas disponibilizaram 179.230 cupons para as entidades, as quais fizeram a venda de cerca de 75% do total. Cada cupom foi vendido a R\$ 5,00 e os compradores concorreram a 2 veículos Gol zero quilômetro, modelo Special, também oferecidos por Cocamar e Sicredi, que foram sorteados no sábado. No sorteio, acompanhado por representantes de dezenas de entidades, os ganhadores foram Valdinei Borsari Minzon, de Jussara, e Adriana Casado Puertas, de Floresta.

Enquanto o ganhador Valdinei Minzon comprou seu cupom da Associação de Proteção à Maternidade e Infância (APMI) de sua cidade, Adriana Puertas adquiriu seu cupom da Igreja Evangélica Manancial de Deus, de Maringá. De acordo com o pastor Juscelino de Jesus, a igreja fez a venda de cerca de 2 mil unidades e os R\$ 10 mil arrecadados estão sendo empregados em assistência social. “É uma fonte de arrecadação importante”, comentou.

Já a Associação Maringaense de Apoio aos Portadores do Mal de Parkinson comercializou 480 cupons e os recursos, segundo a presidente Marlene Santos, são usados principalmente na compra de remédios para 180 pessoas atendidas. Por sua vez, com o resultado da venda de mil

cupons, o Centro Cultural e Social São Francisco

Xavier, de Maringá, pretende contribuir com compra e a colocação do piso na igreja que tem o mesmo nome, segundo informou seu representante, Tetsuo Noda. O diretor da Sicredi Maringá, Júlio Roberto Zechetto, destacou o êxito da campanha e disse que a instituição “está sempre pronta a apoiar iniciativas como esta”. Em quatro anos, a Campanha Solidária arrecadou mais de R\$ 3 milhões.

Ações sociais promovem cidadania

A ação social marca fortemente a Cocamar, que para isso busca o apoio dos associados e parceria de todas as instituições que estiverem dispostas a dar uma parcela para promover a cidadania, beneficiando pessoas necessitadas. Em cada município onde atua, as atividades desenvolvidas podem ser as mais diversas. Onde há bons projetos, a Cocamar está lá para liderar ou apoiar projetos. Um exemplo foi o projeto Cozinha Brasil

– Alimentação Inteligente, uma iniciativa da Cocamar em parceria com o Conselho Nacional do Sesi (Serviço Nacional da Indústria), que beneficiou cerca de 160 pessoas. O curso, que ensinou a preparar alimentos de forma racional e econômica, foi realizado no mês de agosto, na Associação Cocamar, em Maringá. Além de cooperadas e colaboradoras, participaram também do curso cozinheiras de entidades beneficentes, creches, escolas e a comunidade em geral.

“Inverno Mágico” recolhe agasalhos

A união de vários parceiros faz uma das campanhas assistenciais mais bem-sucedidas de Maringá: além da Cocamar e da TV Tibagi (emissora do Grupo GPP), o “Inverno Mágico” conta todos os anos com a empresa Transportes Coletivos “Cidade Canção”

a venda de cerca de 2 mil unidades e os R\$ 10 mil arrecadados estão sendo empregados em assistência social.

(TCCC), a rede de Farmácias São Paulo, a Fundacim, o Tiro de Guerra, o Provopar e o Sicredi. Neste ano, milhares de peças, entre agasalhos e roupas, foram conseguidos e, antes de seguirem para seu destino (entidades de apoio a famílias pobres em Maringá e região), passaram por um processo de limpeza e consertos no programa Cocamar Social, com a participação de centenas de voluntários.

Parceria de resultado - A união de vários parceiros faz uma das campanhas assistenciais mais bem-sucedidas de Maringá. Neste ano, milhares de peças, entre agasalhos e roupas, foram conseguidos e, antes de seguirem para seu destino (entidades de apoio a famílias pobres em Maringá e região), passaram por um processo de limpeza e consertos no programa Cocamar Social, com a participação de centenas de voluntários.

Dia do Repartir - Para fazer um contraponto à lembrança do fatídico dia 11 de setembro – data do ataque terrorista às torres gêmeas do WTC em Nova York, em 2001 – a Cocamar realizou em 2007, pelo segundo ano consecutivo, o Dia do Repartir. O objetivo foi arrecadar contribuições de qualquer espécie para apoiar famílias carentes. Durante todo o dia, centenas de cooperados, funcionários e pessoas da cidade doaram uma grande quantidade de móveis, eletrodomésticos, roupas e alimentos. O volume arrecadado foi entregue para entidades assistenciais cadastradas do município.

Trainee para deficientes físicos

Já com a sua segunda turma do programa Trainee para deficientes físicos, a Cocamar é considerada uma das referências do Paraná nesse assunto. A cooperativa já conta com mais de uma centena de deficientes físicos atuando em diversas áreas. O programa tem a duração de sete meses, período em que os candidatos a vagas na empresa passam por um processo para identificar os setores em que mais se adaptariam. Segundo a coordenadora de Desenvolvimento Humano e Social, Adriana Pierini, a contratação de deficientes por parte do mercado de trabalho quase sempre esbarra em dificuldades que poderiam ser superadas se houvesse um período prévio para a adaptação desses profissionais.



COPACOL

Seminário ensina a lidar com especiais

Nos dias 7 e 8 de novembro, a Copacol promoveu o 1º Seminário de Inclusão de Portadores de Necessidades Especiais no mercado de trabalho, no auditório, em sua sede em Cafelândia. O evento fez parte do Projeto Superação e teve o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a capacidade das pessoas com deficiência executarem os trabalhos com a mesma qualidade que outros profissionais. Por falta de conhecimento, muitos trabalhadores acabam não sabendo lidar com seus colegas de trabalho que possuem alguma deficiência. E a Copacol está promovendo a integração entre esses dois públicos de colaboradores, garantindo a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho e na própria sociedade. A cooperativa conta hoje com cerca de 50 colaboradores com deficiência.

Segundo a professora e coordenadora da Apae (Escola de Educação Especial João Viane) de Cafelândia, Terezinha Leal, a Copacol está oportunizando a todos os trabalhadores as mesmas condições de tratamento. “Muitas pessoas que têm alguma deficiência seja auditiva, visual, mental, podem desenvolver, em treinamentos, habilidades diferenciadas que nós, que não temos deficiência, não podemos desenvolver”, explica. De acordo com o coordenador do Programa de Apoio às Pessoas com Deficiência da Secretaria do Trabalho, Emprego e Promoção Social do Estado do Paraná, José Simão, que também é deficiente visual, as pessoas precisam, antes de mais nada, ter amor pelo próximo e aceitar as diferenças.

Para o presidente da Copacol, Valter Pitol, a cooperativa oferece as mesmas oportunidades de trabalho e crescimento para seus colaboradores. “Procuramos dar todo um suporte para que as pessoas com deficiência possam produzir e gerar resultados da mesma forma que os demais colaboradores. O time é um só”, ressalta o presidente.



Parceria forma novas turmas do Proerd em Formosa do Oeste

A Copacol firmou parceria com a Polícia Militar para a realização do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) no município de Jesuítas e também de Formosa do Oeste. O Proerd que tem o objetivo conscientizar os alunos de quartas séries do ensino fundamental, sobre como prevenir o uso de drogas, também aborda aspectos como: reforço da auto-estima, a pressão dos colegas e da mídia para o uso de drogas, as gangues e a resolução de conflitos sem recorrer a violência. Segundo a secretária de Educação do Município de Formosa do Oeste, Maria Theodoro Mafra Miranda, é fundamental criar uma estrutura com atividades que ajudam as crianças a se defenderem contra as drogas. “Se todas as empresas tivessem a sensibilidade que a Copacol tem em investir na

formação de nossas crianças, a realidade de nossa região seria totalmente diferente”, afirma Maria.

Consciência - Segundo o presidente da Cooperativa, Valter Pitol, a Copacol trabalha com vários programas de responsabilidade social em parceria com instituições e também com o governo do Estado. “Nesse programa Proerd que nós realizamos em parceria com a Polícia Militar e os municípios, procuramos conscientizar os alunos contra as drogas e a violência, para vivermos em uma sociedade melhor”, explica Pitol. No total, participarão cerca de 110 alunos das quartas séries da Escola municipal Nilza de Oliveira Pepino e também estudantes das comunidades Aimorés e Birigui do município de Formosa do Oeste.

Associação de jovens fortalece cooperação

A ACJC - Associação dos Comitês de Jovens da Copagrill, é formada por 16 clubes de jovens cooperativistas, que durante o ano realizam diversas atividades. Todos os anos, a ACJC escolhe seus novos dirigentes em assembleia geral ordinária, que coordenarão as atividades a serem executadas durante o ano. A ACJC possui o seguinte lema: Força, Coragem e Determinação. Com o objetivo de melhorar a renda familiar através das inovações tecnológicas e aumentar os conhecimentos e habilidades dos jovens da área de ação da Copagrill, todos os anos a ACJC, através de seus jovens, realiza o Concurso Projetos Agrícolas, onde são avaliados os itens participação, divulgação aos sócios dos clubes e produtores;

apresentação e cumprimento dos projetos; produtividade e número de trabalhos.

A Maratona Cultural é um dos principais eventos do clube, realizada anualmente, e que visa:

- ⊙ Promover um maior entrosamento interclubes, despertando nos integrantes senso de participação, de justiça, aceitando suas limitações;
- ⊙ Desenvolver nos jovens interesse e sensibilidade pela arte e difundir os seus dons artísticos;
- ⊙ Levar cultura a comunidade;

- ⊙ Despertar no jovem cooperativista o cooperativismo através da união na realização da Maratona;
- ⊙ Buscar, dentro ou fora da comunidade, recursos com o objetivo de auxiliar e orientá-los no desempenho dos seus papéis.

A ACJC faz parte da história da cooperativa, tendo contribuído para o fortalecimento da cooperação entre os associados, tornando-se,

assim, um instrumento integrante da vida da Copagrill. O próprio presidente da cooperativa, Ricardo Chapla e outros integrantes da diretoria iniciaram suas atividades junto à cooperativa através dos clubes da ACJC. Concursos de produtividade, excursões, eventos técnicos, esportivos e culturais são promovidos sempre numa estreita parceria entre a cooperativa e os clubes de jovens, com isso obtendo participação e resultados melhores.

COROL

Cooperativa beneficia entidades assistenciais

Com a destinação de parte do Imposto de Renda para o FIA - Fundo para Infância e Adolescência -, os funcionários da Corol destinaram R\$ 14.747,80 referente ao ano base de 2006 e R\$ 10.700,00 no ano 2007, para ajudar entidades assistenciais de Rolândia. Em 2006 e 2007 foram beneficiadas diversas entidades com recursos que somam mais de R\$ 25.000,00. No último ano foram beneficiados o Educandário São José, com R\$ 4.010,00 para a construção de um novo parque infantil; a Unidade Social Nossa Senhora Aparecida, com doações de dinheiro para compra de 50 colchões, 18 tapetes pra salas de aulas, fogão industrial e liquidificador; e o Centro de Recuperação Vida Nova (Cervin), que adquiriu de pneus e fez a manutenção dos automóveis da instituição.

Participação

O FIA pode ser um instrumento importante para beneficiar entidades assistenciais. As empresas podem colaborar enquanto pessoa jurídica, já as pessoas que declaram Imposto de Renda podem colaborar enquanto pessoas físicas. O que muda para o contribuinte é a destinação do tributo, já que não são necessários novos investimentos. Para pessoa física a contribuição poderá ser de até 6% do imposto devido. É muito simples contribuir: a lei permite que a pessoa física destine até 6%

do Imposto de Renda Devido para o FIA, e para efetuar esta contribuição é necessário que a declaração seja feita em formulário completo e a destinação aconteça no ano-base, até o último dia útil do mês de dezembro.

Este é o segundo ano consecutivo que a Corol Cooperativa Agroindustrial realiza este trabalho junto aos seus funcionários, o que permitiu que esses benefícios fossem repassados diretamente para seis instituições que atendem crianças e adolescentes no município de Rolândia.



INTEGRADA

Compromisso com a **promoção social**

Com o objetivo de promover socialmente seus associados, esposas e filhos, além de integrantes das comunidades onde atua, a Integrada tem desenvolvido inúmeras ações. Assim, a cooperativa cumpre o que determinam os princípios cooperativistas, especialmente o 5º (Educação, formação e informação) e o 7º (Interesse pela comunidade). Esse é um dos diferenciais do cooperativismo, que age assim não em função do que pode proporcionar o marketing resultante da divulgação dessas ações, mas porque a promoção integral do ser humano é o objetivo final de sua ação.

O colaborador Waldemir Oliveira, que trabalha na portaria da Matriz, foi um dos destaques da 1ª Etapa Circuito Nacional Paraolímpico, realizado em Porto Alegre, que reuniu os melhores atletas do país. O esportista, patrocinado pela Integrada, foi um destaque da competição, ganhando uma medalha de ouro no lançamento do dardo e duas medalhas de bronze, no arremesso de peso e de disco. “Faltaram apenas três metros para eu conseguir o índice para disputar os jogos Parapan no arremesso de dardo”, conta Oliveira. Em outubro, Waldemir viaja para São Paulo para participar de mais uma etapa da competição, dessa vez buscando o índice paraolímpico para Pequim. Sempre contando com o apoio da Integrada. “A cooperativa está dando um apoio importante na minha carreira”, completa o atleta colaborador.



“A cooperativa está dando um apoio importante na minha carreira”

Consultório móvel

Os cooperados da Integrada de Florai tiveram um dia diferente numa sexta-feira de dezembro. Quem compareceu na regional também ganhou um check-up médico gratuito, oportunidade propiciada dada pela cooperativa através de uma parceria com o Projeto “Saúde e Informação”, patrocinado pelas empresas Goodyear e Syngenta, que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida do produtor rural, principalmente dos que não têm acesso à medicina preventiva.

O projeto dispõe de uma carreta, que se transforma em um grande consultório para atender produtores de diversas regiões do país. Em Florai, as consultas abrangeram as áreas de análises clínicas, como colinesterase (diagnóstico de intoxicação sanguínea) e hemograma (diagnóstico de infecção, anemias, alterações diversas) e exames oftalmológicos para averiguar a visão. O cooperado Lauro Yoneyama aproveitou a ida à cooperativa para fazer exames e aprovou a iniciativa. “Confesso que sou meio relaxado com minha saúde e quase não faço exames preventivos. Se não fosse esse caminhão hoje aqui, ia ficar mais uns bons anos sem fazer exame”, confessa o produtor. “Enquanto carregam meus defensivos, aproveitei e fiz um exame de sangue. Achei essa iniciativa muito boa”, completa Yoneyama.

Quem também aprovou a iniciativa foi a associada Maria de Lourdes Trajano, que foi à cooperativa especialmente para fazer exames de vista. “Nunca tinha visto uma iniciativa dessas. É um trabalho elogiável, já que muitos que estão fazendo esses exames não teriam condições de pagar para fazer”, lembra a cooperada. Quem também mostra essa preocupação social com a iniciativa são os amigos Werinton Florentino e os irmãos Rafael e Honório Fagan.

É tempo de plantar sorrisos

Outubro é mês das Crianças. É também época do Plante um Sorriso, que leva alegria e diversão para milhares de crianças no Paraná. Em sua 5ª edição, a campanha, viabilizada através de doações de cooperados e colaboradores, entrega brinquedos e alimentos para entidades assistenciais de todo o Estado no Dia das Crianças. As doações (feitas pelos cooperados na hora da entrega da produção ou em dinheiro pelos colaboradores) são revertidas em brinquedos que são entregues para centenas de entidades assistenciais de todo o Paraná.

“Uma simples doação se transforma em alegria para milhares de crianças. Pode parecer pouco, mas só quem participa da entrega dos brinquedos sabe o quanto esse gesto simples traz alegria e emoção pra crianças que, muitas vezes, nunca receberam presentes”, lembra o vice-presidente da Integrada, Júlio Koyama. Desde o lançamento do projeto, em 2003, já foram atendidas mais de 300 entidades assistenciais. No total, mais de 30 mil crianças foram agraciadas com um pouco de alegria no Dia das Crianças.

Colabore com o Plante um Sorriso fazendo sua doação em qualquer unidade da cooperativa.

O uniforme do time infantil

Quanto vale a alegria de uma criança ao receber um uniforme novo de futebol? Para a Integrada, não tem preço. Pois foi exatamente essa a sensação sentida pela regional Londrina ao doar um jogo completo de uniforme para o time de futebol do bairro Igapó, formado por crianças carentes da zona sul da cidade. A equipe foi formada por Palhinha, técnico voluntário da equipe que, em um gesto de abnegação, dedica suas horas vagas nesse trabalho. “Para jogar no nosso time, tem que estar na escola e ter nota boa. Senão, não fica nem no banco”, diz.

Através do coordenador de núcleo de cooperados da regional, Samuel Faustino Romero Sanches Filho, a Integrada patrocinou o uniforme da equipe, que o estreou em um amistoso contra a equipe da escolinha do São Caetano. O placar? 9 x 1 para a Integrada. Mas isto pouco importa. O que valeu mesmo foi ver um time que além de vestir, suou a camisa da Integrada.

Projeto Nossa Água



A missão da Integrada é promover o crescimento econômico e social dos cooperados atuando de forma socialmente responsável.

Tão importante quanto levar tecnologia e produtividade para o campo é poder propiciar desenvolvimento social dos associados e da comunidade, além de auxiliar na preservação ambiental.

O Plante um Sorriso, implantado em 2003, reverte parte da produção de seus associados em brinquedos e alimentos, levando alegria para milhares de crianças do Paraná.

Na área ambiental, a Integrada mantém o Projeto Nossa Água, em parceria com Bayer CropScience, para implementar ações na área ambiental, melhorando a qualidade das águas de nascentes nas áreas dos cooperados.



Quando “A União Faz a Vida”

As cooperativas Sicredi têm divulgado que um dos seus diferenciais em relação aos bancos é que são instituições comprometidas com o desenvolvimento das comunidades, além de oferecer produtos e serviços a custo mais acessível. No entanto, uma das preocupações das cooperativas é demonstrar, na prática, esse comprometimento. A Sicredi Fronteira, que atua no extremo Sudoeste do Paraná, vem realizando significativos investimentos em parceria com escolas, prefeituras e comunidades, em ações de responsabilidade social. Educação, formação, meio ambiente e a área social têm sido as prioridades. O programa A União Faz a Vida, tradicional nas cooperativas Sicredi do Rio Grande do Sul, foi implantado pioneiramente no Paraná através da Sicredi Fronteira, em parceria com a administração municipal de Capanema e a Faculdade Iguaçu. A implantação do programa em 2006 e a execução neste ano exigiu investimentos da cooperativa superiores a R\$ 70 mil

O objetivo é difundir a cultura da cooperação nas escolas pertencentes à rede municipal de ensino da cidade de Capanema, que atende 19 escolas, 170 professores e aproximadamente 2.000 estudantes. Alunos dessas escolas desenvolveram no ano de 2007, 12 projetos que englobam desde o resgate de valores até a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável. As ações desenvolvidas nas escolas trazem na sua essência a preocupação com o desenvolvimento do ser humano, resgatando um dos mais preciosos valores que existem numa nação forte, a cidadania. Idealizado a partir dos princípios do cooperativismo, o programa tem como diretriz a valorização das pessoas, acreditando ser esse o caminho para uma sociedade mais justa e solidária. Adiante, um resumo das principais ações executadas através do projeto.

Projeto “Fazendo a Diferença para um Mundo Melhor”

Desenvolvido pela Escola Barão de Capanema, trabalha os cuidados com o meio ambiente, reduzindo a quantidade de lixo,



reaproveitando o que for possível para, em seguida, doar a uma cooperativa de catadores de papel, enquanto que o lixo orgânico terá como destino uma composteira construída próximo à horta escolar, a fim de adubar as hortaliças cultivadas pelos alunos e pais.

Projeto “Espaço das Orquídeas”

Idealizado pela Escola Municipal Claudino Luiz Piva, desenvolveu a coleta de mudas nativas entre alunos e familiares, com aulas de orientação a respeito da importância da preservação do meio ambiente. Contou com o voluntariado de proprietários de um orquidário que, além de doar algumas mudas, auxiliou os envolvidos no seu plantio escola. Depois, com o auxílio da comunidade, foi embelezada a praça municipal de Capanema.

Projeto “Colabore Hoje, para um Amanhã Melhor”

Idealizado pela Escola Municipal Raquel de Queiros, trabalha a importância da coleta seletiva do lixo, onde os alunos estão

desenvolvendo ações de conscientização junto ao bairros próximos da escola.

Projeto “Reciclarte”

Apresenta as inúmeras formas de reaproveitamento do lixo, construindo brinquedos pedagógicos com material reciclável, peças decorativas, utensílios domésticos, roupas para desenvolvimento de atividades teatrais, entre outros. Esse projeto foi idealizado pela Escola Rural Municipal Campos Salles e é desenvolvido em parceria com o “Projeto Piá”.

Projeto “Frutos do Amanhã” – Visa desenvolver nos alunos da área rural uma consciência agroecológica e valorização, favorecendo a sua permanência no campo.



Projeto “Qualidade de Vida”

Desenvolvido pela Escola Municipal Concórdia, desenvolveu diversas atividades, entre elas oficinas de culinária com os pais, horta comunitária e dia da cooperação, quando alunos colaboram com as serventes na limpeza e conservação da escola.

Projeto “Quem Quer Brincar”

Diante da falta de atividades lúdicas nos centros de educação infantil, os quatro centros do município, de forma conjunta, e a cooperativa desenvolveram um projeto que resgata não apenas as brincadeiras dos pais e avós, mas também através de parcerias com marceneiros, mães e voluntários, visando a confecção de brinquedos de madeira e bonecas de pano.

Projeto “Amigos do Futuro”

Desenvolvido pela escola particular Sonho Meu, trabalha de forma lúdica com crianças a importância da cooperação não apenas na escola, mas também nos lares e na comunidade, englobando nesse contexto ações de separação do lixo, entregas de saquinhos de lixo para carro, confecção de folder e panfletos para conscientização dos moradores do município.

Projeto “Inclusão Cooperativa”

Desenvolvido em parceria com a Escola de Educação Especial Caminho Feliz e a Escola Municipal Raquel de Queiros, onde acontece, uma vez por mês, um intercâmbio entre os alunos das escolas para que possam conhecer as rotinas de ambas as escolas, convivendo de forma harmoniosa com as diferenças. O Programa “A União Faz a Vida” prevê a continuidade de todos esses projetos no ano de 2008, além da inclusão de empresários e pessoas físicas que estão se somando ao projeto como apoiadores.

Organização do quadro social

O programa de Organização do Quadro Social na Sicredi

Fronteira visa desenvolver um canal direto de relacionamento entre a cooperativa e os associados, valorizando-os, envolvendo-os nos negócios, ampliando sua visão a respeito da instituição cooperativa a que pertencem e seus papéis como associados. Isso contribui para o desenvolvimento de suas atividades e, em consequência, para a consolidação da cooperativa, sustentada por uma base sólida e consciente de associados. Foram constituídos 14 núcleos, um por unidade de atendimento, envolvendo mais de 420 associados.

Eles participaram de três encontros por núcleo, onde foram apresentados os números da cooperativa, conceitos sobre cooperativismo e a importância das decisões conscientes no momento das assembleias. Em julho deste ano de 2007 foi realizado o encontro geral dos núcleos, reunindo aproximadamente 500 associados. Cumprindo com o 5º princípio do cooperativismo “formação e informação”, o diretor presidente do Banco Cooperativo Sicredi, Ademar Schardong, fez uma palestra levando os associados a refletirem sobre a importância da cooperação e ajuda mútua, além da necessidade de uma gestão profissional também na média e pequena propriedade.



SICREDI AGROPARANÁ

Apoio à Apae de Santo Antônio da Platina



Os colaboradores da unidade de atendimento e da Sicredi Agroparaná, de Santo Antônio da Platina, trabalharam em parceria com a APAE durante a Exposição Feira Agropecuária e Industrial do Norte Pioneiro realizada em março de 2007. Eles haviam vendido os vales pizza e bistecão na unidade de atendimento, para os associados e interessados, e no dia da feira atenderam o público no restaurante. O objetivo foi arrecadar recursos para a Apae, além de mostrar que a cooperativa Sicredi é uma instituição financeira comprometida com a comunidade

SICREDI VALE DO PIQUIRI

Estendendo a mão a quem precisa

O projeto Sicredi Solidariedade foi lançado no ano passado pela Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Sicredi Vale do Piquiri. Entre os objetivos do projeto estão: auxiliar entidades filantrópicas associadas à cooperativa na captação de recursos e promover maior interação com a comunidade em prol das causas sociais. O projeto é desenvolvido em parceria com instituições associadas, tornando viável a manutenção das entidades parceiras, com contribuições mensais seguras. “A nossa permanência no município se baseia no envolvimento com a sociedade,

fomentando o desenvolvimento econômico e o projeto é uma forma de contribuição direta”, comenta a assessora de comunicação social e projetos sociais, Cláudia Bonatti.

Duas áreas da cooperativa se responsabilizam pelo projeto, as assessorias de meios de pagamento e comunicação social. “A parceria é uma via de mão dupla. Cabe a Sicredi

disponibilizar boletos bancários, sem valor especificado, e as entidades se responsabilizam pela distribuição dos boletos para contribuintes das mesmas”, explica o assessor de meios de pagamentos, Alexandre Bittencourt. Na parceria, cabe à Sicredi emitir e distribuir entre associados um boleto bancário (sem valor definido da contribuição) em nome da cada entidade. “O sucesso do projeto depende do envolvimento da sociedade. Na verdade, a Sicredi coloca à disposição um produto que facilita as contribuições e isso tem melhorado a vida de pessoas que dependem deste atendimento especializado”, avalia o presidente Jaime Basso.

Um exemplo é o do Lar da Fraternidade, em Palotina, que atende a 30 idosos. A parceria com o asilo completou um ano e, de acordo com a presidente Lourdes Maria Grisa Seleme, em média são liquidados 80 boletos por mês, o que resulta em uma receita mensal extra em torno de R\$ 2 mil. “O dinheiro arrecadado através do projeto tem nos auxiliado em momentos difíceis. Contribui para cobrir despesas do dia-a-dia (consultas com especialistas, compra de fraldas, medicamentos, pequenos reparos e frutas), proporcionando oferecer uma melhor qualidade de vida aos internos”, diz. O projeto atende a doze entidades assistenciais, todas associadas a sete unidades de atendimento. “A idéia é atender entidades associadas nas 29 unidades de atendimentos da região”, argumenta Bittencourt.



SICREDI NOROESTE

Cooperativa apóia esporte e campanha de trânsito

Com o objetivo de incentivar o esporte para as crianças carentes, a Sicredi Noroeste (Nova Londrina) promoveu a realização do Projeto Torneio Sicredi Futsal Menor, em Terra Rica, que envolveu acadêmicos de educação física na prática do esporte e na distribuição de brinquedos. O projeto, realizado na área de ação da cooperativa, beneficiou mais de mil crianças. O projeto foi apoiado também pelo Rotaract, Interact, e Acitra (Associação Comercial e Industrial de Terra Rica), Prefeitura Municipal e Sesc de Paranavaí.

O presidente da Sicredi, Jorge Guedes, afirmou que “a Sicredi é uma cooperativa de crédito, que além de trabalhar como uma

instituição financeira está preocupada com a melhoria da qualidade de vida dos associados e da comunidade. E este projeto está ligado ao incentivo do esporte para todas as crianças, principalmente as carentes.”

A cooperativa também apoiou a realização do projeto “Vendo, lendo, escrevendo sobre o trânsito”, também de abrangência regional, desenvolvido juntamente com a polícia rodoviária e secretarias de educação. O projeto visa à preservação da vida no trânsito. Para isso, foi produzido um filme educativo patrocinado pela cooperativa. O filme foi mostrado durante palestra realizada em 15 cidades da área de ação da Sicredi Noroeste.

O projeto, realizado na área de ação da cooperativa, beneficiou mais de mil crianças.



SICREDI MARINGÁ

Incentivo ao esporte

A Sicredi Maringá patrocina o projeto Ciagym desde sua fundação 1997. O projeto incentiva meninas carentes à prática da ginástica e meninos à prática do futsal. Atende hoje 350 meninas e 270 meninos. O grupo de meninas participa de campeonatos Paranaense e Brasileiro e apresentações de GRD. Patrocina, na cidade de Tapejara, um balé composto por 150 meninas da comunidade, organizado pela Secretaria de Educação e Cultura do município. As meninas realizam apresentações na própria comunidade, tendo alguma atividade complementar no seu dia a dia.

Cooperar é participar

Todos os anos, a cooperativa apóia a Rede Feminina de Combate ao Câncer da cidade de Maringá na campanha Mc Dia Feliz. A verba arrecadada nesse evento é revertida a rede que presta assistência a crianças e adolescentes



com câncer. A cooperativa adquiriu 50 vales do lanche e repassou ao Lar Escola das Crianças de Maringá. O Lar Escola trabalha com crianças e pré-adolescentes carentes, voltado à educação complementar em turno alternativo do horário escolar das mesmas. A direção do Lar Escola utiliza o vale para incentivar e premiar os destaques das turmas.

SICREDI AGROEMPRESARIAL

“Projeto Cultural Vamos Ler!”



A Sicredi Agroempresarial, de Mandaguari, é parceira do jornal Tribuna do Norte e de outras empresas na implantação do Projeto Cultural Vamos Ler. Além da leitura, o projeto promove várias atividades, como teatro, dança, música, dramatização, atividades lúdicas, jogos didáticos e artesanato. “Sem contar com a grandeza a qual é recebido por suas famílias, pois tem contribuído e muito em seus lares, desde levar informações quanto a levá-los a buscar oportunidades no mercado de trabalho”, afirmam os organizadores.

O projeto teve início com 1.085 alunos da rede estadual de ensino matriculados nas 5^{as} séries, envolvendo 32 turmas de 8 escolas. Hoje, já no sétimo ano do projeto, o jornal Tribuna do Norte está presente na vida de aproximadamente 7.600 alunos, 450 professores e coordenadores das 91 escolas participantes das redes estaduais, municipais e particulares de ensino. O projeto tem o apoio também das empresas Plásticos Magno, Nortox, Eletran, Jaboti Bonés, Pneumello, Kowalski e Elebrak.

SICOOB CENTRAL

Instituto coordena ações de responsabilidade social

A Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná – Sicoob Central Paraná, mantém, desde 2004, o Instituto Sicoob Paraná de Desenvolvimento Sustentável. Trata-se do braço responsável pelas ações sociais desenvolvidas pelas cooperativas de crédito do sistema. O Instituto Sicoob nasceu sob a coordenação do Sicoob Metropolitano, a cooperativa de crédito dos comerciantes de Maringá, apoiando projetos nas áreas da assistência social, cultura, educação e esporte. Atualmente o Instituto Sicoob Paraná ajuda a manter cinco projetos em Maringá: o Programa Bom Aluno, o projeto Basquete sobre Rodas, a creche Menino Jesus, o projeto Crescendo e Vivendo com o Basquete e a Biblioteca Digital Comunitária.

O basquete como inclusão social

O projeto Crescendo e Vivendo com o Basquete tem como objetivo formar campeões para a vida, ou seja, através da prática esportiva afastar crianças e adolescentes das situações de risco das ruas. Este projeto teve início em janeiro de 2004 e seu público-alvo são as crianças carentes do Conjunto Borba Gato, de Maringá. O Crescendo e Vivendo com o Basquete trabalha com a prática esportiva e o ensino de conceitos como cidadania, convívio social e competição honesta durante os treinamentos e campeonatos. As aulas e treinamentos são acompanhados

por professores, mestres e doutorandos na área do esporte. O Sicoob paga os professores e fornece material desportivo.

Outro projeto com o basquete é voltado para os cadeirantes: o Basquete sobre Rodas. É um projeto de extensão do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, que conta com o apoio do Sicoob. Os portadores de necessidades especiais, chamados de cadeirantes, recebem ajuda para desenvolver a psicomotricidade, além de serem incluídos socialmente. Atualmente são atendidas 15 pessoas, de ambos os sexos, neste projeto.

Em Toledo, no oeste do Estado, o Sicoob Oeste patrocina a Associação de Basquetebol Feminino de Toledo - Abafet. Mais de 250 meninas, de 7 a 17 anos de idade, participam da escolinha do basquete em vários bairros da cidade. A qualificação da equipe levou-a à condição de representante oficial do município em diversas competições. A última delas foi a disputa dos Jogos da Juventude do Paraná, em Paranavaí, quando o time sagrou-se campeão novamente, obtendo a medalha de ouro. As últimas atuações foram a disputa da final do



Campeonato Estadual Adulto, e a fase final dos Jogos Abertos do Paraná, em Foz do Iguaçu. A equipe de Toledo tem duas atletas integrando a seleção paranaense da modalidade.

Crianças – os cooperados de amanhã

O Instituto Sicoob auxilia financeiramente a Creche Menino Jesus, localizada na Vila Operária de Maringá. Fundada em 1970, a creche desenvolve projetos de educação, arte e cultura para 280 crianças e adolescentes de 0 a 14 anos. Além do repasse de recursos,

de colaboradores da cooperativa do Noroeste participou das atividades do Dia das Mães na entidade assistencial Lar Escola das Meninas de Paranavaí – Casa da Criança. Foram montadas cestas de café da manhã que foram vendidas para a comunidade e os recursos angariados destinados integralmente para a manutenção do centro, que atende 230 crianças e adolescentes. A Casa da Criança oferece a essas crianças e adolescentes refeições, atividades pedagógicas e oficinas de balé, bordado, violão, flauta, coral, futebol e informática.



Em Maringá, o Sicoob apóia também o Lar Escola da Criança que atende 340 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos em regime socioeducativo, em meio aberto, além de 220 jovens acima de 14 anos e adultos, em projetos de extensão. Tem por objetivo promover formação integral e garantir os direitos básicos em situações de vulnerabilidade pessoal e social.

Respeito aos idosos

O Sicoob Paranavaí tem realizado atividades de inclusão no Asilo Lins de Vasconcelos, propiciando a integração social dos idosos que vivem naquele local. O asilo, em Paranavaí desde 1960, cuida de 30 idosos. As ações sociais junto aos anciãos não envolvem recursos financeiros, mas carinho e atenção àqueles que contribuíram, com suas vidas, ao desenvolvimento da cidade.

o Sicoob também auxilia na obtenção de doações com amparo na renúncia fiscal de pessoas físicas de acordo com a legislação do Fundo da Infância e Adolescência – FIA.

Outro trabalho desenvolvido é o apoio ao Programa Bom Aluno em Maringá. O Sicoob mantém o Programa Bom Aluno, dando condições para que bons alunos, oriundos das camadas menos favorecidas da população, possam ter, através do estudo, oportunidade de ascensão econômica e social, tornando-se profissionais competentes e capazes de contribuir para a melhoria do país.

O Sicoob Paranavaí também tem participado ativamente de ações de responsabilidade social. Neste ano, a equipe

Cidadania e empreendedorismo

O Sicoob Paraná entende que não há como dissociar a cidadania do empreendedorismo. Por isso, tem apoiado diversas ações que propiciem o desenvolvimento das comunidades onde as cooperativas de crédito estão inseridas. Em Francisco Beltrão, no



sudoeste do Estado, o Sicoob Cresud participa ativamente do Dia da Cidadania promovido pelo Rotary Clube. Esse ano, o Dia foi realizado em 20 de outubro e levou cerca de 100 serviços diferenciados à população carente dos bairros São Miguel, Cristo Rei, Novo Mundo, São Francisco e Marrecas.

A educação empreendedora nos bairros colabora com a diminuição das mazelas sociais

O Sicoob Cresud ficou responsável pela praça de alimentação e distribuiu mais de 5 mil unidades de alimentos, entre sanduíches e picolés, além de mil litros de refrigerante. Realizado na Escola Municipal Madre Boa Ventura, do Bairro São Miguel, o Dia da Cidadania disponibilizou, além das atividades recreativas, exames preventivos e orientações sobre cuidados com a saúde. Também foram expedidos documentos de identidade e feito o cadastramento de CPFs.

Em Paranavaí, o Sicoob daquela cidade desenvolve, em parceria com o Sebrae, o Projeto Bairro Empreendedor, que realiza atendimentos nos bairros da cidade, com o intuito de promover o aumento da geração de renda, pela educação empreendedora, com o propósito da construção do desenvolvimento social e econômico sustentável da comunidade. Os objetivos desse trabalho são inserir nas comunidades dos bairros e distritos da cidade a educação empreendedora; alavancar a geração de renda e de novos negócios nos bairros e distritos; proporcionar uma maior interação entre universidade e a comunidade; criar um ambiente favorável ao desenvolvimento das micro e pequenas empresas no município; unir parceiros em projeto pró-ativo na comunidade, para conseguir um melhor resultado de articulação institucional.

A educação empreendedora nos bairros colabora com a diminuição das mazelas sociais, pois auxilia a manutenção das micro e pequenas empresas que são as maiores geradoras de emprego e renda do Brasil.

Este ano, as localidades atendidas em Paranavaí foram a Vila City, o Provopar e o Distrito do Sumaré.

Inclusão digital

O Cooperativismo tem entre seus princípios a preocupação com o bem-estar da comunidade e, conseqüentemente, a contribuição para um modelo mais justo de sociedade. É por isso que o Sicoob Metropolitano é hoje uma das instituições financeiras que mais investem em projetos sociais em Maringá. Mas não se trata de assistencialismo e sim de criar condições para a capacitação de pessoas, para geração de renda e inclusão no mercado de trabalho. Entre os melhores exemplos dessa filosofia está a Biblioteca Digital.

Inaugurada há quatro anos, a Biblioteca Digital tem computadores que permitem aos usuários navegar pelo mundo da informação e se beneficiarem das inúmeras vantagens da informatização. Tudo sem nenhum custo. Da idéia a consolidação do projeto, a Biblioteca Digital ganhou amplitude com o suporte da Associação Comercial e Empresarial de Maringá – ACIM e da Agência de Desenvolvimento Ambiental, Social, Cultural e Econômico Liberdade – Adascel, e atraiu parceiros importantes como a Intel e a Microsoft.



A Biblioteca Digital tem 20 computadores e funciona de segunda-feira a sábado, proporcionando inclusão digital, educação e cultura a mais de 3 mil usuários cadastrados. Esse projeto reflete a filosofia do cooperativismo que é a democratização de todos os meios de desenvolvimento, econômicos e sociais, da comunidade.

**Reformar ou construir.
Com o cooperativismo,
isso deixa de ser um sonho.**



Quem está perto da gente é capaz de entender melhor o que a gente quer. O que a gente pensa. E o que a gente sonha. Por isso, o cooperativismo de crédito é tão diferente. Porque ele está perto de você. E sabe que, ao financiar sua reforma ou construção, o que ele está fazendo realmente é ajudar você a realizar um sonho.

Uma campanha



RPC



OCEPAR
Sindicato e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

UNIMED CAMPO MOURÃO

Projeto Sair da Casca beneficia comunidade

Iniciativa está viabilizando a prática de exercícios para a população da terceira idade, contribuindo para melhoria da saúde.



Contribuir para o despertar da consciência social das pessoas envolvidas em seus projetos e ajudá-las a encontrar caminhos para uma sociedade melhor, mais igualitária e mais justa é um dos objetivos das ações de responsabilidade social da Unimed Regional Campo Mourão, que desenvolve vários projetos em benefício da comunidade. Em abril deste ano, seus colaboradores, em conjunto com o grupo de ginástica da terceira idade Unidade, realizaram visita na Apae de Campo Mourão com objetivo de levar às crianças alegria e descontração. A referida visita foi mais uma etapa do Projeto Sair da Casca, criado por colaboradores da Unimed com o objetivo de contribuir para o despertar da consciência social, criando as possibilidades de interação com realidades diferentes.

A terceira etapa do Projeto Sair da Casca foi uma visita realizada aos moradores do Lar dos Velhinhos Frederico Ozanan, de Campo Mourão, onde os colaboradores tiveram a oportunidade de levar alegria aos seus moradores. Os visitantes prepararam um café especial, com bolo de chocolate, torta e refrigerantes, servidos aos internos ao som da pequena banda musical formada por moradores do lar e amigos rotarianos. Na ocasião, dançaram e interagiram com os idosos, demonstrando carinho e respeito. Com objetivo de homenageá-los, os colaboradores da Unimed distribuíram camisetas da cooperativa e algumas bijuterias. O projeto programou três visitas, propiciando aos internos momentos de alegria e descontração.

Academia da 3ª Idade

No dia 13 de maio deste ano, a Prefeitura Municipal de Campo Mourão inaugurou o 1º Módulo da ATI – Academia da Terceira Idade, cuja implantação foi viabilizada com apoio da Unimed Regional de Campo Mourão, que cedeu os equipamentos de ginástica. O projeto está viabilizando a prática de exercícios para a população da melhor idade, contribuindo para melhoria da saúde. A Unimed também solicitou e obteve da prefeitura autorização para fixação de placas de quilometragem na trilha do parque Joaquim Teodoro de Oliveira, o parque do lago. As placas indicativas têm também informações que estimulam a adoção de práticas de saúde e preservação do meio ambiente.

Projeto Basquete Cidadão

A Unimed também participa do projeto esportivo Basquete Cidadão, que atende cerca de 400 meninas e meninos no município, que participam de atividades de iniciação esportiva nas escolas municipais e estaduais da comunidade. Em junho, a cooperativa fez a entrega de camisetas aos atletas beneficiados por esse projeto.

UNIMED DE CIANORTE

Ações reconhecidas com selo de **responsabilidade social**

Desde 2004 a Unimed de Cianorte vem desenvolvendo várias ações de Responsabilidade Social, buscando melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade. Constituída em 1989, desde então vem crescendo cada ano, desenvolvendo um trabalho não apenas na área médica, mas também de responsabilidade social. Conta com um quadro composto por 83 médicos cooperados e os seus planos de saúde garantem assistência médica de excelência e preventiva aos 9.000 usuários, através da contratação de 8 Hospitais, 13 Laboratórios e 25 Clínicas, credenciadas como prestadores de serviços.

A ação da cooperativa na área social foi recompensada com a conquista, junto à Fundação Unimed, do 5º Selo Unimed de Responsabilidade Social 2007. Sempre atenta às mudanças e às propostas do Sistema

Unimed, a cooperativa está se reestruturando para implantação de um projeto com foco na responsabilidade social. “Este passo é fruto do trabalho de todos os cooperados e dos prestadores que nos auxiliam, consolidando assim ações em benefício de nossa comunidade, diminuindo as desigualdades sociais”, diz o presidente da Unimed de Cianorte, o médico Valter Dantas.

O apoio para a entidade assistencial Rainha da Paz é uma das ações da Unimed, onde proporciona às 308 crianças atividades esportivas com o acompanhamento de dois profissionais de educação física. A atuação desses profissionais ocorre nas terças e quintas-feiras, nos períodos da manhã e tarde, totalizando sete horas e beneficiando sete turmas de crianças.



UNIMED COSTA OESTE

Projetos de saúde voltados à comunidade



Cerca de 3.500 pessoas foram beneficiadas diretamente pelas ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Unimed Costa Oeste, com atuação nos municípios das regiões de Toledo, Marechal Cândido Rondon e Assis Chateaubriand. A cooperativa vem realizando ações nessa área há vários anos, destacando-se à s voltadas para a área de saúde.

O projeto “Viva Vida” foi iniciado em 2001, direcionado à mulher em período gestacional, possibilitando aos casais o entendimento das reais mudanças físicas e emocionais das mulheres em consequência da gravidez, para que possam lidar da melhor forma com a experiência, acolhendo adequadamente a vida que estão gerando. Já participaram neste projeto 750 pessoas entre gestantes e outros interessados. O projeto é formado por cinco módulos, que discutem temas como o desenvolvimento gestacional, modificações do corpo, sinais de trabalho de parto, parto normal, cesariana, anestésias, desenvolvimento do bebê, aleitamento materno, nutrição, dentição e aspectos psicossociais na família. Médicos cooperados, enfermeiras, nutricionistas e outros profissionais da área de saúde participam do projeto ministrando palestras

em Toledo, Marechal Cândido Rondon e Assis Chateaubriand.

Apoio à maior idade

O projeto “Viva Idade”, direcionado à pessoa da maior idade, foi criado em 2002 com o objetivo de proporcionar melhorias na qualidade de vida às pessoas idosas, contribuindo para integração social e proporcionando oportunidades de convivência através de palestras preventivas, atividades físicas e culturais, caminhadas matinais, coral, teatro e passeios a pontos turísticos da região. A caminhada matinal com alongamento é realizada semanalmente, acompanhada por estagiário do curso de educação física, com assídua participação do grupo. O “Coral Viva Idade” iniciada em 2003, proporciona momentos de descontração, usando a voz e o canto como meio terapêutico. É composto por 30 integrantes com faixa etária de 60 a 84 anos. Já realizou apresentações à comunidade e participou de encontros da categoria repercutindo de forma positiva.

Projeto “Saúde Viva nas Escolas”

No ano de 2006, a Unimed Costa Oeste iniciou o projeto “Saúde Viva nas Escolas”, com a proposta de estender o projeto “Saúde Viva” a pessoas que desejam abandonar o hábito de fumar. Definiu-se atuar junto às escolas, tendo a criança e o adolescente como público alvo para a realização do projeto, levando a estas informações educativas e preventivas através de uma esquete teatral que possibilite entendimento dos malefícios causados pelo cigarro.

O projeto pretende proporcionar instrumentos de informação a professores, crianças e adolescentes de 4ª e 7ª séries, possibilitando explanação interdisciplinar do tema proposto, propiciando à criança e ao adolescente o entendimento dos malefícios que o cigarro causa ao organismo. Pode, ainda, estimular a participação da criança e do adolescente na divulgação destes malefícios à família.



Cooperativa socialmente responsável

As ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Unimed Curitiba crescem ano a ano. Em 2004, as atividades abrangeram 113 mil pessoas, em 2005 mais de 190 mil pessoas, e no ano passado mais de 390 mil pessoas. Segundo o diretor-presidente da Cooperativa, Sérgio O. Ioshii, “as ações de Responsabilidade Social da Unimed Curitiba representam uma forma de retribuir à população a sua preferência pela cooperativa e, em especial, por acreditarmos que é possível mudar a realidade social por meio de ações compartilhadas e educativas”. Por conta disso, a Unimed Curitiba ampliará ainda mais sua participação em Responsabilidade Social, tendo como foco a promoção da saúde e o estímulo aos hábitos saudáveis.

No ano de 2007, a cooperativa, em parceria com a Prefeitura Municipal, promoveu, entre outros eventos, a Corrida Noturna e o Verão Saúde. Uma das principais propostas para esse ano é ampliar o número de eventos realizados pelo “Dr. Ônibus”, unidade móvel que é utilizada pela Unimed Curitiba para ações de medicina preventiva para a comunidade de Curitiba e Região Metropolitana. Desde que iniciou suas atividades em 2003, o Dr. Ônibus já “atendeu” aproximadamente 15 mil pessoas.

Bebês - Outra importante ação de Responsabilidade Social da Unimed Curitiba é o Programa Mamãe & Bebê. O programa desenvolvido desde 2005 para as colaboradoras da cooperativa, será estendido a todas as beneficiárias da cooperativa. Após aproximadamente 72 horas da alta da maternidade, a mãe e o seu bebê recebem a visita domiciliar de uma enfermeira especializada prestando informações sobre a saúde e outras orientações práticas, desde a simples troca de fraldas a dicas sobre o banho, importância do aleitamento materno, cuidados com cordão umbilical, além da entrega do kit Mamãe & Bebê Unimed Curitiba.

Outras Parceiras - A Unimed Curitiba também desenvolve parcerias com entidades como a “Associação Reviver Down”, que atende pessoas portadoras da Síndrome de Down. Além de ações conjuntas de sensibilização da população, a Cooperativa Médica entregou latas de leite em pó, que são arrecadadas junto aos médicos cooperados e colaboradores. Outra parceria bem sucedida é a realizada com a Fundação de Ação Social da Prefeitura de Curitiba. A Unimed Curitiba apóia diversas ações realizadas pela fundação, colaborando com doações de brinquedos para as Campanhas de Natal, latas de leite em pó, e instala postos de coleta em suas Unidades para as Campanhas do Agasalho e a da Páscoa.



UNIMED LONDRINA

Mais de 50 projetos de responsabilidade social



A Unimed Londrina vem desenvolvendo, há vários anos, ações sociais de interação com a comunidade, atuando em questões ligadas aos clientes, comunidade, cooperados, fornecedores e colaboradores. Mas foi a partir de 2003 que a cooperativa iniciou a estruturação de uma política de responsabilidade social empresarial (RSE).

Em 2005, a Unimed Londrina criou o Núcleo de Responsabilidade Social Empresarial para coordenar e orientar toda a política de RSE "Isto propiciou e facilitou a disseminação dos conceitos e também o aperfeiçoamento das práticas de gestão", explica o presidente da cooperativa, o médico Carlos Augusto Marques da Costa Branco.

A cooperativa é referência na prática de valores de responsabilidade social e participa efetivamente em mais de 50 projetos que

envolvem desde cooperados, colaboradores, comunidades, clientes, fornecedores e meio ambiente. Associada ao Instituto Ethos de Empresas e responsabilidade Social, a Unimed compartilha a visão de que cabe às empresas, o desafio de aperfeiçoar suas práticas de gestão, gerando impactos sociais e ambientais positivos.

Por todas as ações de responsabilidade social desenvolvidas, a Unimed Londrina tem recebido o reconhecimento público. Ela foi certificada pela Unimed do Brasil em cinco anos

consecutivos com o Selo de Responsabilidade Social. Em 2006, alcançou o estágio 3, ficando em 6º lugar no sistema Unimed Brasil em responsabilidade Social.

A Cooperativa também recebeu o selo Empresa Amiga da Criança, da Fundação Abrinq, principal instituição de defesa dos direitos e exercício da cidadania da criança e do adolescente no país. A prefeitura de Londrina concedeu o Selo da Cidadania à Cooperativa por adotar um modelo administrativo voltado ao bem-estar social de seus colaboradores e comunidade local.

Além disso, a cooperativa é uma empresa Amiga do Hospital do Câncer de Londrina, referência no atendimento e tratamento de câncer. Em 2006, a Cooperativa reorganizou todo o setor financeiro do hospital e é parceira em inúmeras campanhas promovidas pelo HCL. "É importante que todas as pessoas entendam que pequenas atitudes podem fazer diferença e que as empresas, de maneira geral, podem e devem contribuir para que tenhamos um país mais justo e socialmente responsável", salienta o presidente Carlos Augusto Marques da Costa Branco.

Programa Novo Mundo

Trabalho realizado em parceria com a ONG Associação Mãos Estendidas (AME), tem como objetivo o desenvolvimento de um bairro muito carente de Londrina. Entre os projetos estão: Aprendendo a Crescer, que atende cerca de 130 crianças de 3 a 12 anos, oferecendo educação, saúde, alimentação e lazer; e a Casa do Artesão com oficinas para as mulheres do bairro. O objetivo é a geração de renda.



Investimento na experiência e no futuro

A Unimed Maringá atua em diversas frentes quando se trata de responsabilidade social. As atividades envolvem desde patrocínio ao esporte a ações em benefício do meio ambiente. Além disso, uma equipe dedicada a ações de prevenção garante o incentivo à promoção da saúde de diversos segmentos da comunidade.

Academias da Terceira Idade (ATIs) – Atua em parceria com a Prefeitura de Maringá, sob inspiração em programas desenvolvidos em Pequim (China), as ATIs são academias ao ar livre tendo como foco o estímulo da prática de exercícios físicos, para a melhora da qualidade de vida dos idosos. O projeto final prevê 20 academias instaladas com o patrocínio da cooperativa.

Projeto Associado Patrocinador - Parceria com o Instituto da Árvore, uma instituição que promove o gerenciamento da arborização e da paisagem urbana na cidade. O projeto tem como desafio replantar e preservar as árvores dos canteiros e praças. Prevê ainda a manutenção de um software que permite que as informações – como espécie, porte e localização – sobre as mais de 90 mil árvores da cidade estejam disponíveis a centros de pesquisa e ensino e à comunidade.

Adolescente Aprendiz - Programa de desenvolvimento das potencialidades profissionais de adolescentes carentes aprendizes, com idade entre 14 e 24 anos. Para integrarem o programa e serem encaminhados às empresas parceiras, os jovens precisam frequentar o curso teórico (oferecido pelas faculdades parceiras) e prático (na empresa), bem como fazer parte do Programa do Lar Escola da Criança de Maringá ou Programa Jovem Aprendiz Cooperativo (Sescoop). Desde que o programa teve início, oito adolescentes passaram pela cooperativa e três foram efetivados nas áreas de informática, farmácia e administrativa. Atualmente, seis adolescentes são beneficiados pelo programa na Unimed Maringá. Parceiros: Lar Escola da Criança de Maringá, Sescoop/PR, Ministério Público do Trabalho, Procuradoria

Regional do Trabalho de Maringá e Cesumar (Centro Universitário de Maringá) e Faculdades Nobel.

Projeto Pró-handebol - A Unimed Maringá patrocina a Associação Maringaense de Handebol, por meio do projeto pró-handebol, que permite que crianças de comunidades carentes ingressem na prática esportiva. O projeto conta com a participação de 600 crianças e adolescentes em 20 pólos esportivos, mantidos com o objetivo de difundir a atividade – além de orientar, treinar e formar cidadãos que, por consequência, poderão se tornar atletas de sucesso no futuro. A cooperativa também patrocina o time Unimed/UEM/Handebol, que representa a cidade em competições. Atletas do time têm obtido destaque, sendo convocados para competições internacionais, como as Olimpíadas e Jogos Pan-Americanos. Atualmente, três deles defendem a Seleção Brasileira de Handebol. O time recebe acompanhamento escolar, trabalho com psicólogos, bem como acompanhamento de professores de Educação Física e professores doutores da Universidade Estadual de Maringá. Parceiros: Associação Maringaense de Handebol, Universidade Estadual de Maringá, Secretária de Esportes e de Educação de Maringá.



UNIMED PARANAVAI

Compromisso com a sociedade e o meio ambiente

Ciente de sua responsabilidade com a sociedade e com o meio ambiente, a Unimed Paranavaí vem realizando diversas ações sociais e ambientais. O projeto UTI da alegria, por exemplo, tem como objetivo levar alegria à vida de crianças hospitalizadas. Este método de aproximação com a criança tem por finalidade a melhoria no comportamento e na comunicação das crianças, obtendo também maior colaboração com tratamentos e exames. As visitas ao asilo, oferecendo lanche, brinquedos e roupas arrecadadas pelos colaboradores, é outra ação realizada pela Unimed. Outros programas, como o CIC Mulher, com os temas “A saúde da mulher na atualidade” e “Se competir é importante, o fundamental é cooperar”, com palestras nas cidades da área de atuação da cooperativa, fazem parte da rotina da cooperativa. Nessas palestras são arrecadados alimentos não perecíveis para doação em entidades.

Medicina preventiva

A Unimed de Paranavaí, através do Programa de Medicina Preventiva elaborou o projeto de Bem com a Vida, encaminhando cartas pré-formatadas para sensibilização dos usuários na faixa etária de risco que não realizaram os seus exames preventivos para o câncer de útero, mama, próstata, cólon, reto e o transtornos cardiovasculares

(Projetos Amigo do Coração). A cooperativa sempre participa da Feira da Saúde levando ao público em geral informações de auxílio a saúde, principalmente hipertensão arterial, obesidade, diabetes, frequência cardíaca e cálculo de IMC (índice de Massa Corporal). Também participa da campanha de vacinação contra a paralisia infantil e de outras campanhas de vacinação elaboradas pelo governo estadual. A equipe de remoção da Unimed monta estande em locais com grande fluxo de pessoas para fazer o atendimento gratuito à população, como nos jogos de futebol. Também

patrocina jogos de futsal, triathlon e ciclismo.

Esportes

A Unimed de Paranavaí através da Equipe de Remoção mantém a parceria na participação do Campeonato Paranaense de Futebol ao qual o time de nosso Município o ACP – Atlético Clube de Paranavaí participa. A equipe atende as situações que exigem remoção em veículo especializado (UTI móvel). Patrocina jogos de futsal, e investe no triatlo e ciclismo, pois a Unimed de Paranavaí considera que investir em esporte é sinônimo de responsabilidade social.



Parcerias em ação social

Mantém parceria com a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paranavaí) e Escola Renascer, através do qual os alunos dão um toque especial nos cartões de Natal da Unimed. Os cartões são enviados para os cooperados, usuários e fornecedores, o que tem causado uma repercussão muito positiva. A Apae e a Escola Renascer atuam de forma fantástica no sentido de preparar os excepcionais para a vida saudável em comunidade, tendo a Unimed de Paranavaí como parceira constante.

Socialmente responsável

A Unimed de Paranavaí foi reconhecida como empresa socialmente responsável pelos projetos sociais que desenvolve na cidade. Recebeu o Selo de Responsabilidade Social concedido às empresas que promovem ações socialmente responsáveis com padrão de qualidade considerado tecnicamente elevado dentro do sistema Unimed. A comissão julgadora do selo foi formada por representantes da Unimed do Brasil, Fundação Unimed e executivos responsáveis pela área de responsabilidade social do sistema.



UNIMED PONTA GROSSA

Responsabilidade social com cooperação

Natal cooperativo

Um dos maiores projetos de responsabilidade social da Unimed nasceu da cooperação entre a maioria dos médicos cooperados e os colaboradores da Unimed Ponta Grossa. Estes iniciaram uma campanha para arrecadar brinquedos para as crianças carentes das instituições e associações que auxiliam as classes menos favorecidas da cidade.

Uma festa é realizada com inúmeras brincadeiras, apresentações de malabaristas, palhaços, mágicos e com a animação de colaboradores da Unimed que trajam roupas de personagens infantis. Nos quatro primeiros anos foram distribuídos 6.283 brinquedos, sendo beneficiadas mais de vinte instituições em cada ano.



Descobrimos novos talentos

Esse projeto foi idealizado pela Unimed Ponta Grossa, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Semestralmente, são beneficiadas duas escolas, beneficiando 120 crianças por ano. As atividades acontecem em regime de contra-turno escolar. O objetivo é incentivar a criatividade, auto-estima, a percepção visual, o senso crítico e a socialização a crianças de 6 a 10 anos, além de despertar o interesse pela arte através de aulas sobre a história da arte e noções, estilos e técnicas de pintura.



UNIMED NOROESTE

Apostando no esporte para promover qualidade de vida

Além de patrocinadora do time de Futsal, a Unimed Noroeste do Paraná, que tem sede em Umuarama, apadrinha o projeto Escolinha de Futsal, considerado atualmente o maior trabalho de incentivo ao esporte da cidade. Através dele, são atendidas mais de 750 crianças de escolas públicas. O projeto visa despertar o desejo pela atividade física e melhoria da qualidade de vida dessas crianças. O programa funciona em cinco centros de treinamentos na cidade: Ginásio da UEM, São Cristóvão, Parque D. Pedro II, Jaboticabeiras e Jardim Cruzeiro.

Os treinos acontecem duas vezes por semana em cada centro. Toda criança matriculada recebe um kit com bolsa, camiseta e calção.

Palestras educativas que abordam os aspectos físicos e emocionais da gravidez, destacando a importância do pré-natal, o parto e do planejamento familiar fazem parte das ações do programa Nascer Saudável, coordenado pela Unimed Noroeste do Paraná.

SOS Unimed Escola

Oferece treinamento e orientações para funcionários e professores das escolas municipais, promovendo ações educativas em primeiros socorros e prevenção de acidentes com vítimas infantis. O SOS Unimed Escola também faz a remoção dos alunos vítimas de acidente escolar até o hospital de plantão.

Apoio ao atletismo

A Unimed Noroeste do Paraná patrocina a atleta Celine Vítório da Silva nas diversas provas de atletismo que participa. Através do



apoio e incentivo da Unimed, a atleta vem conquistando bons resultados, projetando a marca Unimed no cenário estadual e nacional.

Projeto “Cidade Ativa. Gente Esportiva”

A Unimed é patrocinadora do projeto “Cidade Ativa. Gente Esportiva” da AFADE (Associação Ferreirão dos Amigos do Esporte). O projeto oferece treinamento de atletismo para 200 crianças carentes do Parque Tarumã de Umuarama, Serra dos Dourados e Vila



União (Carboneira) em idade escolar e tem como objetivo buscar o resgate social através do esporte. Nos treinos, além das técnicas de atletismo, as crianças aprendem a adotar atitudes de disciplina, responsabilidade, respeito, dignidade e solidariedade.

Os treinos acontecem duas vezes por semana em cada centro. Toda criança matriculada recebe um kit com bolsa, camiseta e calção.

Participação em eventos

Com pequenos procedimentos, atendimentos e remoção de urgência, o serviço de remoção Unimed vem cumprindo importante função como suporte técnico, proporcionando segurança e tranquilidade aos eventos comunitários de Umuarama e região. A equipe é solicitada para participar de vários eventos culturais e esportivos como: jogos de Futsal, Expo Umuarama, passeios ciclísticos, caminhada ecológica, maratonas, encontros de idosos, vestibular.

Cuidados com a saúde bucal de nossas crianças

A Uniodonto Curitiba foi fundada no dia 05 de setembro de 1984, por 27 dentistas, na garagem da sede social da Unimed. Dessa visão idealista de um pequeno grupo de profissionais de Odontologia nasce a Uniodonto, que conta hoje com mais de 800 cirurgiões dentistas atuando em Curitiba e Região Metropolitana, bem como nas cidades de Campo Mourão, Cascavel, Guarapuava e Paranaguá. “Sua missão é oferecer serviços de qualidade para todos, com preços acessíveis, a fim de propiciar a saúde bucal e o bem-estar, a um número cada vez maior de pessoas”.

A Uniodonto sabe que agir com responsabilidade social é algo que deve fazer parte do mundo corporativo. Por isso a cooperativa está sempre investindo, seja em recursos humanos ou materiais, a fim de colaborar para uma sociedade melhor e mais justa. Isso acontece por meio de palestras de conscientização, atendimento odontológico gratuito, ou através de programas específicos. Um exemplo é o Projeto Vida Social, promovido em parceria com a Apadeh (Associação Paranaense para o Desenvolvimento do Potencial Humano), que promove a inclusão social e leva tratamento a crianças com necessidades especiais. Entre as inúmeras ações de responsabilidade social da Uniodonto está o patrocínio das Paraolimpíadas.

Projeto Arte Geral

A Uniodonto também patrocina o tratamento dentário das crianças do Projeto Arte Geral, organização não-governamental que oferece aulas de danças como: balé clássico, dança contemporânea, dança criativa, improvisação, composição coreográfica, música, história da arte e história da dança para crianças e adolescentes de baixa renda, de ambos os sexos, de 04 a 18 anos. Também presta apoio à Associação dos Artesãos do Paraná e aos projetos sociais de diversos cirurgiões-dentistas.



Doação de alimentos

Durante a realização das feiras de negócios é solicitado para que todo participante doe 1Kg de alimento não perecível, simbolizando o seu ingresso no evento. Todo o alimento arrecadado é doado para as instituições assistidas pela Uniodonto Curitiba, entre as quais a Apadeh, que atende alunos portadores de necessidades especiais; a ONG Arte Geral – responsável pelo ensino de arte e cultura a crianças e adolescentes carentes da periferia de Curitiba; e a Trail Clube, instituição de motociclistas que distribuem alimentos a pessoas carentes em regiões de difícil acesso.

Doação de kits escolares

A Uniodonto Curitiba realiza a doação de kits escolares para a ONG Arte Geral, os quais são oferecidos aos alunos carentes, sempre no período escolar. O kit (cadernos, canetas, lápis, borracha e régua) é doado para as 120 crianças da ONG.

Atendimento odontológico

A Uniodonto Curitiba, além de patrocinar os atletas, oferece também, atendimento odontológico gratuito aos atletas do Colégio Erasto Gaertner em Curitiba. Os alunos podem escolher o seu dentista dentro do quadro de cooperados, usufruindo do “Programa Uniodonto Social”.

Também presta atendimento odontológico aos portadores de necessidades especiais assistidos pela Apadeh (Associação Paranaense para o desenvolvimento do Potencial Humano). O atendimento é realizado na própria Apadeh por quatro cirurgiões dentistas cooperados, que realizam o atendimento de forma voluntária, quatro vezes por semana. Oferece benefício aos colaboradores, oferecendo aos seus filhos menores de 12 anos o atendimento odontológico sem custos.



**De médica autônoma
a médica cooperada.
Qual o segredo da Doutora Lúcia?**



Assim como a Doutora Lúcia, mais de 8.500 médicos cooperados do Paraná descobriram aquilo que muita gente, em diversas áreas, vem descobrindo: com o trabalho cooperativo, todos crescem. E tudo se transforma. As cooperativas que os profissionais liberais de saúde criaram no Paraná são um exemplo disso: além de garantirem a sua autonomia profissional, as cooperativas promoveram, em pouco tempo, uma grande transformação nos serviços e na qualidade de saúde de todos os paransenses. Para alegria dos milhares de clientes e de cooperados como a Doutora Lúcia.

Uma campanha



RPC

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE COMÉRCIO



OCEPAR

Sindicato e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

A FAMÍLIA É A BASE DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS.

Investir na formação de seus integrantes garante um cooperativismo mais profícuo.

“Privilegiar a família nas ações sociais e de formação. Cooperação e responsabilidade social.”

A Família



COAMO

Coamo reúne 1,5 mil mulheres em evento

A participação da família dentro do cooperativismo vem crescendo muito nos últimos anos e é um dos pilares para o sucesso deste movimento que congrega mais de 800 milhões de pessoas em todos os continentes. Com o slogan “família cooperada conhecendo melhor a sua cooperativa”, recentemente, a Coamo promoveu uma série de eventos reunindo mulheres de todas as regiões da sua área de atuação. Dentro do Programa Coamo de Integração da Família Cooperativista, 1,5 mil mulheres cooperadas e esposas de cooperados dos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul visitaram a administração central e o parque industrial da cooperativa em Campo Mourão, no Centro-Oeste do Paraná.

O programa objetiva aumentar o conhecimento sobre a política de trabalho e o funcionamento da cooperativa através da sua estrutura organizacional e dos benefícios que são disponibilizados aos cooperados visando o incremento de produtividade, renda e qualidade de vida. “Também apresentamos à família cooperada o panorama atual e as perspectivas da agricultura brasileira, bem como a importância do cooperativismo que gera desenvolvimento, resultados e o bem-estar humano e social”, disse Gallassini.

As cooperadas e esposas de cooperados foram recepcionadas pela diretoria da Coamo,



assistiram ao audiovisual da cooperativa e a uma palestra proferida pelo diretor-presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini, com os temas: “Cooperativismo: uma filosofia de vida” e “As razões de sucesso da Coamo”. Em seguida, elas conheceram o funcionamento da Superintendência Comercial, com ênfase para as gerências de Alimentos e Comercial, sobre os mecanismos disponíveis para a comercialização dos produtos agrícolas. Visitaram o parque industrial e conheceram o processo de produção das indústrias de fios de algodão, refino e envase de óleo de soja, e margarinas, observando os padrões de qualidade para a fabricação dos produtos e alimentos que são colocados no mercado interno e externo com as marcas Coamo e Primê.

Para o presidente da Coamo, conhecendo melhor o agronegócio e o cooperativismo, as mulheres podem ajudar e apoiar seus familiares - esposos e filhos - na administração da propriedade e dos seus negócios. Segundo ele, a avaliação dos eventos promovidos junto à família cooperada é muito positiva, possibilitando maior estreitamento entre todos - diretoria e família cooperada. “Estamos junto com os cooperados e familiares o ano todo e este evento fortalece os laços de amizade e de integração entre a família Coamo. Temos a certeza que as visitantes estão mais conscientes e participativas, conheceram melhor a sua cooperativa e passam a ver o cooperativismo com outros olhos. E isso é muito bom para o sucesso da Coamo e do cooperativismo”, frisou.

“Estamos junto com os cooperados e familiares o ano todo e este evento fortalece os laços de amizade e de integração entre a família Coamo.”



Foto: Jussara Schiavini

Reconhecimento

“Valorizar a agricultura é ser inteligente. Valorizar o agricultor é ser sábio. É demonstrando esta sabedoria que a Coamo vem desenvolvendo o cooperativismo. Não apenas pelo interesse financeiro, mas de um âmbito geral adotando o agricultor, valorizando sua família e seus interesses pessoais, assim como uma mãe, sempre de uma maneira amorosa preocupa-se na formação no desenvolvimento e no bem-estar de seus associados. A cooperativa Coamo se desenvolve de uma maneira, sendo motivo de orgulho para nós associados: na autenticidade, transmite confiança em seus atos e clareza em tudo o que faz; na coragem, desbravando terras e conquistando estados; no esporte, promove maior e melhor festa esportiva da América Latina; na cultura, fornece jornais aos seus associados com informações mensais; No empreendimento, cresce e se desenvolve superando limites; na organização, dá exemplo e contribui com palestras de organização na medida da Ponta do Lápis”. (Trecho da carta da agricultura Maria Jussara Schiavini (Coronel Vivida), enviada à diretoria da Coamo).

ECONOMIA DOMÉSTICA, ARTES MANUAIS E ALIMENTAÇÃO

Cursos beneficiam mais de 2,5 mil mulheres na área de ação da Coamo

Melhorar a qualidade de vida e renda da família cooperada, seja no campo ou na cidade, é um dos principais objetivos do trabalho educacional e social que a Coamo desenvolve o ano todo junto às cooperadas, esposas e filhas de cooperados nas comunidades onde elas atuam. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), a Coamo vem promovendo diferentes eventos como reuniões, cursos e treinamentos, capacitando e aprimorando os conhecimentos das mulheres no dia-a-dia das suas atividades. Entre os cursos realizados destacam-se os que abrangem a economia doméstica, artes manuais e alimentação. “As mulheres estão muito interessadas e aprimorando seus conhecimentos para tornar cada vez melhor a vida no meio produtivo rural. Nos cursos de artes manuais e de alimentação, por exemplo, muitas estão utilizando produção própria e também angariando uma renda extra com a venda dos produtos para suas comunidades”, assegura o diretor-secretário da Coamo, Ricardo Accioly Calderari.

RESULTADOS – A gerência de Assistência Técnica através da área Educacional e Social informa que de janeiro até novembro deste ano foram promovidos 231 cursos e treinamentos com 2.541 participações, com média de 11 pessoas por evento. “Essa ação educacional cooperativista possibilita uma maior participação e integração das cooperadas, esposas e filhas de cooperados não só na sua comunidade como também na vida da sua cooperativa Coamo. Ficamos felizes em ver os bons resultados, com a melhoria da qualidade de vida no cotidiano de cada uma delas e de seus familiares, e também no estreitamento do relacionamento com a Coamo”, considera.



SICREDI NOROESTE

2º SicMulher reúne 700 pessoas

Com objetivo de contribuir para a saúde da mulher, a Sicredi Noroeste (de Nova Londrina) promoveu, em parceria com a Unimed Paranavai e outras instituições, o 2º SICMULHER - Encontro de Mulheres, realizado nas cidades de Loanda e Nova Londrina, nos dias 26 e 27 de Setembro. Cerca de 700 mulheres participaram do evento, onde foram apresentadas as palestras “A Saúde da Mulher na Atualidade”, com o médico José Eloy Mendes Tramontim; e “Se competir é importante, o fundamental é cooperar”, com Eliseu Felipe Hoffmann.



O encontro contou com o apoio da Secretaria de Educação dos municípios, da Facinor e Colégio Novo Horizonte de Loanda, Rotary, Academia de Ginástica Center e floricultura Perfume das Flores, além de vários empresários que forneceram presentes as mulheres e cestas básicas para doação às entidades do município. “Agradeço a participação e ao apoio que as mulheres têm dado ao Sicredi, pois sem elas a força do cooperativismo de crédito não seria a mesma”, afirma Jorge Guedes, presidente da Sicredi Noroeste.

INTEGRADA

4º Encontro Feminino

O 4º Encontro de Integração Feminina da Cooperativa Integrada, realizado de 20 a 21 de setembro com o apoio do Sescop/PR, no Hotel Crystal, em Londrina, teve como tema a “Mulher Cooperativista e a Preservação do Meio Ambiente”. O evento contou com a participação de 17 núcleos femininos, representando toda a extensão da cooperativa. Neste ano o evento discutiu um tema bastante em evidência nos dias de hoje: a preservação do meio ambiente. Para falar de meio ambiente, foi convidado o jornalista Marcelo Frazão, repórter do Jornal de Londrina e assessor de imprensa da ONG Meio Ambiente Equilibrado (MAE). Além dele, José Roberto Ricken, superintendente do Sistema Ocepar, abordou assuntos ligados à mulher no cooperativismo. Na programação, também ocorreu uma exposição motivacional com o palestrante Roberto Belotti.

O encontro teve ainda um outro diferencial, além da discussão sobre o meio ambiente. Durante as oficinas, os núcleos tiveram a oportunidade de planejar as atividades para

o próximo ano. “Isso vai facilitar o trabalho de organização. O cronograma de eventos de 2008 estará praticamente pronto”, afirma o assessor de cooperativismo, Ademar Ajimura. Após as oficinas, as diretorias de núcleo apresentaram o planejamento para 2008. O vice-presidente da Integrada, Julio Koyama, comentou os objetivos do encontro. “Além da integração, houve uma troca de experiências entre os núcleos, o que é muito bom para o desenvolvimento do trabalho da cooperativa”, disse Koyama.

“Além da integração, houve uma troca de experiências entre os núcleos, o que é muito bom para o desenvolvimento do trabalho da cooperativa”

VISITA INTEGRADA

Dia de **conhecer** a cooperativa

Cerca de 20 mulheres do Núcleo Feminino da Integrada de Araongas tiveram a oportunidade de viver um dia diferente. Com muita disposição e bom humor, elas fizeram uma visita ao Núcleo Feminino de Bandeirantes e conheceram um pouco mais o trabalho da cooperativa. A visita começou logo cedo, com uma recepção organizada pelas mulheres de Bandeirantes. Além das senhoras, alguns colaboradores da regional também estavam presentes. “Queremos dar as boas vindas e parabenizar a iniciativa de participar do contexto da cooperativa e conhecer um pouco do tamanho e da força da Integrada”, comentou o gerente da cooperativa em Bandeirantes, Gabriel Gonçalves.

Para a coordenadora do Núcleo Feminino de Bandeirantes, Nair Watanabe, intercâmbios são importantes para reforçar os laços de amizade entre a família Integrada. “Eventos assim são importantes para trocar idéias e conhecimento

e fazer novas amizades. Isso é essencial para fortalecer ainda mais a participação feminina na Integrada”, ressalta Nair Watanabe. Depois da recepção, a comitiva foi até Itambaracá conhecer uma criação de peixes que utiliza o sistema de tanques-rede, mostrando uma opção interessante de diversificação da atividade agrícola.

O negócio pertence a um grupo de dez profissionais que resolveu investir na atividade como mais uma opção de renda. Depois do almoço, o grupo seguiu até Andirá para conhecer o maior complexo fabril da Integrada: a Unidade Industrial de Milho, a UIM. Impressionadas com o tamanho da estrutura, as participantes da excursão ouviram atentas as explicações do gerente da unidade, Aldo Alves, e do gerente de produção, Glauco Tirone, sobre a importância econômica da indústria e a preocupação da Integrada com relação à qualidade do milho que é transformado em diversos produtos.



COOPERMIBRA

Mulheres participam de conferência municipal

A 2ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres, realizada no dia 26 de junho, em Campo Mourão, pela Secretaria Municipal da Mulher e pelo Conselho Municipal da Mulher, contou com a presença de agricultoras associadas a Coopermibra – Cooperativa Mista Agropecuária do Brasil. O evento teve como objetivo debater a participação da mulher na sociedade através de atuação em diversas instâncias dessa sociedade. Foi por entender que a mulher agricultora também deve estar inserida nesse processo que a coopermibra incentivou agricultoras a participarem do evento. “Precisamos estar inteiradas do que está acontecendo, pois só assim teremos uma participação mais efetiva na sociedade”, diz a agricultora Luiza Daniel Cordeiro, da Chácara Primavera em Farol.

Além de agricultora, Luiza tem se destacado também como líder em sua comunidade. A presença de agricultoras na Conferência foi destacada pela Secretária Especial da Mulher, Regina Massareto Bronzel Dubay. “A mulher agricultora deve participar de eventos como esse e também de outros. Parabéns a Coopermibra por esse apoio às mulheres”, disse. A palestrante da Conferência foi a educadora e membro do Conselho Estadual da Mulher, e da União Brasileira de Mulheres, Dóris Margareth de Jesus.

No encontro foram temas como a autonomia da mulher no mundo do trabalho e participação nas políticas públicas, nas instâncias dos poderes executivo, legislativo e judiciário, criação de juzizados especiais contra a violência doméstica e familiar, com competência civil e criminal. Durante o evento, foi elaborado um documento para apontar caminhos para a participação das mulheres nos espaços sociais dos Municípios da Região de Campo Mourão.





**A prática leva à perfeição.
A perseverança
leva à excelência.**

O saldo de 2007 foi positivo, graças ao trabalho dedicado e cheio de vontade de crescer.

Neste ano, vamos juntar todas as energias pra fazer mais, deixando a C.Vale cada vez maior e melhor.

Desempenho da C. Vale em 2007

- Produção total recebida (em toneladas)
1,7 milhões
- Número de associados
7.939
- Número de funcionários
4.418
- Faturamento
R\$ 1,4 bilhões
- Impostos e contribuições
R\$ 71,9 milhões
- Sobras distribuídas aos associados
R\$ 8,5 milhões

2ª maior cooperativa singular do Brasil

COCARI

Oportunidade aproveitada

Nos distritos de Aquidaban e São Miguel do Cambuí, aproximadamente 40 mulheres aceitaram um desafio lançado por uma empresa de confecção de Maringá, que ofereceu a elas uma oportunidade de trabalho, na confecção de cuecas. O desafio era treinar mulheres e transformá-las em costureiras e operadoras de máquinas industriais, com qualidade. Algumas já haviam trabalhado no segmento de costura e outras nunca haviam sequer operado uma máquina de costura comum. A empresa ofereceu todo apoio, treinamento e maquinários. As mulheres entraram com coragem e vontade de aprender a trabalhar e a produzir. Após algumas semanas de treinamento, as peças que estão sendo produzidas são de “fazer inveja” e a

produção já entra em ritmo de escala industrial.

Cada grupo tem uma líder e elas trabalham com espírito cooperativista. As despesas são assumidas por todas e os resultados são divididos proporcionalmente à participação. Em visita às empreendedoras, o gerente da regional Aquidaban, Mansueto Bortolon, e a assistente de cooperativismo da Cocari, Sônia Argenton, ficaram orgulhosos e emocionados com a organização, qualidade da produção e satisfação das mulheres pela oportunidade de trabalho que surgiu através de contatos feitos pela cooperativa. São mulheres que estão se profissionalizando, conquistando uma renda extra e produção garantida.



COCAMAR

Viagens de imersão

Por iniciativa da Cocamar, através de sua área de cooperativismo, participantes dos núcleos feminino e jovem cooperativista realizaram várias viagens para outras regiões do Paraná, com o intuito de aprofundar-se mais sobre o sistema cooperativista. Também os cooperados participantes do Programa para Aumento de Produtividade de Grãos e Pecuária participaram de viagens como forma de agradecimento. Organizados pela Cooptur, os roteiros tiveram como destino as cooperativas Agrária (em Entre Rios, município de Guarapuava), Camp (Prudentópolis) e Witmarsun (Palmeira). Nessas oportunidades, os grupos aproveitaram para conhecer belezas naturais, culturais e históricas.



Witmarsun - PR

Encontro de produtoras teve 350 participantes

Aproximadamente 350 mulheres ligadas à Cocamar – entre cooperadas, esposas e filhas de cooperados de toda a área de ação da cooperativa – participaram no dia 5 de julho do Encontro Cocamar de Produtores Rurais 2007, ocorrido na Associação Cocamar em Maringá. Integrantes dos núcleos femininos participaram em peso, todas uniformizadas. Na abertura, o vice-presidente da Cocamar, José Fernandes Jardim Júnior, discorreu sobre a participação e a força crescente da mulher tanto na gestão da propriedade rural como da cooperativa



Núcleo feminino Cocamar

e o quanto isso tem sido importante. Este ano, o tema escolhido foi “Cooperativismo, Responsabilidade Social faz parte dos nossos princípios”.

Integrante do núcleo feminino de Floresta, Catarina Toseko Kakimoto, 78 anos, conta que quando seu marido morreu há 15 anos, ela teve que assumir os negócios da família, mas como a vida toda só havia trabalhado em casa, deixou tudo nas mãos do genro. O marido era cooperado e a família continuou negociando tudo na Cocamar. Só mais recentemente, quando começou a participar do núcleo feminino, foi que viu a importância de ser tornar cooperada. Hoje, Catarina e as filhas Lúcia e Elza mudaram completamente de vida. Todas participam dos dias de campo, eventos, feiras, viajam e procuram ficar por dentro de tudo o que acontece na agricultura. “Antes, eu só ficava dentro de casa. Agora não paro mais. Parece que abriu a cabeça”, brinca.

COPAGRIL

Mulheres participam de **Olimpíadas**

As mulheres que integram os Comitês Femininos da Copagrill participaram, no dia 28 de agosto, das Olimpíadas Esportivas da Associação dos Comitês Femininos da Copagrill (ACFC). Cerca de 300 mulheres participaram da disputada de 19 modalidades desportivas. O objetivo das Olimpíadas da ACFC foi promover a interação entre as mulheres, bem como incentivar a participação feminina no cotidiano da cooperativa.

Na ocasião, o diretor presidente da Copagrill, Ricardo Silvio Chapla, ressaltou a importância da mulher no cooperativismo. “Vocês são a sustentação da propriedade. É cada vez mais importante ter a participação das mulheres nas atividades e negócios da propriedade, como também na cooperativa. Se todos trabalharem com a Copagrill teremos uma cooperativa cada vez mais solidificada e melhor para todos”, disse Chapla. Já a presidente da ACFC, Ivete Schoffen, falou sobre a importância do evento e disse que o objetivo da ACFC é proporcionar a capacitação feminina para o desenvolvimento da propriedade e da cooperativa. “Queremos as mulheres mais participantes em nossa cooperativa. Para isso, estaremos realizando cursos, palestras e diversos eventos às sócias da ACFC”, comentou.



Disputa Copagrill



Maratona da mulher

O objetivo das Olimpíadas foi promover a interação entre as mulheres, bem como incentivar a participação feminina no cotidiano da cooperativa.



COAGEL

Curso de derivados de mandioca para associadas

Em parceria com o Senar – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e o Sindicato Rural de Goioerê, a Coagel realizou um curso de derivados de mandioca, dirigido às mulheres associadas e esposas de associados de Mariluz e também da comunidade do bairro Aeroporto, em Goioerê, que freqüentam o programa “Coagel Mulher”. Ministrado pela instrutora Cleidimar Rocha de Oliveira, da cidade de Pérola, o curso ensinou mais de quinze receitas de salgados e doces feitos com mandioca. Para o gerente da Coagel em Mariluz, João Carlos da Silva, que participou do encerramento do curso, realizado nas dependências do Sindicato dos Trabalhadores Rurais daquela cidade, os eventos promovidos pela Coagel em parceria com o Senar, enriquecem a cultura dos

participantes, bem como a qualidade de vida dos envolvidos. “Este é o papel da Coagel em favor dos seus cooperados, ou seja, sempre levar algo a mais, além do seu trivial que é a assistência técnica, o fornecimento de insumos, o recebimento da safra e a comercialização dos produtos”, ressaltou o gerente da cooperativa.

“Este é o papel da Coagel em favor dos seus cooperados, ou seja, sempre levar algo a mais, além do seu trivial que é a assistência técnica, o fornecimento de insumos, o recebimento da safra e a comercialização dos produtos”

CASTROLANDA

Encontro reuniu 150 mulheres

Mais de 150 mulheres, entre associadas, filhas e esposas de associados participaram, no dia 27 de setembro, do X Encontro da Mulher Cooperativista, realizado no Memorial da Imigração Holandesa, em Castrolanda. O evento é promovido anualmente pela Cooperativa Castrolanda com o objetivo de proporcionar as participantes uma maior interação, trabalhando a auto-estima e valorizando o papel da mulher produtora rural e cooperativista. Frans Borg, presidente da cooperativa, abriu o evento com a apresentação de um vídeo institucional, onde destacou os pontos fortes da cooperativa. “Aproveitamos esta oportunidade para mostrar toda a estrutura da cooperativa hoje, unidades, áreas de atuação e a participação no mercado”, disse.

No período da manhã o grupo assistiu à palestra de médico especialista nas áreas de hipertensão e do estresse humano, sobre ‘Mudanças de hábitos e atitudes’. Um apanhado

sobre a estrutura do sucesso, o processo de da mente humana em desejos, sonhos, crenças, todos embasados nas explicações científicas, e também como as expectativas influem no desempenho do dia-a-dia. “É preciso sonhar e sonhar alto. A montanha que você projeta na sua vida é você quem define a altura, portanto, você é quem tem o controle do que almeja para sua vida e onde quer chegar”, enfatizou.

Neste ano a apresentação cultural foi das crianças da Casa da Criança e do Adolescente Padre Marcelo Quilici. A comissão organizadora colocou também artesanatos para exposição. No encerramento houve o tradicional bingo entre as participantes, com a renda destinada à Casa da Criança.



Mulheres
Castrolanda

C.VALE

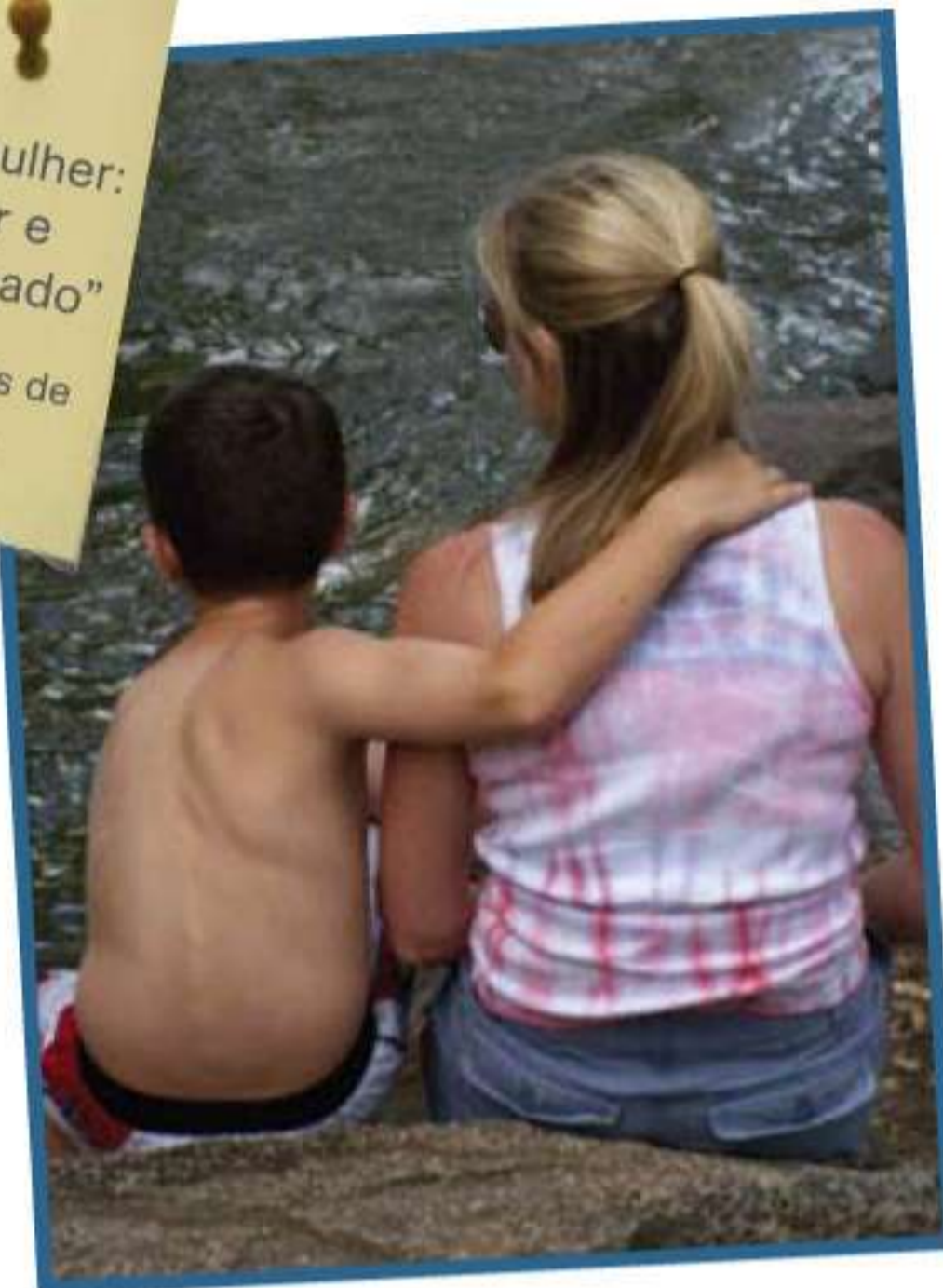
Seminário reuniu 1.300 mulheres

Dedicar atenção à família é o primeiro passo para se viver em harmonia. Gestos como abraçar o pai, a mãe ou o filho não podem ser deixados de lado por vergonha de se manifestar os sentimentos. Para o consultor em qualidade de vida João Carlos de Oliveira, a essência da realização começa pelo bom relacionamento familiar. “As pessoas têm vergonha do que os outros vão falar. Mas se mostramos a nossa essência, os nossos valores, acabamos com o medo”, comentou, durante o 8º Seminário da Mulher, promovido dia 22 de março pela C.Vale e Basf. Ao falar para aproximadamente 1.300 mulheres, na Asfuca de Palotina, Oliveira destacou que entre os sentimentos que precisam ser manifestados também está a autoestima. “Temos que valorizar o que somos, o que construímos, o local onde vivemos”.

Durante a palestra “Mito mulher: poder e aprendizado”, Oliveira observou que a realização pessoal também depende da persistência em atingir objetivos. Ele entende que não se deve

“Mito mulher:
poder e
aprendizado”

João Carlos de
Oliveira



usar desculpas para não lutar. Oliveira advertiu, no entanto, que é necessário saber dosar a atenção ao trabalho e à família. Estiveram presentes ao Seminário da Mulher o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, o gerente regional da Basf, Carlos Alberto Araújo, e o representante técnico de vendas da empresa, Paulo César Hoffmann. Durante o evento, aproximadamente uma tonelada de alimentos não-perecíveis foi arrecadada em benefício de entidades assistenciais.





Curso estimula administração

Funções que até pouco tempo eram essencialmente masculinas, agora passam a fazer parte do cotidiano de muitas mulheres. A habilidade feminina em tarefas que requerem atenção e organização é um sinal de que os tempos estão mudando no meio rural. Exemplo disso é a experiência inovadora que Maria Madalena Rett, de Terra Roxa (PR), tem vivido nos últimos meses. Madalena e mais doze pessoas, entre elas outras seis mulheres participaram, entre os meses de maio e junho, de um curso sobre administração rural. Somando a dedicação da aluna com a necessidade e apoio dado pela C.Vale, Madalena foi muito além do que esperava. “Meu objetivo era conhecer um pouco mais de administração rural, porém o curso abriu novos horizontes”, destaca a empresária rural.

Os 120 alqueires da família Rett, localizados na estrada Bela Vista, em Terra Roxa, passaram a ser administrados como empresa. O esposo Paulo Roberto Rett é responsável pela parte operacional da propriedade e Maria Madalena, com o respaldo dos sogros Paulo e Maria, cuida da parte burocrática em bancos e cooperativa. “Através do curso informatizei todos os dados, até os domésticos, e estou sempre atenta às oscilações de mercado. Isso me fez acreditar que diversificar os investimentos é tão importante quanto diversificar a propriedade”, resume. Ela afirma ainda que lugar de mulher não é apenas na cozinha, mas também ajudando nos negócios da família. “Nunca sabemos o dia do amanhã. Temos que estar preparadas pra tudo. Inclusive já estou me candidatando a outros cursos de gestão empresarial rural”, conclui.



Maria Madalena diz que curso abriu novos horizontes.

“Meu objetivo era conhecer um pouco mais de administração rural, porém o curso abriu novos horizontes”, destaca a empresária rural.

Comitê Ambiental

Mas, ao lado do econômico e do social, ano a ano a Corol tem avançado em práticas preservacionistas, que envolvem diretamente os colaboradores e os produtores associados. A adoção dessa política ambiental tem feito toda diferença. Tanto que a Corol criou o Comitê Ambiental envolvendo as suas agroindústrias, os seus 34 entrepostos e todos os demais departamentos. O objetivo desse Comitê é o de uniformizar as ações e as informações para todos os colaboradores.

Cuidados no campo

A Corol atua como mantenedora de associações envolvidas no recolhimento de embalagens de agroquímicos. Além disso, faz um trabalho de conscientização dos produtores sobre a importância da lavagem das embalagens bem como da entrega nos postos de recolhimento.

Outra ação efetiva é a recuperação da mata ciliar, em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente do Paraná. Paralelamente, a cooperativa tem apoiado a produção de mudas nos viveiros municipais. Os técnicos da Corol dão atenção especial à orientação dos produtores sobre o uso racional dos defensivos agrícolas para diminuir o impacto ambiental no campo. O programa de conservação do solo é outra importante medida adotada pela cooperativa. “Esse conjunto de ações faz muita diferença na conscientização dos agricultores na preservação do meio ambiente”, diz Humberto Nogueira Duarte, responsável setor de Difusão de Tecnologia da cooperativa.



Indústria de citrus: desperdício zero

O suco concentrado da Corol é exportado para os mais exigentes mercados. Não é por acaso. Desde a escolha das mudas até o processamento final na indústria são observadas as mais exigentes normas ambientais, inclusive com rastreabilidade das frutas. Como consequência, essa fábrica obteve as mais rigorosas certificações internacionais. O combustível para as caldeiras, em torno de 25 toneladas/dia, é gerado a partir da queima de resíduos de madeira da indústria moveleira. A lenha ecológica substitui com eficiência os combustíveis tradicionais. Até as cinzas da queima são reaproveitadas na lavoura.

Os efluentes líquidos dessa fábrica passam por filtros rotativos, seguem para o tanque de decantação e depois para a lagoa de aeração no Centro de Difusão de Tecnologia da Corol, sendo utilizado como fertilizante para irrigação de lavouras numa média de 350 mil litros/dia. Do bagaço da laranja, após extraídos os óleos essenciais utilizados na indústria química, sobram em torno de 300 toneladas/dia de resíduos, utilizados na alimentação animal. O engenheiro de alimentos da unidade, Paulo Antonio Rizzo, explica que todos os resíduos são coletados separadamente. “A água usada na indústria é reaproveitada em processos internos de lavagem e até a grama cortada no pátio se transforma em matéria orgânica”, exemplifica o especialista.

Geração de energia

Há 25 anos, muito antes da febre na produção do biocombustível, a Corol iniciou a produção de álcool como energia limpa. A partir do próximo ano, a usina instalada em Rolândia produzirá 2,3 milhões de sacas de açúcar e 45 milhões de litros de álcool. Com o aproveitamento da vinhaça é possível fazer a irrigação de 4 mil hectares, promovendo a fertilidade do solo e diminuindo a adubação química.

INTEGRADA

Prioridade na proteção da água e do verde

Plantio de árvores, proteção das nascentes de água, proteção de córregos e rios são algumas das ações desenvolvidas pela Cooperativa Integrada e seus associados em favor do meio ambiente. As principais ações executadas pela cooperativa nesse setor estão resumidas a seguir.

Dia da Árvore

A Integrada comemorou o Dia da Árvore plantando milhares de árvores no Paraná. Foram diversos eventos organizados pela cooperativa através do projeto Nossa Água, em parceria com a Bayer. Com o apoio de órgãos do Governo e escolas públicas, a cooperativa transformou essa data em ações que irão garantir um futuro mais verde para o planeta. Em Florai, a cooperativa reuniu mais de 100 alunos da Escola Municipal Elena Maria Pedroni para o plantio de árvores. “É pondo a mão na massa que os alunos darão importância ao meio ambiente”, diz a diretora do colégio, Odete Tormina. Desde 2005, a escola estimula seus alunos a pensar o meio ambiente como uma prioridade.

O coordenador do núcleo de cooperados de Florai, José Perles, observou o plantio de árvores pelas crianças com admiração. “É importante educar as crianças, pois são elas que irão fazer um planeta melhor no futuro. É de pequeno que se cria a consciência”, comenta Perles. Essa mensagem também foi transmitida para dezenas de crianças de duas escolas públicas da região de Bandeirantes, que plantaram duas mil mudas no córrego da Água Seca, que deságua no Ribeirão dos Índios. As escolas rurais Prefeito Francisco da Silva Leal, de Bandeirantes, e Ricieri Ormenezze, de Santa Amélia, ajudaram a recompor uma área de dois hectares de mata ciliar, junto ao córrego, que fica na propriedade do cooperado Orlando Faganello. “Já comecei a plantar e já senti a diferença no volume de água. Se todo mundo fizer a sua parte, vamos ter mais água nesse mundo”, diz Faganello.



Em Rolândia, a comemoração do Dia da Árvore contou com a presença de 30 alunos da Escola Municipal Dr. Vitorio Franklin. Eles plantaram 200 mudas nativas na propriedade do cooperado Orlando Galuch, com a supervisão do corpo técnico da Integrada de Arapongas.

Santa Cecília do Pavão

Na unidade de Santa Cecília do Pavão, que faz parte da regional Assaí, o Dia Internacional do Meio Ambiente foi lembrado com uma palestra que reuniu mais de 50 cooperados. O engenheiro agrônomo local, Jean Marcos, lembrou aos participantes que a preocupação deve estar presente em todas as etapas da atividade agrícola. “Tudo que fazemos reflete na natureza e essa consciência ambiental deve englobar também o uso correto do solo, técnicas de manejo adequadas e aplicação de defensivos agrícolas”, diz. O evento contou também com o apoio da Emater local, que também ressaltou a importância da preservação da água para a sustentabilidade da atividade agrícola.

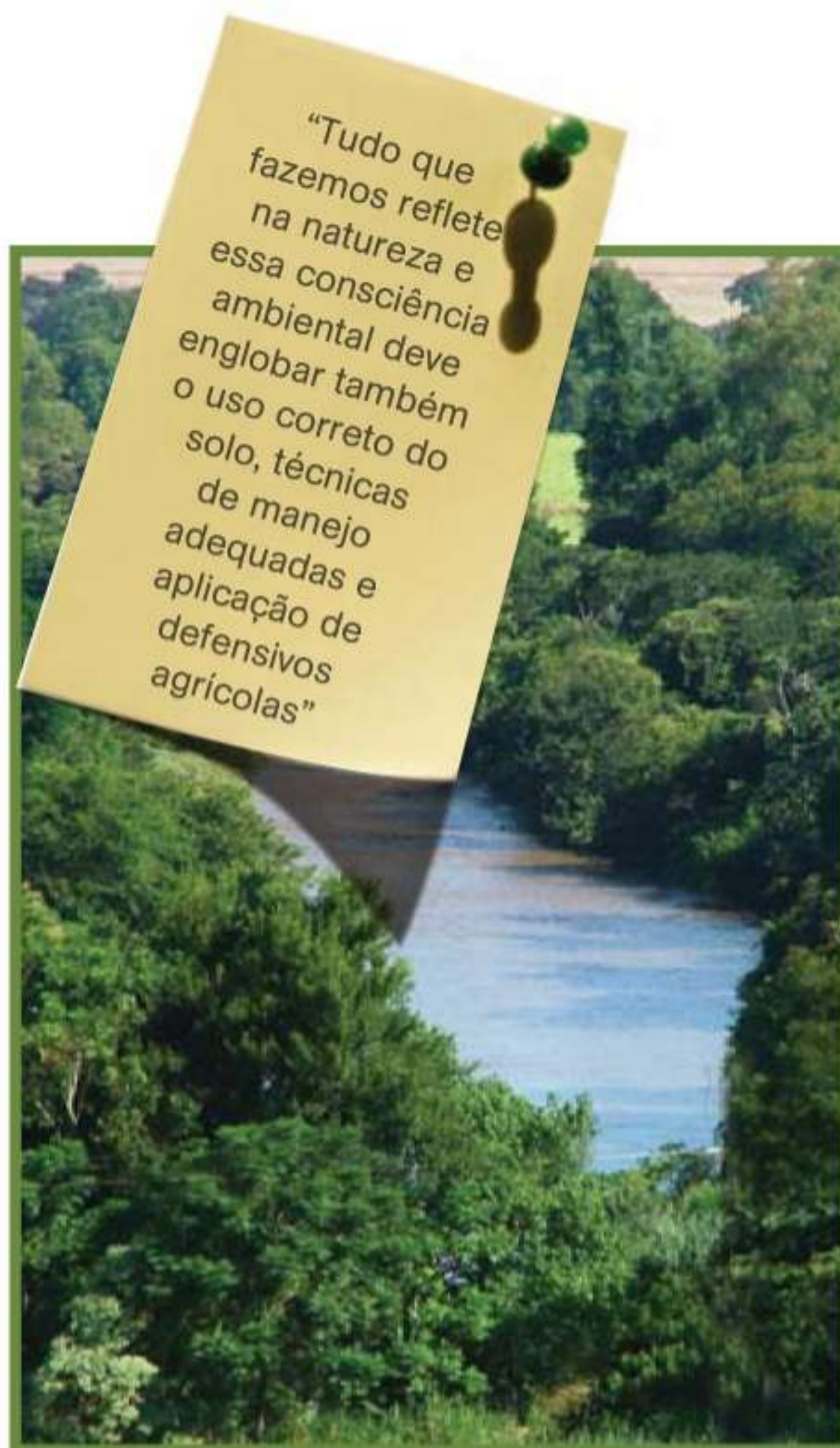
Astorga

A regional Astorga inovou na conscientização ambiental e decidiu comemorar o Dia internacional do Meio Ambiente “adotando” uma área urbana para recuperação da mata ciliar.

Através do Projeto Nossa Água, em parceria com a Bayer, a regional realizou um trabalho conjunto com a escola Geração para o plantio e preservação de uma área que margeia um córrego da cidade. “A prefeitura deu as mudas, nós viabilizamos o cercamento da área e os alunos vão ficar responsáveis pelo monitoramento do local”, explica o gerente da Integrada de Astorga, Roni Felizari. A escola voltada para a formação de técnico agrícola e a grade curricular traz disciplinas voltadas à conscientização ambiental.

Calçadão

A Integrada também participou das comemorações do Dia internacional do Meio Ambiente em Londrina. Em parceria com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), a cooperativa mostrou de forma didática aos pedestres que transitavam pelo calçadão da cidade, através de uma maquete, a importância da mata ciliar para os nossos rios, lagos e nascentes.





**Respeitar e conservar o meio ambiente,
praticando ações preventivas.**

POLÍTICA AMBIENTAL FRIMESA



www.frimesa.com.br

Preservando Rios e Mananciais

A preocupação com a preservação da água potável no planeta, tão defendida pela Organização das Nações Unidas (ONU), é compartilhada pela Integrada, que tem como uma de suas principais bandeiras a responsabilidade ambiental. Desde a sua fundação, a Integrada sempre se preocupou com os aspectos econômicos da atividade agrícola, sem se descuidar da importância da preservação ambiental. Essa preocupação passou a ser uma prioridade formal em 2005, quando a cooperativa foi pioneira na consolidação de uma parceria com os órgãos ambientais do Paraná, com o objetivo de conscientizar os cooperados sobre a importância das matas ciliares, fundamentais na preservação dos rios.

Mas a Integrada foi além e, em 2006, também firmou uma parceria com a Bayer Cropscience. Juntas, estão empenhadas na preservação das bacias hidrográficas, por meio do projeto Nossa Água. “Um dos principais objetivos do projeto é a recuperação e preservação das matas ciliares e, num segundo momento, a recuperação de minas que estejam nas propriedades de nossos associados”, comenta o engenheiro agrônomo da Integrada, Aderson Tokushima. Preservar esse

“É mais que visível a necessidade de realizar ações ambientais, principalmente em prol da água, recurso indispensável para a sobrevivência humana e para a manutenção de uma agricultura sustentável”

importante bem natural, afirma Tokushima, pode ser a diferença para a continuidade da atividade agrícola. “Somente no ano passado, distribuímos mais de 130 mil mudas de árvores nativas para recuperação de mata ciliar”, conta Tokushima.

Projeto ambiental em Ubitatã

A responsabilidade ambiental faz parte das ações do dia-a-dia da regional Ubitatã. Lançado internamente em fevereiro, o programa Interágua une vários projetos viáveis e necessários para a manutenção da vida, com ações simples que visam preservar o meio ambiente e economizar recursos naturais. Segundo a colaboradora Clécia Lopes, uma das organizadoras do programa, “todos os colaboradores são peças fundamentais para o sucesso do Interágua e a

equipe tem que estar informada e comprometida com as ações, pois os benefícios serão notados e sentidos por todos”, comenta a colaboradora. “Dessa forma, estaremos contribuindo para melhoria da qualidade de vida”, completa.

Aproveitando o dia de campo da regional, o programa foi lançado aos cooperados, já que várias ações dependem direta e indiretamente da colaboração de todos. “É mais que visível a necessidade de realizar ações ambientais, principalmente em prol da água, recurso indispensável para a sobrevivência humana e para a manutenção de uma agricultura sustentável”, destaca o gerente e coordenador do projeto, Cláudio Nakashima.

Em Londrina, recuperação do Cambezinho

Em Londrina, o plantio de duas mil mudas de árvores no Ribeirão Cambezinho contou com a participação do vice-governador, Orlando Pessuti, e do secretário do meio ambiente do Paraná, Rasca Rodrigues. “A Integrada foi a primeira cooperativa que assinou um convênio com o Governo para conscientizar os produtores sobre

a importância das matas ciliares. Isso é uma prova de que o setor produtivo está empenhado na preservação ambiental”, disse Rasca Rodrigues.

A promoção foi da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema) e Sociedade Rural do Paraná, como apoio da Integrada. As árvores farão a recomposição da mata ciliar do ribeirão Cambezinho, que forma os Lagos Igapó e o do Parque Arthur Thomas. As mudas nativas foram plantadas por professores, ambientalistas, agricultores, escoteiros e mais de mil alunos da rede estadual de ensino. Os estudantes receberam, por parte da Sema e do IAP, orientações técnicas de plantio e participaram de aulas de educação ambiental e palestras sobre a importância da mata ciliar para a proteção de rios e da biodiversidade do Estado.





- ⊕ Mais de 1 bilhão de reais em investimentos
- ⊕ Mais de 1 bilhão de dólares em exportações
- ⊕ Mais de 890 milhões de reais em impostos recolhidos

**Milhares de sonhos
e um só desafio:**

Gerar felicidade!

LAR

Ações de meio ambiente

Cultivando Água Boa é um projeto realizado pela Cooperativa Agroindustrial Lar, em parceria com a Itaipu Binacional e prefeituras de Matelândia, Céu Azul, Medianeira, Missal, Itaipulândia, Santa Terezinha de Itaipu, Santa Helena, Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu, com as seguintes ações: proteção mata ciliar com a construção de 113 Km de cercas ; conservação de solos; adequação e cascalhamento de estradas; reflorestamento para mata ciliar; abastecedouros comunitários.

Geração de energia e saneamento

Numa parceria entre a Cooperativa Lar, Itaipu Binacional, Sanepar, IAP e PTI, é desenvolvido o programa de geração de energia elétrica e térmica a partir dos efluentes e dejetos de animais e aves através de cinco biodigestores e grupos geradores. Os biodigestores foram instalados junto ao associado José Carlos Colombari, em São Miguel do Iguaçu; na Unidade Produtora de Leitões, em Itaipulândia; na Unidade Industrial de Aves, em Matelândia; na Unidade Industrial de Vegetais, em Itaipulândia; e na Sanepar - ETE Shalon, em Foz do Iguaçu.

Central de reciclagem

Através da Instalação de galpão coberto e prensa hidráulica, a cooperativa recolhe, prensa e destina para reciclagem os resíduos plásticos e de papel consumidos em sua rede de 13 lojas de supermercados. Em 2007 foram recicladas 9,34 toneladas de plástico e 106 toneladas de papel e papelão, o que significa uma importante diminuição no volume de resíduos.

Sacolas ecológicas

A cooperativa promove, ainda, constantes práticas de educação ambiental. Na área de supermercados, os gerentes das lojas, em parceria com as prefeituras, desenvolvem o Projeto Reciclar, cujo objetivo é o despertar para a necessidade da coleta seletiva do lixo. A cooperativa auxilia na conscientização e disponibilização das sacolas coloridas em material reciclável, que orientam, através de textos e de cores, a correta separação do lixo (metais, papel, plástico e orgânico).



LAR

As embalagens, oriundas de 14 municípios da área de atuação da LAR, são separadas e prensadas. O plástico, papelão e latas seguem para reciclagem, enquanto que as latas não laváveis são incineradas no Rio de Janeiro. Cerca de 96% das embalagens foram devolvidas, com seu respectivo recibo de entrega, totalizando 10 caminhões ou 160 toneladas/ano.

Combate ao **desmatamento**

A cooperativa Lar tem uma unidade de tratamento de madeira em Céu Azul, tendo como objetivo a preparação de palanques e mourões de eucalipto para construção de cercas. Em 2007 foram tratados 600 m³ de eucaliptos, o que corresponde a aproximadamente 10.000 árvores nativas que deixaram de ser derrubadas para este fim. Essa prática evitou o desmatamento de uma área de 10 hectares.



UNIMED C. MOURÃO

Ações de meio ambiente

Preocupada com o impacto causado ao meio ambiente e com o objetivo de contribuir para melhoria da qualidade de vida, a Unimed Regional de Campo Mourão sentiu a necessidade de adotar atitudes práticas para ajudar a amenizar o problema. A cooperativa levantou o número de copos descartáveis utilizados no consumo de água e café na empresa, que totalizou um consumo médio mensal de 1.700 unidades para água e 1.300 para café. Diante desse número, a Unimed substituiu os copos descartáveis por canecas e copos de vidro, objetivando reduzir a geração de resíduos e preservar o meio ambiente.

UNIMED PARANAVÁI

Projeto sacolinha

Preocupada com o meio ambiente, a Unimed de Paranavaí criou o projeto de sacolinha de lixo para automóvel, a fim de conscientizar os motoristas quanto à destinação do lixo produzido no interior de seus carros. O material é distribuído à população em todos os eventos em que a Unimed tem participação. Nas sacolas há orientação sobre a preservação de meio ambiente. A Unimed também promoveu a coleta seletiva de lixo, onde os próprios colaboradores fazem a seleção do lixo. O material reciclado é vendido e o valor arrecadado doado para entidades. Visando reduzir o abate de árvores, a Unimed de Paranavaí utiliza impressos feitos com material reciclado.

**Chova ou faça sol,
seu Antônio nunca está sozinho.**



O mercado é instável, a competição é acirrada, os riscos são muitos. Como sobreviver – e crescer – em um cenário desses?

Para muitos paranaenses, a resposta foi uma só: **cooperando**. Em todos os cantos do Estado, o verbo cooperar está sendo conjugado por agricultores, médicos, dentistas, profissionais das mais diversas áreas, gente de turismo, do crédito, pais, professores, alunos e outros. São eles que fazem do cooperativismo uma das maiores forças econômicas do Paraná, responsável por grande parte da produção de nossas riquezas e daquilo que recebemos todos os dias em produtos e serviços. Crescer juntos, dividindo responsabilidade e resultados: esse é o segredo que faz do Paraná o Estado mais cooperativo do Brasil. E de pessoas como seu Antônio, felizes!

Uma campanha

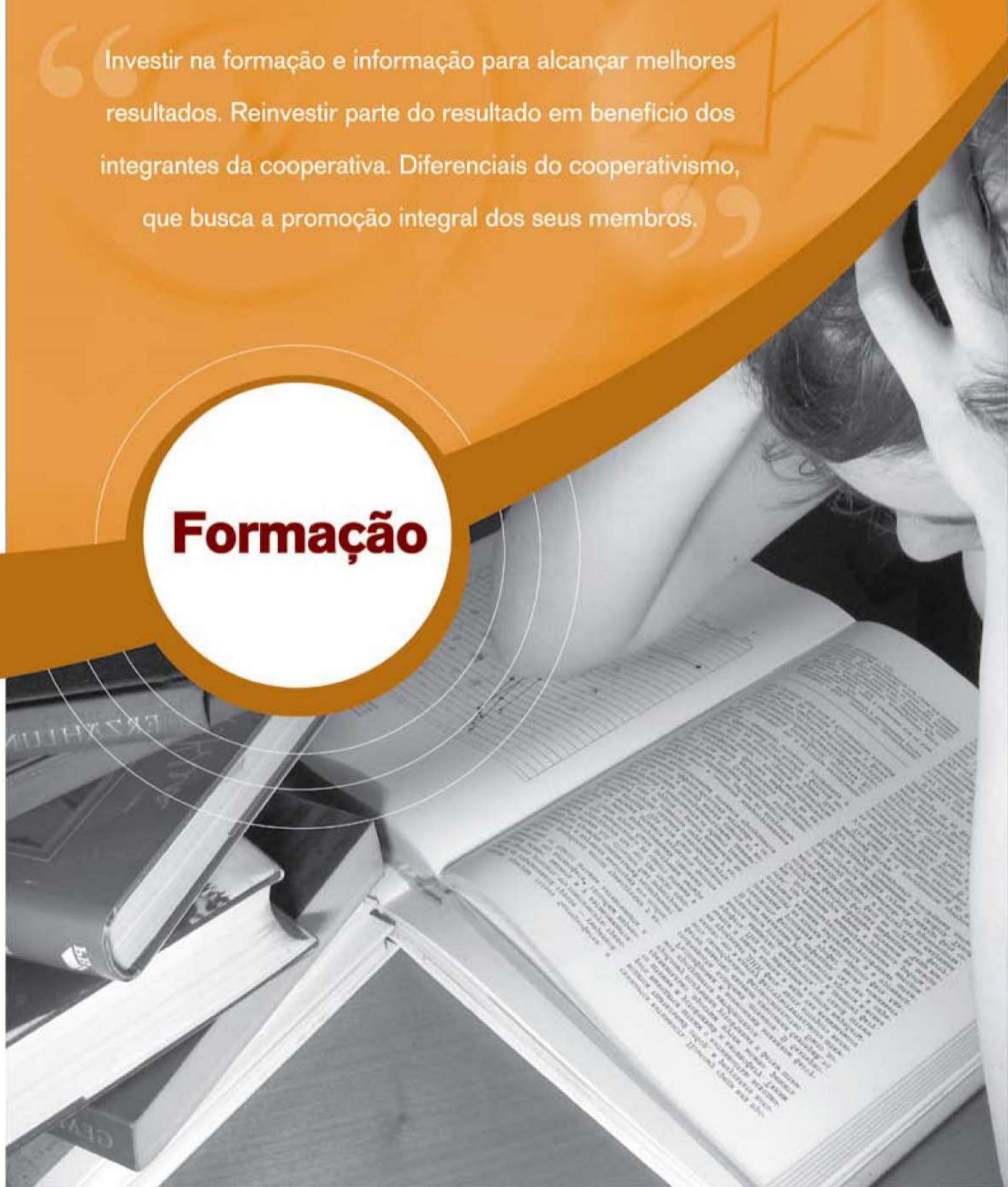


EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

5º Princípio Cooperativista

Investir na formação e informação para alcançar melhores resultados. Reinvestir parte do resultado em benefício dos integrantes da cooperativa. Diferenciais do cooperativismo, que busca a promoção integral dos seus membros.

Formação



Profissionalismo e planejamento do Sescop-PR resulta em **desenvolvimento cooperativista**

Ações da entidade favorecem mais de **120 mil participantes**

O Sescop-PR realizou em 2007 um total de 2.926 eventos, o que representa um aumento de 25% em comparação ao ano anterior. Os investimentos giraram em torno de R\$ 7,8 milhões e foram destinados a profissionalização da gestão, qualificação profissional, desenvolvimento cooperativista e integração social. A realização dos eventos e aplicação dos recursos foi orientada pela demanda das cooperativas e seguiu os parâmetros determinados pelo Sescop Nacional.

Foram 2.926 eventos destinados à capacitação profissional e mais de 38 mil horas de treinamento que beneficiaram mais de 120 mil participantes, entre colaboradores de cooperativas, dirigentes, conselheiros, líderes, cooperados e familiares. O melhor resultado desde que o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo começou a atuar no Paraná, em 1999.

Graças a parcerias com universidades, entidades de ensino e pesquisa efetivadas pelos Sescop-PR, ocorreram em 2007, 11 eventos de pós-graduação, entre programas de especialização, MBA's e mestrados que proporcionaram atualização e melhoria de desempenho para mais de 360 profissionais.

As pesquisas de satisfação pós-evento revelam que 56,69% dos participantes consideraram as ações como excelentes e 42,68% avaliaram os eventos como bom. Um total de 684 eventos destinaram-se à Promoção Social.

O Sescop-PR integra o Sistema Ocepar e age no fomento e execução de programas de educação, formação e capacitação. Também atua para assegurar a transparência da administração da cooperativa desenvolve e orienta a sua constituição e favorece a profissionalização da gestão das entidades. Mantém o Programa de Apoio Integral às Pequenas

Cooperativas – Procoope, que efetuou 95 visitas técnicas, realizando diagnósticos e emitindo pareceres de viabilidade econômico-financeira, a fim de apoiar o crescimento das pequenas cooperativas. Além disso, o setor de Desenvolvimento e Monitoramento de Gestão das Cooperativas efetua consultorias, estudos, reuniões, análise de indicadores, divulgação dos cenários estadual e regional e treinamentos específicos.

A receita do Sescop-PR provém principalmente da contribuição mensal compulsória de 2,5% sobre o montante da remuneração paga pelas cooperativas aos seus funcionários.

Ações 2007

- 2.926 eventos
- Mais de 120 mil participantes
- R\$ 7,8 milhões em investimentos
- 11 programas de pós-graduação e mestrado



16º JOVEMCOOP reuniu líderes em Curitiba



“Os jovens são a esperança de um mundo melhor, mais solidário, verdadeiros instrumentos de mudança, de transformação em busca de uma sociedade mais equilibrada onde todos possam ser mais felizes”.

Esta afirmação foi proferida pelo presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski para os 382 jovens presentes no 16º Jovemcoop, durante a solenidade de abertura, no Centro de Exposições Horácio Rodrigues, no Cietep, em Curitiba. Essa edição debateu “o senso de valor cooperativista”, tema escolhido pelos próprios jovens no encontro do ano passado. Para o presidente da Central Sicredi Paraná, Manfred Alfonso Dasenbrock, a realização de um encontro como o Jovemcoop é de grande relevância, porém, a seqüência das ações também é igualmente importante. “Consegue-se com isso formar um grupo no Paraná, de várias cooperativas, com senso crítico mais avançado e um espírito de cooperação mais aguçado, exercendo os

princípios do cooperativismo”, afirmou.

Para o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, são oportunidades como essa que contribuem para que os jovens possam melhor se preparar para assumir posições importantes em suas cooperativas e também na sociedade. “Sabemos que há uma grande deficiência em relação à formação, principalmente, no que diz respeito ao cooperativismo, porém, felizmente com o Sescop-PR estamos investindo muito nos jovens. E hoje no Paraná, em função da participação do cooperativismo temos conseguido atingir cerca de 20% do total da nossa população, através de ações diretas ou indiretas de



nossas cooperativas. Sabemos o quanto é importante preparar cada vez melhor os jovens para que eles possam no futuro assumir posições em suas cooperativas, sendo dirigentes, conselheiros fiscais e até líderes das suas comunidades”, ressalta Koslovski.

Segundo Sheila Reis, técnica da gerência de apoio ao desenvolvimento e gestão do Sistema OCB e que veio especialmente para acompanhar os trabalhos, o Sescoop Nacional tem como princípio também trabalhar com jovens, por serem estes o futuro da liderança cooperativista no país. “Os encontros, entre outras ações que temos apoiado e participado, têm o objetivo de integrar e sensibilizar os jovens”, diz. De acordo com ela, eventos, a exemplo do Jovemcoop, são importantes porque, além de mobilizar, também ajudam a identificar quais são os possíveis jovens com características mais fortes para liderança.

Para o gerente de Desenvolvimento Humano do Sescoop/PR, Leonardo Boesche, coordenador do Jovemcoop no Paraná, cada

evento é uma emoção diferente, “principalmente pelo fato de estarmos trabalhando com pessoas que sonham, lutam e acreditam em um mundo mais justo e humano. Trabalhar com jovens é fantástico, contagiante, nos ajuda também a definir novas estratégias para os próximos encontros”, afirma.

Compromentimento

Ao final das oficinas, os participantes elaboraram um diagrama com frases e reflexões sobre o papel do jovem na vida familiar, social e na cooperativa. Ficou definido entre os participantes que cada cooperativa terá que desenvolver um projeto de responsabilidade social em sua comunidade. Os resultados serão apresentados no próximo encontro de jovens líderes. Os jovens da Batavo, que em 2006 idealizaram o melhor projeto e receberam R\$ 1.000,00 para realizá-lo, enfrentaram dificuldades, mas não desistiram. O grupo optou por mudar o foco e o alvo do projeto, que originalmente visava à confecção de cobertores para distribuição a comunidades carentes. Eles optaram por beneficiar o Lar de Idosos Santo Antônio, em Carambeí, com apoio na construção de uma nova sede. O Sescoop-PR vai acompanhar a realização do trabalho e ajudar os jovens a encontrarem patrocinadores para o projeto, já que os R\$ 1.000 foram devolvidos ao Jovemcoop.

O QUE É: Evento que visa fortalecer a participação do jovem no cooperativismo e despertá-lo sobre a importância do resgate dos princípios de cidadania, objetivando a construção de um mundo melhor.

OBJETIVO: Ampliar a percepção e o conhecimento sobre cooperativismo e reforçar a capacidade de liderança dos jovens.

PÚBLICO: Jovens cooperados e filhos de cooperados.

PERIODICIDADE: Anual.

ECOOPEAGRI

Cooperativas escola disseminam conhecimento



“A cooperativa é a saída que o pequeno produtor achou para o mercado”. Essa afirmação do associado da cooperativa escola do colégio agrícola de Foz do Iguaçu, Camilo Almeida, mostra o sonho da maioria dos 567 participantes do VI Ecoopeagri – Encontro Estadual das Cooperativas Escola, realizado nos dias 10 e 11 de agosto, no Centro de Capacitação de Faxinal do Céu, município de Pinhão. Promovido pelo Sistema Ocepar e com apoio da Secretaria de Estado da Educação, o encontro foi considerado um sucesso não só pelos organizadores, mas principalmente pelos alunos. Os participantes, em sua maioria, filhos e filhas de pequenos produtores buscam, através da adoção de tecnologias agropecuárias e do cooperativismo, uma alternativa de sustentação econômica permanecendo na propriedade agrícola ou como profissionais.

Aberto pelo superintendente adjunto da Ocepar Nelson Costa e pela professora Cândida Carvalho Junqueira, representante do Departamento Profissional da Secretaria da Educação, o VI Ecoopeagri teve por objetivo transmitir aos participantes noções de cooperativismo e repassar conhecimentos sobre temas atuais do agronegócio, setor onde atuarão depois de formados. “Desejamos que vocês, como profissionais empreendedores e formadores de opinião que serão, adotem a idéia da cooperação em suas comunidades e em seus trabalhos”, enfatizou Nelson Costa, em seu pronunciamento na abertura do evento. A professora Cândida, por sua vez, afirmou que a parceria do Estado na realização do Ecoopeagri é um reconhecimento “da importância da agricultura familiar, do agricultor, dando qualidade na educação e na profissionalização a esses alunos”. Disse ainda que na opção de permanecerem na sua propriedade, possam obter renda e lazer

suprindo todas “as questões básicas de um ser humano digno, sem a necessidade de fugirem para os grandes centros”.

Como o número de vagas é limitado, cada colégio adota critérios para a seleção, como o rodízio, participação na diretoria da cooperativa e desempenho escolar. É uma forma de incentivo. O aluno da cooperativa escola da Foz do Iguaçu, Odirlei Junges Lang, filho de agricultor brasileiro que mora em Santa Rita, no Paraguai, diz que o encontro “é uma expectativa muito grande para aprender e levar para o colégio e para a vida da gente”.



Encontro das Cooperativas Escola reúne mais de 500 participantes



Para a professora Cândida, o Ecoopeagri é um reconhecimento da importância da agricultura no PR

Cooperjovem tem apoio da Coagel



Em 2007, a Escola Municipal Dr. Daniel Portela, em Jaracatiá, passou a integrar o Cooperjovem. A teoria estava sendo trabalhada há pelo menos dois anos, quando a Coagel, madrinha e incentivadora do cooperativismo nas escolas, capacitou professores dos municípios da sua área de ação e implantou

o projeto em algumas escolas, principalmente em Goioerê e Bandeirantes D'Oeste, no município de Quarto Centenário. Na escola de Jaracatiá, o projeto desperta o interesse em cerca de 80 alunos de terceira e quarta séries. De acordo com a professora Josiane Barbosa, incentivadora da idéia, tanto em Jaracatiá quanto em Bandeirantes D'Oeste a escola Dr. Daniel Portela está envolvendo todos os alunos, onde se trabalha a socialização, cooperação, liderança, os valores e as virtudes cooperativistas, com o objetivo de mudar de imediato o pensamento e as ações dos alunos.

O projeto desperta o interesse em cerca de 80 alunos de terceira e quarta séries.

COAGEL

Feira do Produtor Mirim

A Escola Municipal Presidente Castelo Branco - Educação Infantil e Ensino Fundamental, de Bandeirantes D'Oeste, mantenedora do programa Cooperjovem - Cooperativismo nas Escolas, em parceria com a Coagel Cooperativa Agroindustrial, realizou em setembro, a 8ª Feira do Produtor Mirim. Na ocasião foram comercializados produtos trazidos pelos próprios alunos, desde frutas, verduras, legumes, doces e salgados. Para a diretora da escola, Sônia Aparecida Ribeiro, a idéia da Feira, é promover a união de pessoas para facilitar a comercialização de produtos, um dos princípios cooperativistas. Sônia explica que através da união, os recursos financeiros angariados com a feira são convertidos em material escolar para os próprios alunos. Também foi trabalhado o sistema monetário como prática pedagógica. **“Graças à parceria e incentivo da Coagel, nossas crianças estão despertando para a prática do cooperativismo, algo salutar para o crescimento de todos”**, destacou a professora.



Comercialização e união foram a lição do dia

C.VALE

Qualificação de mulheres

O ano de 2007 foi marcado pela realização de 71 cursos de qualificação profissional e pessoal envolvendo 958 associadas ou esposas de associados da C.Vale. Somente na área de culinária foram 53 cursos. Encerrando o calendário de treinamentos, no dia 12 de novembro a culinária Fátima Sgarioni ministrou, para 20 associadas, o curso de pratos à base de frango para o Natal. Foram preparados quatro pratos e repassadas outras receitas como sugestão para as festividades de final de ano. “Esse tipo de curso agrega muito em nossas vidas. Com certeza, as receitas sugeridas farão parte da ceia de Natal”, diz a associada Sibila Becker. Elenir Sartori, complementou afirmando que são receitas simples, porém com dicas que sofisticarão os pratos. “Foi uma excelente idéia organizar um curso à base de frango. É agregar valor a nossa matéria-prima”, comenta Elenir.



COPAGRIL

Participação da mulher na cooperativa é valorizada

A ACFC - Associação dos Comitês Femininos da Copagril, tal como a associação dos clubes de jovens, é um importante órgão social da Copagril, através do qual as mulheres têm participação ativa na vida da cooperativa. A ACFC é formada por 15 Comitês Femininos Cooperativistas, que durante o ano participam de palestras, excursões e cursos e interação social. Há algumas ações tradicionais realizadas pela ACFC, entre as quais o concurso de pratos e o encontro anual

O concurso de pratos objetiva promover maior relacionamento entre as sócias dos clubes, aprimorando suas habilidades culinárias, bem como oportunizar às empresas parceiras a divulgação de seus produtos junto a um

público alvo importante. No ano de 2006 foi lançado o terceiro livro de receitas, “Delícias e Sabores”, colocados à disposição de associados e cliente da cooperativa através do mercado Supercopagril e nas unidades de atendimento dos associados.

O encontro anual tem por objetivo promover a confraternização; um maior entrosamento e união entre os clubes femininos; desenvolver o interesse pelo trabalho em cooperação e, demonstrar e despertar o trabalho em equipe. Foi realizado já pela 6ª vez, com muitas atrações para as associadas, entre as quais o jogo do bolãozinho, que visa identificar a rainha e princesas entre as sócias que derrubaram o maior número de pinos.

C.VALE

Jovens recebem treinamento sobre liderança

Transformar pessoas em uma equipe entusiasmada e determinada a atingir objetivos comuns é um desafio complexo que exige bem mais do que coordenar um grupo. Essa questão foi tratada durante treinamento envolvendo filhos de associados da C.Vale, nos dias 7 a 10 de agosto. O instrutor Manoel Teixeira Júnior, da AME Consultoria, levou os jovens a refletir sobre a necessidade de que eles busquem se integrar e definam ações comuns de modo a desenvolver ações que melhorem suas condições de vida. Segundo ele, as pessoas que conseguem trabalhar

em comunidade e aprendem a desenvolver seus potenciais alcançam a liderança mais facilmente.

Manoel Teixeira Júnior disse aos 75 jovens de Assis Chateaubriand, Palotina, Maripá e Terra Roxa que as iniciativas que priorizam ações em favor da coletividade são fundamentais para o fortalecimento do cooperativismo. Durante o treinamento promovido pela C.Vale e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), ele afirmou que dar seqüência às atividades da família exige entusiasmo e gosto pelo que se faz.

Participantes do encontro de jovens



Liderança Jovem Palotina



Liderança Jovem



Liderança Jovem Maripá

**Proteger o que é de todos para o futuro de cada um.
Tá aí mais um princípio do cooperativismo.**



Inúmeros são os projetos ambientais realizados pelas cooperativas paranaenses em parceria com prefeituras, governo e entidades. Nos últimos dois anos foram recuperados e preservados mais de 2 mil quilômetros de margens de rios. Rios que foram repovoados com a soltura de peixes. Só que as ações ambientais do cooperativismo não param por aí. Mais de 5 milhões de mudas de árvores nativas foram plantadas, recuperando e preservando nascentes e matas ciliares. Outra importante ação multiplicada pelas cooperativas é o sistema de plantio direto, muito eficiente e que preserva as condições naturais do solo sem degradá-lo. Essa preocupação com a preservação do meio ambiente se expressa também através do recolhimento de embalagens vazias de defensivos, ação pela qual, no Paraná, aproximadamente 4 mil toneladas são recicladas anualmente. Ganha a natureza, ganham todos. Afinal, cooperativismo também é isto: preservação ambiental com responsabilidade social.

Uma campanha



RPC

Associação de Produtores Rurais



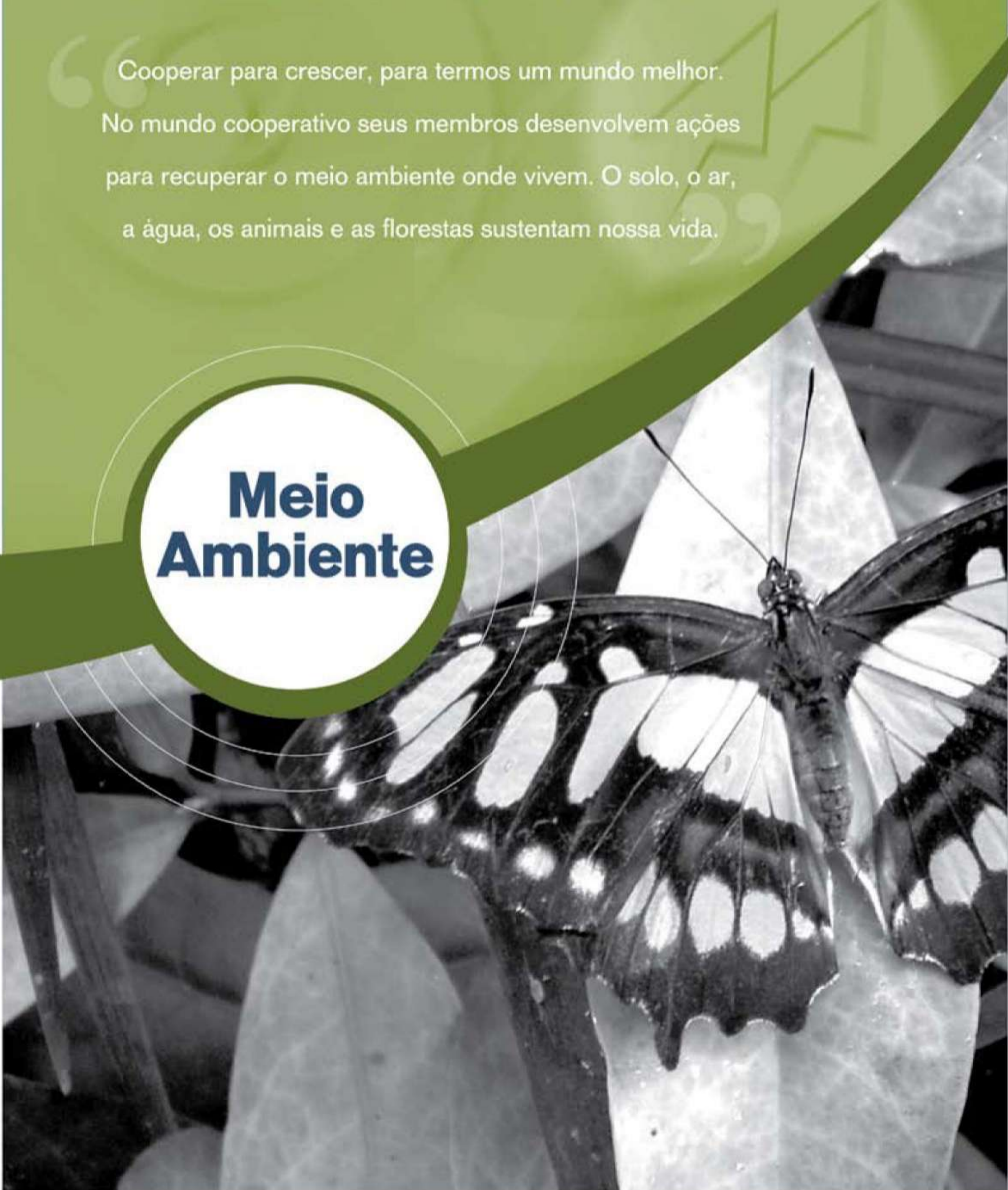
OCEPAR

Síndico e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná

O DESENVOLVIMENTO RESPONSÁVEL É GARANTIR AO MEIO AMBIENTE CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE.

“Cooperar para crescer, para termos um mundo melhor. No mundo cooperativo seus membros desenvolvem ações para recuperar o meio ambiente onde vivem. O solo, o ar, a água, os animais e as florestas sustentam nossa vida.”

Meio Ambiente



COAMO

Cooperativa e IAP distribuem 120 mil mudas

Uma parceria firmada entre a Coamo Agroindustrial Cooperativa e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) está possibilitando o plantio de 120 mil mudas de árvores nativas na região de Campo Mourão. As mudas são destinadas para a preservação e recomposição das matas ciliares. Produtores rurais de nove municípios da região de Campo Mourão estão sendo beneficiados pelo programa. De acordo com o engenheiro florestal da Coamo, Edmilson Baú, as mudas das árvores devem atingir um total de 110 hectares de recuperação de matas ciliares. Ele explica que a função das matas ciliares é a preservação da água. “É uma questão de sobrevivência. As matas ciliares ajudam a evitar a extinção da água”, pondera. Baú orienta que as mudas devem ser plantadas quando o solo estiver úmido. Segundo ele quando as condições climáticas não favorecerem, os produtores devem fazer a irrigação das árvores. Além da irrigação, os agricultores devem cuidar das mudas até que consigam se desenvolver com a natureza. Cerca de 20 espécies diferentes de mudas de árvores nativas foram entregues aos produtores.

O agricultor José Ripar, de Engenheiro Beltrão, foi um dos beneficiados com o programa. Ele recebeu 500 mudas de árvores para recuperar a mata ciliar do Rio Claro, que corta a sua propriedade. Ripar conta que já existe uma mata de 35 metros às margens do rio, porém terá que deixar mais 15 metros. “Dependemos da agricultura e da água para o futuro. Sabemos que se não cuidarmos as águas dos rios podem acabar”, afirma.

Outro produtor beneficiado é Celso Iriya. Na propriedade dele existem várias nascentes e um córrego que deságua no rio da Várzea. Ele afirma que a parceria da Coamo com o IAP está incentivando que os produtores rurais preservem a mata ciliar. “É uma questão de se adequar com as leis ambientais e também de preservação da natureza. Sabemos que

a quantidade da água doce no mundo está diminuindo e deve haver uma conscientização de todos os produtores”, diz. De acordo com o chefe regional do IAP de Campo Mourão, Ricardo de Jesus Carvalho, no Paraná foram plantadas mais de 60,1 milhões de mudas de árvores. A região noroeste foi a que mais plantou atingindo 5,6 milhões. O município de Campo Mourão está em quinto lugar com um total de 317,6 mil mudas.





Reciclagem de Embalagens



Devolução consciente

Desde o ano de 2003, quando foi instituída a lei de devolução de embalagens vazias de agrotóxicos no Brasil, a Coamo vem desenvolvendo um amplo trabalho de conscientização de seus cooperados, no sentido de orientá-los a devolverem embalagens com o percentual mínimo de contaminação abaixo de 10%. No primeiro ano de devolução, a cooperativa recebeu 1,30 milhão de embalagens vazias dos seus cooperados, sendo que 57% deste volume é de triplice-lavada. Já em 2004, o montante recebido foi de 2,01 milhões embalagens, com 76% de limpas. Em 2005, o índice de triplice-lavadas subiu para 85%, em 2,18 milhões de embalagens devolvidas. No ano passado, os cooperados da Coamo superaram a meta estabelecida pela cooperativa ao atingirem o índice de 93% de embalagens triplice-lavadas, com 1,54 milhão de unidades entregues nos postos de recebimento da cooperativa.

Pela recomposição da vida

Para se ter uma idéia da importância que a Coamo dá para esta questão, hoje no Brasil existem 115 centrais para a devolução de embalagens e 250 postos de devolução. Destes, a Coamo possui 47, instalados nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, totalizando 19% dos postos existentes do país. No Paraná são 14 centrais e 57 postos de recebimento, sendo que 41 estão na região da Coamo. Ou seja, 70% dos postos de recebimento de embalagens no Paraná são dos cooperados da Coamo.

A recomposição da mata ciliar na região de Campo Mourão ganhou um incentivo a mais em 2007 com a parceria firmada entre a Coamo e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Pela iniciativa, 120 mil mudas foram distribuídas entre os cooperados de nove municípios. São espécies de árvores nativas, destinadas ao plantio e a recomposição das matas ciliares, que são formações vegetais ocorrentes na margem de cursos d'água, consideradas como área de preservação permanente. No Paraná foram plantadas mais de 60 milhões de mudas de árvores e na região de Campo Mourão foi a que mais plantou, atingindo o total de 5,6 milhões.



AGRÁRIA

Plantio de 100 mil mudas de árvores nativas

A Agrária voltou a participar, no dia 21 de setembro, do Programa Estadual Mata Ciliar. Desta vez, com a promoção do plantio de 100 mil mudas de árvores para a recomposição de matas a beira de cursos d'água em Entre Rios e em outros lugares da região de Guarapuava. Numa área de 3 hectares, cerca de 120 alunos de 5 escolas da comunidade plantaram mudas num terreno já preparado pela cooperativa. Funcionários dos setores Unidade Florestal, Paisagismo e Gestão Ambiental da Agrária continuarão o trabalho em outros locais, como no Horto Florestal (0,5 hectare), Colônia Cachoeira (7 hectares), Colônia Socorro (3 hectares) e Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária (3 hectares). O plantio abrangerá, ainda, terrenos de cooperados, o que ao final totalizará a quantidade de 100 mil mudas.

Para a cooperativa, tão importante quanto o plantio é chamar a atenção das pessoas para a questão das matas ciliares, conscientizando

comunidade e produtores rurais em geral sobre a responsabilidade de preservar. A Agrária participou pela primeira vez do programa em 2005. Na ocasião, alunos de Entre Rios ajudaram a plantar em torno de 3 mil mudas numa área do Horto Florestal também à margem do Arroio Vitória.

Cooperados devolvem embalagens

Em 2006, a Cooperativa Agrária, de Entre Rios, foi a organização que mais devolveu embalagens de agroquímicos à central de reciclagem de Guarapuava, a Associação dos Distribuidores de Defensivos do Centro-Sul (ADDCS). De acordo com informação da central, os cooperados da Agrária devolveram 213 mil embalagens, ou 33,2% do total. Destas, 129 mil foram laváveis e limpas, 5 mil foram laváveis e contaminadas e 79 mil de embalagens não laváveis. A ADDCS possui 21 associados na região. Entre as organizações que fundaram a associação, a Agrária é a que tem maior participação.

CASTROLANDA

Futuro das águas foi tema do Dia da Árvore na Castrolanda

Mais de 400 crianças participaram no dia 21 de setembro, da comemoração do Dia da Árvore, realizada pela Cooperativa Castrolanda, no Memorial da Imigração Holandesa. Uma peça teatral foi apresentada às crianças logo pela manhã, que em seguida foram para o terreno ao lado da Loja Agropecuária, onde fizeram o plantio de 450 mudas de árvores nativas, nas margens do Rio Portão Vermelho. De acordo com Ana Ruivo, coordenadora dos trabalhos, a idéia é formar a mata ciliar naquela região. "Fizemos uma parceria com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e com a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal, para nos fornecerem as mudas".

Ela comenta que este trabalho envolvendo as escolas é feito anualmente pelo Departamento

de Gestão de Pessoas da Cooperativa. Para ela, a apresentação de teatro objetiva conscientizar as crianças da importância da preservação do meio ambiente. "Através do teatro, os atores conseguem repassar às crianças, dentro da linguagem delas uma mensagem. Neste ano, trabalhamos com o tema a respeito do futuro das águas no planeta", comenta. O envolvimento da Cooperativa com a comunidade, nesse caso representada pelas escolas, na qual as crianças participam efetivamente do processo e também a sensibilização e mobilização das pessoas para a preservação do meio ambiente. "É o papel da Cooperativa, desenvolver ações de responsabilidade social e neste projeto considerado sócio-ambiental estimular ações de melhoria para as gerações futuras", explica.



Projeto Cultivar



A família na cooperativa



Campanhas de voluntariado



Campanha Solidária



Corais adulto e infantil



Escolinha de futebol



Programa Trainee Deficientes

cocamar[®] social



Integração de produtores



Graduação e pós graduação



Cursos supletivos



Difusão do cooperativismo



Cocamar Ambiental

COCAMAR

Aquecedor solar com material reciclável

Aprender a fazer aquecedor solar com produtos recicláveis e, em seguida, atuar como repassador desses conhecimentos junto a entidades assistenciais e cooperativas de recicladores. Essa é a proposta do curso que será promovido pela Cocamar em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema) e Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Tendo como local o salão da Associação Cocamar, em Maringá, o curso ofereceu 25 vagas e foi ministrado pelo próprio inventor do equipamento, José Alcino Alano.

O participante aprendeu a montar um aquecedor solar – que foi desenvolvido na região de Maringá - a baixo custo, utilizando matéria-prima como garrafas pet e embalagens longa vida. O objetivo é que a fabricação sistemática desse equipamento (para uso em residências) ajude a agregar renda às entidades e cooperativas de recicladores. “A iniciativa beneficia o meio ambiente, por reciclar esses resíduos, e também ajuda quem precisa”, comentou o assessor ambiental da Cocamar, Osvaldo Danhoni.



Projeto recupera a mata ciliar

O Projeto “Cultivar”, desenvolvido pela Cocamar em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema), Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Apae e Penitenciária Estadual de Maringá, distribuiu mais de 900 mil mudas de espécies nativas nos últimos 12 meses. A iniciativa, que está voltada para a distribuição dessas mudas para que agricultores das regiões Norte e Noroeste do Paraná façam a recuperação de matas ciliares, é uma das principais realizações na área de responsabilidade social da cooperativa. Por meio dela, foram contratados 20 alunos da Apae para atuarem na produção de parte das mudas. Por outro lado, o projeto conta também com os serviços de internos da penitenciária, sendo que esse tipo de trabalho contribui para a redução da pena.

Em 2007, o Projeto “Cultivar” ganhou dois prêmios relevantes. O primeiro, oferecido em julho pelo sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) e revista Globo Rural, que é o mais importante do cooperativismo brasileiro. O segundo, o Prêmio von Martius de Sustentabilidade,



“Eles estão mais preocupados com o meio ambiente, mas não apenas na teoria. Estão tendo atitude, mudando hábitos e cobrando isso da família também”



outorgado em novembro pela Câmara de Comércio Brasil-Alemanha, cuja cerimônia aconteceu no Museu da Arte Moderna (MAM) no Rio de Janeiro (RJ). Foi também finalista do Prêmio Ser Humano “Osvaldo Checchia”, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH).

Distribuição de mudas

No início de junho, durante a Semana Mundial do Meio Ambiente, a Cocamar distribuiu cerca de 6 mil mudas nativas para a recomposição da mata ciliar nas propriedades de cooperados de sua região. No dia 5 daquele mês, estudantes dos municípios de Jussara, Japurá, Floresta, Ivatuba, Doutor Camargo, Cruzeiro do Oeste, Paranacity, Maringá, Paraíso do Norte, Iporã e Cianorte fizeram o plantio das mudas. Em Floresta, por exemplo, o plantio foi feito na propriedade do cooperado Luis Alberto Palaro, por alunos da Escola Estadual Presidente Arthur da Costa e Silva.

Em Maringá, a Escola Municipal Victor Beloti – localizada no campo, na saída para Astorga – sediou um programa especial no período de 4 a 6 de junho. Cerca de 20 alunos da 8ª série distribuíram panfletos e pacotes com sementes de feijão guandu durante a “Parada Ecológica”, organizada com o apoio da Polícia Rodoviária e patrocínio da Cocamar. Essa escola é uma das participantes, desde 2005, do programa “Escola no Campo”, realizado pela Cocamar e Syngenta, além do Cooperjovem, também da cooperativa. Segundo a diretora da escola, Neuza Aparecida Gomes Cazeta, já é possível perceber uma mudança de atitude nas crianças e jovens. “Eles estão mais preocupados com o meio ambiente, mas não apenas na teoria. Estão tendo atitude, mudando hábitos e cobrando isso da família também”, afirma.



COCARI

Projeto socioambiental em Lunardelli



No dia 14 de julho de 2007, jovens de mais de 20 municípios da área de ação da Cocari participaram do V Jovemcoop, evento que reuniu mais de 700 filhos e filhas de cooperados. Com forte apelo ambiental, esse encontro contou com a participação de professores que, por meio de palestras, explicaram aos jovens o que realmente está acontecendo com o mundo devido ao aquecimento global. Após o evento, os líderes jovens de Lunardelli, representados por Rodrigo Jardim e Claudia Moreira da Silva, resolveram tomar a iniciativa para levar à frente um projeto de coleta dos materiais recicláveis descartados pelos habitantes do município.

Depois de delinear uma meta para o projeto, os jovens estão em busca de apoio para que finalmente a idéia seja concretizada. Cássio Moreno, engenheiro agrônomo do entreposto da Cocari de Lunardelli, é um dos que aprova a iniciativa e diz ajudar no que for preciso. O secretário da prefeitura do município de Lunardelli e membro da Comissão Regional da Cocari de Lunardelli, Haroldo Charalo, garante que a prefeitura também vai procurar alguma maneira de ajudar a liderança jovem. Além dessas pessoas, a Igreja e as escolas do município também apoiam. Cássio Moreno acredita que em um ano resultados concretos

do projeto aconteçam. “A gente quer definir uma planilha para que os catadores desses materiais recicláveis tenham dia e hora certa para ir às casas”, explica o agrônomo.

O projeto

Atualmente, duas a três famílias de Lunardelli coletam os materiais recicláveis das casas, porém sem muita organização. O projeto pretende organizar melhor esse trabalho para que fique mais rentável. Para que elas tenham uma vida melhor e até um emprego digno, é necessário que os materiais recicláveis sejam separados corretamente e não sejam despejados no aterro sanitário junto ao lixo orgânico. A idéia é realizar, juntamente com as escolas e professores, palestras aos estudantes de Lunardelli para que aprendam a separar o lixo reciclável e se conscientizem com relação ao aquecimento global. Crianças conscientes podem estimular os próprios pais a fazerem a coisa certa e incentivar outras pessoas a atuar para o desenvolvimento sustentável. Os catadores também serão beneficiados, pois terão mais material para vender.



Cláudia, Rodrigo e Cassio



Mudas e cartilha sobre mata ciliar

Diante do compromisso de preservar o meio ambiente, a Cocari elaborou um material educativo objetivando atingir o público de todas as idades, desde crianças e adolescentes, até cooperados e comunidade em geral, conscientizando sobre a importância da preservação ambiental, em especial sobre as matas ciliares que protegem os córregos, rios e nascentes. As 11.000 cartilhas foram distribuídas nos entrepostos e nas escolas, principalmente as que participam do “Programa Cooperjovem”. Junto ao material, foi destacado o “Dia Internacional do Cooperativismo”, firmando o comprometimento da cooperativa com o meio ambiente.

Ao final da cartilha, os leitores tiveram a opção de escrever em um cupom a forma como poderão contribuir com a preservação ambiental. E este cupom, depositado nas urnas nos entrepostos da Cocari, concorreu a um computador, sorteado no “Dia Internacional do Cooperativismo”, dia 7 de julho (1º sábado do mês de julho), no entreposto da Cocari de Mandaguari. O sorteio contemplou a estudante Pamela Beatriz de Souza, de 9 anos, da Escola Municipal Walter Antunes Pereira, do município de Mandaguari.

Consciência ambiental

Várias escolas que receberam cartilhas se empenharam e mobilizaram os alunos em ações de conscientização para preservar o meio ambiente. Um exemplo foi a Escola Municipal Cecília Meireles, em Faxinal, onde professores e alunos colocaram “mãos à obra”, fazendo a sua parte em favor do meio ambiente. Os professores das terceiras séries do ensino fundamental receberam as cartilhas editadas pela Cocari sobre mata ciliar e, após trabalharem o tema em sala, partiram com seus alunos para a nascente do Rio São Pedro, nas proximidades de Faxinal e plantaram 49 mudas nativas, objetivando proteger a nascente que abastece o município.

A engenheira agrônoma da Cocari, Milena Fernandes da Silva, acompanhou o trabalho e conferiu de perto o espírito de equipe que envolveu alunos e professores na missão de preservar o meio ambiente.

Já os professores da Escola Municipal Ângelo Imposseto, de Kaloré, realizaram um trabalho de conscientização dos alunos por meio de debates, painéis, maquetes, teatro, chegando até a ação concreta, realizando o plantio de árvores em beiras de nascentes, de forma que todos se envolveram com a causa, em prol do meio ambiente. A escola vem trabalhando o cooperativismo desde 2003, quando o programa foi implantado na Cocari, com o apoio do Sescop. Anualmente, diversos trabalhos são realizados pelos professores e alunos, com grande desenvoltura, como este que poderá ser conferido nas fotos abaixo.



Mata ciliar Cocari



Pamela



Maquete

COOPAVEL

Preservação e recuperação de nascentes de água



Desde o seu lançamento, em 2004, o projeto recuperou e protegeu mais de 2.000 nascentes.

A Coopavel acredita que o desenvolvimento cultural absorvido pelas famílias do campo melhora a conscientização dos associados sobre a necessidade de se cuidar do meio ambiente, facilitando a implantação de projetos como Água Viva e Mata Ciliar. Criado e implantado pela cooperativa em parceria com a Syngenta, em 2004, o Projeto Água Viva protege e preserva nascentes de água das propriedades dos associados da cooperativa, garantindo água para as futuras gerações. A implantação do projeto ocorre com a realização de reunião dos produtores para uma palestra sobre a importância da preservação das nascentes, quando participam, em mutirão, da proteção no entorno das nascentes.

A recuperação acontece da desobstrução da nascente e de proteção visando impedir que a água seja contaminada por dejetos de animais

silvestres ou domésticos, restos de animais e entulhos florestais ou de lixo. O programa Água Viva passou a ser levado à todas as propriedades rurais dos associados depois que o produtor de aves Dirceu Krebs, habituado a usar alta tecnologia no manejo do aviário, sentindo-se frustrado por não alcançar a produtividade almejada, buscou o departamento técnico da cooperativa para descobrir a origem do seu problema. A análise da água fornecida aos animais, apesar de ser aparentemente saudável porque nascia no meio de uma pequena reserva florestal, mostrou que estava altamente contaminada por coliformes fecais.

A descoberta levou o departamento técnico da Coopavel a analisar a água dos demais avicultores, quando descobriu-se alto grau de contaminação: mais de 30%. Essa água abastecia as casas dos associados e seus aviários. Com essa constatação, surgiu a idéia de implementar um projeto para proteger as minas que nascem nas propriedades de todos os cooperados, que está sendo executado com apoio da Syngenta.

O objetivo do projeto é incentivar e auxiliar as 3.000 famílias de agricultores associados a preservarem a qualidade da água de suas propriedades; tratar a água contaminada e fazer controle permanente da sua qualidade; prevenir a saúde de toda a família; preservar o meio ambiente e o ecossistema regional, garantindo água potável para as futuras gerações. Essa melhoria tem reflexo direto na sanidade dos animais, aumentando a produtividade de aves, suínos e vacas de leite, contribuindo de forma efetiva para a sustentabilidade da agricultura regional.

Mata Ciliar recupera rios da região

No final da década de 1960 e início da década de 1970, quando a agricultura da Região Oeste do Paraná começou a ser mecanizada, destocar as áreas e plantar suas lavouras, uma das exigências bancárias para a liberação dos recursos de crédito rural, era o desmatamento das propriedades. Isso

foi necessário para que a região atingisse o nível tecnológico de produção a que chegou, estando entre as maiores médias de produtividades de grãos e outros produtos agropecuários do país. Entretanto, essa exigência bancária, aliada à falta de conhecimento e de conscientização ambiental da época, originou um problema ecológico muito sério. Mas hoje se faz o caminho inverso.

Para conseguir certas liberações do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para investimentos na propriedade, o produtor rural precisa comprovar a averbação de reserva legal, a proteção das águas e de outras áreas e normativas exigidas. Em consequência desse desmatamento também surgiram outros problemas ainda mais graves, como a diminuição do lençol freático, a destruição das matas ciliares e o desaparecimento de muitas nascentes e até de pequenos córregos que cortavam a região. O início da mecanização também trouxe a poluição das águas, onde os produtores lavavam equipamentos utilizados na aplicação de agrotóxicos e permitiam o acesso direto dos animais (suínos e bovinos) para matar a sede nos rios mais próximos.

Conscientizando as crianças

Em fevereiro de 2000, a Coopavel e a Syngenta assinaram um acordo de parceria para levar um conhecimento diferenciado aos alunos das escolas municipais onde estudam os filhos dos cooperados. Foi o Projeto “Escola no Campo”, que até dezembro do último ano treinou mais de 6.200 alunos de 4a série de escolas municipais localizadas na área de abrangência da Coopavel – 17 municípios das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.

O Objetivo é criar uma nova geração de agricultores que, no futuro, sejam mais conscientes sobre a necessidade de preservar o meio ambiente e os cuidados necessários para o manuseio dos produtos agroquímicos e suas embalagens. Além de, por meio destas crianças, sensibilizar seus pais e vizinhos a

mudarem sua postura no que diz respeito à preservação ambiental. O desafio é sempre orientá-las para um futuro melhor, de sua família e da comunidade, conscientizando de uma mudança de postura em relação à segurança no campo.

Este projeto está sendo desenvolvido com quatro objetivos principais: o compromisso do agricultor com a preservação do meio ambiente, a responsabilidade em produzir alimentos mais saudáveis, a segurança ao manusear agrotóxicos. E, através das crianças, sensibilizar os pais e vizinhos da importância do uso correto e seguro de agroquímicos. O Conteúdo aborda a importância do uso adequado de defensivos agrícolas e as ações de segurança necessárias para sua aplicação.

Água Viva semeia consciência ecológica

A Coopavel assumiu a preservação da água como de suas principais responsabilidades ambientais. Para isso desenvolveu dois projetos: o Água Viva – Proteção e Recuperação de Nascentes, em parceria com a Syngenta, e o Mata Ciliar – em parceria com a Basf. Lançado a mais tempo e já bem consolidado, o Água Viva, além de ser implementado de forma ininterrupta em toda a área de ação da cooperativa, está sendo levado para várias outras cidades e Estado brasileiros. O técnico Pedro Josino Diesel,

funcionário da Unicoop (Universidade Coopavel), que tem ido a muitas regiões levando o projeto ao conhecimento de produtores e autoridades ambientais, revela uma triste realidade ao constatar a grande falta de cuidados em relação ao ecossistema. “As pessoas não se preocupam nem com a água que estão bebendo”, disse.



COOPERTRADIÇÃO

Ações ambientais e sociais

Há muitas formas de participar dos projetos de responsabilidade social desenvolvidos nas comunidades paranaenses. A Cooperativa Agropecuária Tradição (Coopertradição), de Pato Branco, escolheu as áreas social e ambiental. Através de um convênio com o IAP, cerca de 120.000 mudas de árvores de eucalipto e 30.000 mudas de árvores nativas aos produtores rurais. Além de oferecer uma nova fonte de renda aos produtores, contribui diretamente para a conservação dos recursos naturais e a recuperação de áreas degradadas.

Nas estradas rurais, em parceria com a Prefeitura de Pato Branco, propiciou a colocação de 109 placas de sinalização, informando a localização e as distâncias entre as comunidades rurais, facilitando a vida de quem transita nas estradas do interior. Na área urbana, patrocinou a instalação de 100 lixeiras para o lixo reciclável e orgânico. Além disso,



contribui mensalmente com o projeto Reviver da Fundabem – Fundação Pato-Branquense de Bem-Estar, que retira das ruas crianças carentes, inserindo-as durante o dia em um projeto de valorização pessoal, despertando aptidões através da participação em atividades que desenvolvem aspectos motores, psicossociais e afetivos.

Na área de formação, realiza palestras técnicas, dias-de-campos nas propriedades de seus cooperados e participa de feiras agropecuárias em toda a sua área de ação. A Coopertradição vem realizando ações

objetivas e transparentes, unindo e direcionando esforços em prol de uma agricultura mais forte, proporcionando aos associados o desenvolvimento de sua atividade agrícola e dando importante contribuição para o desenvolvimento regional.

COPAGRA

Refazendo o verde

A distribuição de 5 mil mudas de árvores nativas para a população de Nova Londrina no Dia da Árvore foi o ponto alto das ações da Copagra (Cooperativa de Nova Londrina) relacionadas com a proteção do meio ambiente. Através do seu viveiro de mudas de árvores nativas, em 2007 a cooperativa já distribuiu mais de 30 mil mudas para os associados, para reflorestamento e recuperação de mata ciliar. Em 2006, outras 38.300 mudas foram distribuídas na área de ação da cooperativa. A cooperativa também participa de uma campanha de conscientização sobre a legislação ligada à proteção das árvores. Uma das frases de maior impacto utilizada na campanha é: "Preserve nosso planeta. Nós só temos este!"





COPERGRÃO

Projeto de proteção de fontes



Visando proporcionar aos associados melhores condições de saúde, a cooperativa desenvolveu o projeto Proteção de Fontes nos municípios de Virmond, Porto Barreiro, Rio Bonito do Iguaçu e Laranjeiras do Sul. Objetivando levar aos associados informações atualizadas sobre questões ambientais, a Copergrão promoveu, em Laranjeiras do Sul, encontro para os produtores, no qual autoridades levaram informações detalhadas sobre a legislação ambiental, especificamente sobre mata ciliar e Sisleg.

COROL

Cooperativa atua fortemente na **ação ambiental**

A Corol Cooperativa Agroindustrial, sediada em Rolândia, com atuação em todo o Norte do Paraná, tem promovido, ao longo dos seus 44 anos de fundação, o desenvolvimento econômico e social em sua área de atuação. Esse avanço tem ocorrido através da difusão de tecnologia, implantação de agroindústrias para verticalizar a produção e garantir maior agregação de valor ao produtor associado. Como resultado da sinergia gerada pela prática do cooperativismo, a cooperativa implantou a usina de açúcar e álcool, a produção de suco de laranja e uva, torrefadora de café, fábrica de ração, iniciou a construção de um moinho de trigo e ainda planeja construir uma outra usina de açúcar e álcool e um frigorífico para exportação de carne bovina. Todo esse complexo (plantio de cana-de-açúcar, laranja e uva) somado às atividades nas agroindustriais, gera mais de 3 mil empregos.



**Sabe quem
está por trás
de uma das maiores
forças econômicas
do Paraná?
Pessoas.**



Enquanto uma empresa é, por definição, uma sociedade de capital,
uma cooperativa é, por princípio, uma sociedade de pessoas.
Quer dizer: mesmo sendo empreendimentos modernos e competitivos,
que buscam resultado e rentabilidade, as cooperativas têm algo que as diferencia.
Para elas, o princípio e o fim de todo trabalho é um só: o crescimento de cada
pessoa que faz parte da cooperativa e da comunidade onde ela está inserida.
Isso explica por que as cooperativas são, hoje, uma das maiores forças econômicas
do Paraná, com mais de **400 mil** associados, **773 mil** postos de trabalho e mais de
dois milhões de pessoas integradas: a cada dia, mais e mais pessoas percebem que,
com o trabalho, através da **cooperação**, todos ganham.
Ganha quem participa, porque o controle é democrático e os resultados
econômicos se reverterem, integralmente, para seus cooperados.
E ganham todos, porque o que uma cooperativa gera retorna em benefícios
para toda a comunidade, seja no campo ou na cidade.

Uma campanha



RPC
RURAL PROCESSING CENTER



OCEPAR
Sindicato e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

BOM JESUS

Gestores em cooperativismo na Lapa

Quarenta colaboradores das cooperativas Bom Jesus (Lapa-PR), Frimesa (Medianeira-PR) e Witmarsum (Palmeiras – PR) receberam, no dia 18 de agosto, certificado de conclusão do curso de especialização em Gestão Estratégica de Cooperativas, que teve duração de 18 meses, equivalente a 500 horas/aulas. O treinamento, incentivado pelo Sescop-PR, foi realizado na Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus e ministrado pela UniFAE (Centro Universitário Franciscano). Durante a solenidade, o presidente da Bom Jesus, Luiz Roberto Baggio, comentou que a formatura dos alunos significa uma evolução na gestão cooperativista. No intuito de contribuir para a melhoria do desempenho da cooperativa, Baggio anunciou o início de um novo curso na área de supervisão e recomendou que os formandos repassem os conhecimentos adquiridos as suas equipes.

“Há 15 anos era possível contar nos dedos os funcionários que tinham pós-graduação, hoje é o inverso”

SICREDI CENTRAL PARANÁ

Formação de conselheiros fiscais

O Sicredi Paraná treinou, no mês de abril, 80 conselheiros fiscais através de curso de formação que visa prepará-los para exercerem atividades de fiscalização junto às suas cooperativas.

O curso foi ministrado pelo presidente da Central Sicredi Paraná, Manfred Dasenbrock; pelo superintendente de Supervisão e Controle, Reginaldo José Pedrão; pelo auditor Alcimar Gerard; e pela assessora de cooperativismo Eliane Goulart. Para Américo Marques da Cruz,

“O conselheiro fiscal exerce um trabalho muito importante para que as cooperativas de crédito desempenhem adequadamente com seus objetivos.”

associado da Sicredi Vale do Ivaí e experiente na função, o conselheiro fiscal exerce um trabalho muito importante para

que as cooperativas de crédito desempenhem adequadamente com seus objetivos. Entre as principais ações do conselheiro estão a conferência dos dados contábeis, o uso adequado dos cheques especiais e a devolução de cheques, pois isso pode comprometer o desempenho da cooperativa.



Baggio parabeniza formandos e anuncia próximo treinamento

Leonardo Boesche, gerente de Desenvolvimento Humano do Sescop-PR, contou que o sistema cooperativista paranaense vem investindo muito na qualificação das pessoas. “Há 15 anos era possível contar nos dedos os funcionários que tinham pós-graduação, hoje é o inverso”, afirmou. O pró-reitor acadêmico da UniFAE, Luiz Roberto Antonik, declarou estar satisfeito em poder facilitar o treinamento e alegou que o resultado foi excelente. Segundo ele, “treinar pessoas para enfrentar o mercado de trabalho é uma das missões da UniFAE”. Antonik explicou que durante o curso, os alunos debateram temas como gerenciamento de projetos, gestão de pessoas, planejamento estratégico, empreendedorismo, comercialização entre outros.

COPACOL

Formatura de MBA em Cafelândia

Foi realizada no dia 30 de junho de 2007, em Cafelândia, a cerimônia de formatura do Curso de pós-graduação MBA executivo em Gestão de Cooperativas Isae/FGV, turma II, com 51 novos pós-graduados. O curso, realizado com o apoio do SESCOOP-Paraná, objetiva atender à elevada demanda de conhecimentos sobre o cooperativismo, tanto por parte de profissionais que já estão no mercado como dos que desejam ingressar nessa área e buscam qualificação.



Coopagrícola firma parceria

A cooperativa Coopagrícola, com sede em Ponta Grossa (PR), completou em 25 de abril, 45 anos de fundação com uma solenidade que contou com a presença de diretores, funcionários, cooperados, autoridades locais e do superintendente adjunto da Ocepar, Nelson Costa. Durante o evento, realizado na sede da associação dos funcionários, no bairro de Santa Tereza, foi assinado um termo de cooperação entre a Coopagrícola e o Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (Cescage), que tem a intenção de aumentar o investimento em pesquisa e extensão. Para Gabriel Nadal, presidente da cooperativa, o momento foi de muita alegria, especialmente por realizar esta comemoração de forma simultânea em Ponta Grossa e nos entrepostos de Palmeira e Ivaí, reunindo todos aqueles que ajudaram a

construir uma cooperativa forte, sólida e com os olhos voltados para a missão de tornar-se referência em cooperativismo na região dos Campos Gerais.

A parceria entre o Cescage e a Coopagrícola permite que todas as instalações da faculdade sejam colocadas à disposição da cooperativa, especialmente a Fazenda Escola, com 90 hectares, e também o centro de genética de reprodução animal, mantido pela instituição para que pesquisas sejam realizadas em parceria, atendendo demandas dos cooperados. Segundo o coordenador de relações institucionais do Cescage, Cláudio Puríssimo, o termo de cooperação era uma oficialização de uma parceria que já vem acontecendo há muito tempo.

“Tanto a nossa instituição como a Coopagrícola, tem uma longa relação de aprendizagem, uma parceria que vem de longa data e que agora, com este convênio, se fortalecerá mais ainda”, frisou.



COCARI

Encontro reúne 750 jovens

A 5ª edição do Encontro de Jovens Cooperativistas, que aconteceu na Associação Atlética Cocari, em Mandaguari, integrou cerca de 750 jovens de mais de 20 municípios do Estado do Paraná. Uma programação composta por dinâmicas e brincadeiras foi especialmente planejada para unir os participantes. O presidente da Cocari, Dorival Malacario, considera muito importante a inserção de jovens no sistema cooperativista. “Acho que a solução do nosso País é o sistema de cooperativas, o qual repassa os verdadeiros valores que foram se perdendo com o tempo e que agora essa juventude tem a oportunidade de resgatar”, disse o presidente. Ao término do encontro, além de dança de quadrilha, houve sorteio de brindes e distribuição de mudas nativas, doadas pelo IAP e pelo viveiro de mudas da destilaria Cocari.

Confirmando a preocupação com o desenvolvimento sustentável, a Cocari inseriu na programação do evento palestras sobre o aquecimento global, ministradas pelos professores Jerry Nunes e Fabiano Bracht. “Devemos consumir de forma racional e consciente, principalmente cobrando daquelas empresas que produzem o que iremos consumir. Temos sempre que questionar se o que estamos consumindo são produtos biodegradáveis ou não, se têm certificados de garantia ou não, se preservam o meio ambiente ou não; se a empresa está engajada em um projeto ambiental ou não”, argumentou Nunes, que apontou o consumismo desenfreado do homem como o maior culpado pelo aquecimento global.

“Devemos consumir de forma racional e consciente, principalmente cobrando daquelas empresas que produzem o que iremos consumir”



COAGEL

Cooperativa implanta Jovem Aprendiz

A Coagel Cooperativa Agroindustrial implantou no mês de março o programa “Jovem Aprendiz Cooperativo”, que dá oportunidade do primeiro emprego e aprendizagem (por dois anos) a um grupo de 13 jovens na faixa etária de 14 a 16 anos de idade. Os jovens fazem expediente de quatro horas diárias nos escritórios da cooperativa, com remuneração condizente, além de aulas teóricas de aprendizagem todos os sábados, com instrutores da Faculdade Dom Bosco e profissionais da própria Coagel. As aulas versarão sobre várias disciplinas e serão realizadas no auditório da sede da Coagel e também nos laboratórios da instituição de ensino. O programa Jovem Aprendiz Cooperativo, visa atender a lei federal de número 10.097/2000, que assegura aos jovens, oportunidade de aprendizagem de uma profissão. “Estamos primeiramente atendendo a uma exigência da lei, mas também estamos cumprindo com o nosso papel social, dando oportunidade a uma pequena parcela de jovens

em aprender uma profissão”, destaca o presidente da Coagel, Osmar Pomini.

O gerente de Desenvolvimento Humano da Coagel, José Torres, afirma que num primeiro momento a cooperativa entrevistou mais de 30 jovens para participarem do programa, sendo que 13 destes preencheram todos os requisitos necessários. “Todos são filhos de cooperados e de funcionários” esclarece Torres, lembrando que o referido programa está alicerçado em três pilares, ou seja, o jovem precisa estar matriculado e freqüentando o ensino fundamental, a empresa estar disposta a fazer o contrato de aprendizagem prático e teórico e o jovem interessado em participar dos cursos teóricos todos os sábados. O programa “Jovem Aprendiz Cooperativo” será realizado numa parceria entre Coagel, Sescop-PR e Faculdade Dom Bosco.



INTERCOOP reuniu mais de 150 jovens

Com apoio do Sescop/PR, a Coagel Cooperativa Agroindustrial sediou no último sábado, dia 14 de julho, o 7º Intercoop – Encontro da Juventude Cooperativista do Médio Vale do Piquiri. O evento reuniu cerca de 150 jovens das cooperativas Coagel, Coagru, Copacol e Coopavel. O encontro é realizado anualmente, com cada cooperativa envolvida, em rodízio. O tema deste ano foi “Transformação” – O Jovem Transformando o Mundo. O presidente da Coagel, Osmar Pomini, o vice-presidente da Coagru, Valdir

D’Alecio, diretor secretário da Copacol, Walter Dalmolin e o gerente de Desenvolvimento Humano da Coopavel, Antonio Putini, além do vice-presidente da Coagel, Domingos Mercial e o diretor secretário, Israel Garcia de Mattos, estiveram participando da abertura do evento, que foi realizado nas dependências do Goioerê Clube de Campo.



CEFI

Folclore leva família para escola



Momento de descontração entre pais e filhos

Visando explorar a riqueza cultural do folclore, a Cooperativa Educacional de Foz do Iguaçu (Cefi) desenvolve o projeto interdisciplinar “Ensinando a brincar”, que integra família e escola. Durante aproximadamente quinze dias, alunos, professores e pais pesquisam, descobrem, criam e apresentam atividades culturais e artísticas ligadas ao tema. O resultado dos trabalhos foi apresentado na tarde do dia 1º de setembro no chamado “Circuito Folclórico”. Na ocasião, os participantes reviveram cantigas de roda, confeccionaram brinquedos, e participaram de brincadeiras como corrida do saco, pula corda, teatro de sombras, entrevista e outras.



CEFI

Projeto desafia professores e alunos

Anualmente, professores e alunos de 5ª a 8ª séries e do ensino médio, dividem-se em quatro equipes, para realizar simultaneamente as atividades de sala de aula e as tarefas de uma gincana em clima pedagógico e esportivo. Essas atividades integram o Projeto Desafio da Cooperativa Educacional de Foz do Iguaçu (Cefi), que tem por finalidade priorizar a cooperação coletiva, as decisões participativas, a troca de experiência e a dedicação a fim de que os envolvidos formem uma consciência cívica íntegra. A gincana desenvolve-se no ambiente escolar e também no comércio e nos bairros de Foz de Iguaçu e região. Os calçados, roupas, materiais de limpeza, alimentos, utensílios domésticos arrecadados pelos grupos são entregues diretamente às famílias necessitadas e a entidades filantrópicas.

Marieta Caponi Zobot, diretora pedagógica da Cefi, explica que o projeto procura desenvolver nos alunos o exercício da cidadania e da

responsabilidade social. “É um trabalho bem planejado que faz a diferença no cotidiano escolar. A aprendizagem se efetiva por meio da conscientização e sensibilização que aponta a importância desse trabalho realizado anualmente. Como resultado, há um aumento no sentimento de solidariedade entre os alunos. É uma apreensão de conceitos, atitudes, respeito e solidariedade. São resultados desafiadores para a sociedade”, ressalta Marieta. Segundo a diretora, o projeto gera situações inesperadas, significativas no que diz respeito à cooperação. Ela conta que os estudantes ficam entusiasmados com as ações e isso fortalece as relações interpessoais, gerando sucesso para a iniciativa.

Durante gincana, alunos participam da brincadeira cabo de guerra





BATAVO

Qualidade e produtividade no **Dia de Campo de Verão**

A Cooperativa Batavo e Sementes Agroceres realizaram o Dia de Campo de Verão. Com a participação de cerca de 100 pessoas, pequenos e grandes produtores de leite puderam observar as práticas agrônômicas destinadas à produção de milho e sorgo com qualidade e produtividade. Também foram tratados aspectos como estoque de forragem de verão e tratos culturais relativos às culturas de milho e sorgo, priorizando a produção de forragem na estação quente, para reduzir a dependência de produção de forragem de inverno. O técnico de Emater que atua com a cooperativa Batavo, Marcos Souza Barros, afirma que o propósito do evento foi capacitar o produtor associado às novas tecnologias disponíveis, visando sempre a melhoria na produção de leite. Barros dirige 10 grupos de estudo nas comunidades e vê a importância da concentração destes grupos num só evento, onde, além do contato entre os próprios produtores, cria-se um clima de troca de informações, sempre atentos às novidades.

Reciclagem Para o associado Luiz Teodoro Noviski, da região de Catanduvas, em Carambei, o Dia de Campo de Verão serve de reciclagem e abre novos horizontes, pela abordagem em relação a melhor qualidade na propriedade, manejo de área, planejamento para produtividade de grãos e crescimento da atividade. “Comparando com algumas Cooperativas, a Batavo tem dado muito apoio ao produtor, dentro do propósito, com assistência técnica qualificada, sempre atuante quando preciso, muitas vezes identificando um futuro problema. Este evento foi de grande valia para usar melhor o potencial de nossa área, e também para que sempre estejamos um passo à frente, e não esperando acontecer um problema pra depois resolvê-lo”, afirma Noviski. O gerente da Divisão Pecuária da Batavo, Jan van der Vinne, encerrou o evento agradecendo o apoio dos produtores e da Agroceres, dizendo que o produtor agrega valor quando produz leite atento à melhor qualidade na produção de alimentos.

COCARI

Dia de Campo sobre **café**

Após os Dias de Campo de culturas de verão, ocorridos no início do ano, a Cocari promoveu, no dia 14 de março, o seu 1º Dia de Campo de Café. Evento este que contou com mais de 300 cafeicultores, de toda área de atuação da cooperativa, onde puderam conferir novidades em tecnologia, manejo e maquinários. Também foram oferecidas palestras sobre maneiras de prevenir a geada e mercado financeiro, abordadas pelo engenheiro agrônomo da Cocari, Roberval Simões e Mario da Silva.

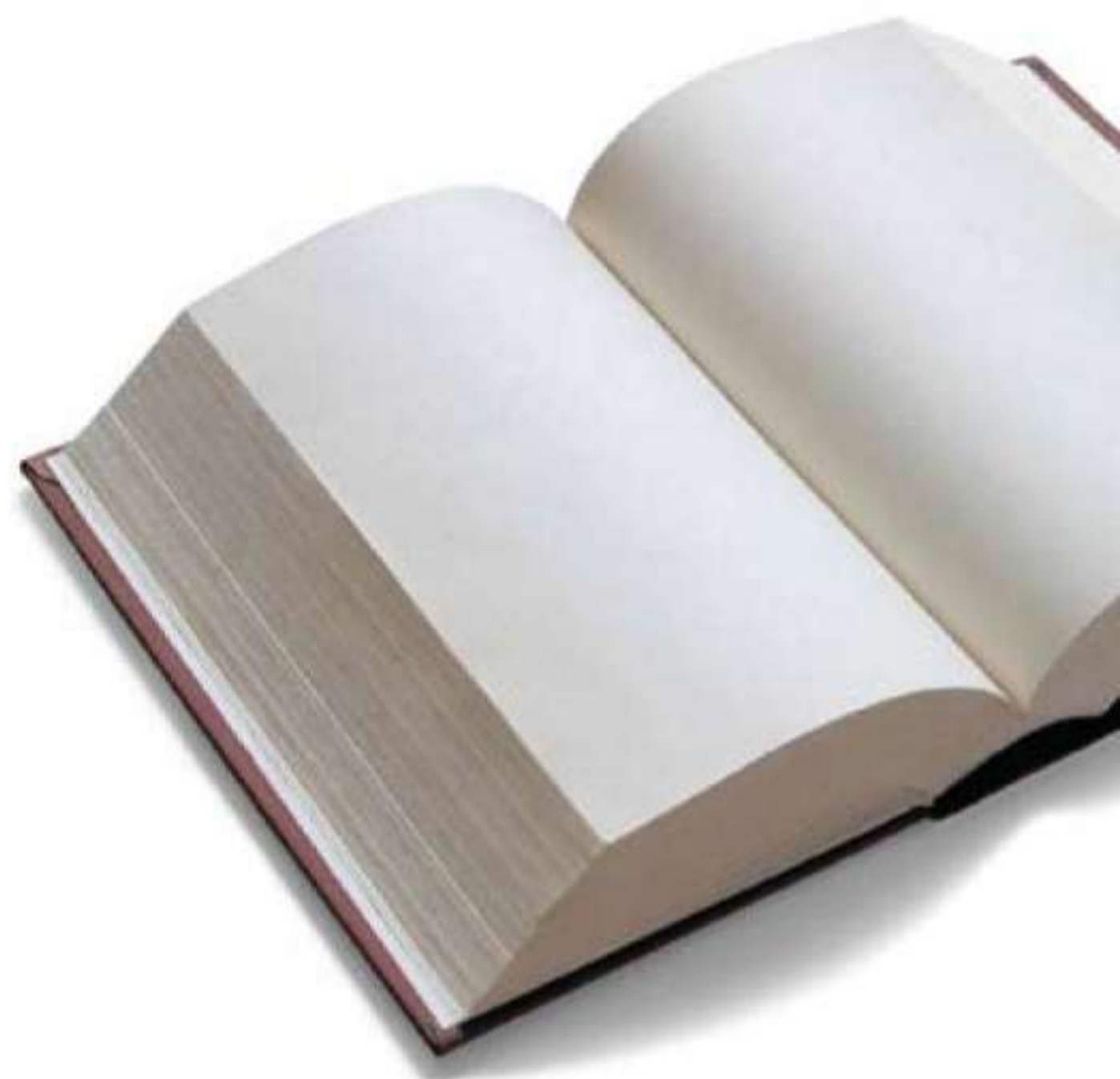
O representante do Departamento de Café do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – Mapa, Francisco Barbosa Lima, explicou aos cafeicultores como será o Concurso Café Qualidade Paraná 2007 e relatou os resultados do concurso de 2006. “O Paraná, gradativamente, tem melhorado a qualidade de seu café, fazendo com que sua imagem fique cada vez melhor no cenário nacional”, afirmou Barbosa Lima, lembrando que, no ano passado, o Paraná obteve o melhor café natural do Brasil.



SICREDI

Lançado Sicredi Aprende

No último dia 29 de junho, os colaboradores da Central PR estiveram reunidos para o lançamento oficial do Sicredi Aprende. Depois da abertura com o presidente da Central Sicredi do Paraná, Manfred Alfonso Dasenbrock, Maribel Geisel, Consultora de Gestão de Pessoas da Central Paraná, e Katuscia Karina Lange, Assistente Administrativo, repassaram aos colaboradores da Central a nova ferramenta de treinamento à distância criada para o desenvolvimento do sistema - um vídeo explicativo e uma palestra didática. Vários cursos estão disponíveis e outros estão sendo preparados para alimentar esta nova ferramenta.



Ao iniciar um curso a frequência exigida do aluno é 100%, com nota mínima 70 para ganhar o certificado. No Paraná, as cooperativas estão realizando o lançamento e treinamento para todos os colaboradores entre os dias 16 e 26 de julho.

A frequência exigida do aluno é 100%, com nota mínima 70 para ganhar o certificado.



COPERGRÃO

A busca da produtividade pela formação

A Cooperativa de Produtores de Grãos (Copergrão), de Laranjeiras do Sul, tem dado prioridade para eventos voltados à formação e atualização tecnológica dos associados e para as ações de meio ambiente, por estarem ligadas diretamente com as atividades dos associados.

Durante o ano promoveu diversos eventos para repassar conhecimentos atualizados sobre produção de milho, soja e proteção do solo. Também os funcionários da Copergrão participaram de treinamento visando sua melhor capacitação, resultando em melhoria na produtividade e no atendimento aos associados.

C.VALE

Final do Cooperjovem empolga 1.800 estudantes



Uma explosão de energia infantil. Assim foi a etapa final do Cooperjovem 2007. Mais de 1.800 estudantes eufóricos lotaram a Asfuca de Palotina, no dia 23 de novembro, para participar do encerramento das atividades da oitava edição do programa, criado para orientar alunos de quarta série sobre os princípios e benefícios do cooperativismo. A vibração das crianças começou com o anúncio dos autores dos desenhos que se destacaram no concurso que teve como tema “Aluno cidadão pratica cooperação”. Cinco alunos e cinco professores, além de suas respectivas turmas, foram premiados com um dia de lazer.

A secretária de Educação de Palotina, Denise Destri, disse que o Cooperjovem, promovido pela C.Vale com apoio da Basf e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), mostra que “a educação é um compromisso de todos”. O representante técnico de vendas da Basf, Paulo César Hoffmann, comentou que a C.Vale está desenvolvendo o espírito de união e a criatividade, e garantindo o próprio futuro já que “muitos alunos serão produtores e funcionários”. Para o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, o sucesso do programa se deve, em grande parte, ao apoio das secretarias municipais de Educação e dos professores envolvidos no projeto.

A vibração dos estudantes de 47 escolas de oito municípios paranaenses era motivada pela vontade de aproveitar brinquedos como cama elástica, escorregador gigante e parede de escalada, e para disputar jogos de futebol e vôlei. O concurso “Passa ou Repassa”, com perguntas sobre cooperativismo, também atraiu as crianças, que se divertiram com um festival de tortas na cara entre os participantes. Os 75 professores-orientadores envolvidos no programa receberam orientações sobre confecção de origamis – técnica usada para produzir objetos e animais a partir da dobradura de papel – e dicas de maquiagem.

Professores do Cooperjovem são treinados

Professores de oito municípios da área de ação da C.Vale no Paraná participaram de treinamento sobre técnicas e conteúdos a serem aplicados durante a edição 2007 do Programa Cooperjovem. O grupo, formado por professores de escolas públicas e particulares, também recebeu o material didático que será utilizado com os 1.800 estudantes que participam do Cooperjovem. As instruções foram transmitidas pelas professoras multiplicadoras Salete Vescovi e Márcia Krüger, durante treinamento na Uespar, em Palotina, dias 16 e 17 de maio. O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, lembrou que o Cooperjovem rendeu à C.Vale o prêmio de Cooperativa do Ano de 2006 em educação cooperativista. “Vocês têm grande importância na condução desse programa. É um programa que nos dá muitas alegrias porque ajuda a multiplicar as idéias do cooperativismo.” O prêmio foi concedido à C.Vale pela Organização das Cooperativas Brasileiras e revista Globo Rural.



Atividades culturais e brincadeiras mobilizaram estudantes

C.VALE

Seminário motivacional reuniu 2 mil pessoas



Associados atentos ao tema

Planejamento e inovação podem fazer grande diferença em um mundo cada vez mais competitivo. Essas ações são os primeiros passos para se alcançar objetivos e conquistar o sucesso pessoal e profissional. Para o publicitário Clóvis Tavares, é preciso estabelecer planos e ter disciplina para colocá-los em prática. Segundo ele, um dos grandes problemas das pessoas e das empresas é o imprevisto. “O stress, as dificuldades vêm da falta de disciplina e de planejamento”,

afirmou, durante o 8º Seminário Motivacional da C.Vale, no dia 22 de novembro. Ao falar para aproximadamente 2 mil pessoas, na Asfuca de Palotina, Tavares observou que disposição para inovar é fundamental para as

conquistas. “Ser diferente é oferecer algo mais, é agregar valor”, ponderou.

Tavares afirmou que “cooperativismo é trabalhar pensando no próximo”. Ele acrescentou que fazer algo mais também é estimular e elogiar as pessoas. Na visão de Tavares, ser querido pelos outros é fundamental para a felicidade. “O que importa não é o que você tem, mas quem você tem na vida”, sentenciou. Para o associado Renato Mohr,

“O que importa não é o que você tem, mas quem você tem na vida”

de Linha 5 de Outubro, interior de Maripá (PR), a palestra “estava muito boa, com certeza”. Segundo ele, sempre é bom participar do seminário motivacional porque “a gente precisa se desenvolver”.

CASTROLANDA

Adesão ao Cooperjovem tem 455 crianças

Um momento que ficará na memória de centenas de crianças e professores das escolas municipais Professor Relindes Capilé e Estação do Tronco, da cidade de Castro (PR), certamente ocorreu no dia 18 de outubro, quando puderam presenciar o firmamento da parceria entre a cooperativa Castrolanda, a Prefeitura Municipal de Castro e o Sescop Paraná, na implantação do Programa Cooperjovem para mais de 455 crianças destas duas escolas municipais. Para o secretário da Educação de Castro, Carlos Eduardo Sanches, é um orgulho para o município poder contar com mais este importante apoio curricular na formação das crianças.

“O projeto por si só é sensacional, mas destaco dois fatores primordiais no Cooperjovem: primeiro suas diretrizes, as quais resgatam aspectos de cidadania e segundo o trabalho com os princípios do cooperativismo, que com certeza levará esses jovens para o bom caminho da solidariedade e da ajuda mútua. Para nós é um orgulho sermos parceiros da Ocepar, do Sescop e da Castrolanda neste programa aqui no município”.



Celso Mesquita, coordenador de recursos humanos, disse “Esta adesão ao Cooperjovem vem fortalecer uma das estratégias da Castrolanda que é ser um agente de desenvolvimento, tanto econômico como social na região onde atua. “Através do Cooperjovem estamos investindo nas pessoas, no futuro da nossa cooperativa que são os jovens. Com certeza esta é uma semente que está sendo lançado aqui hoje, mas que dará muitos frutos no futuro para todos”, frisou Mesquita.

COAMO

Reuniões de Campo, colheita de informações

Mais de oito mil cooperados nas reuniões de campo do primeiro semestre

Tradicionalmente, duas vezes por ano, a diretoria da Coamo vai ao encontro dos associados e leva informações sobre a situação da cooperativa e o comportamento da agropecuária nacional e internacional. São as Reuniões de Campo, um projeto estabelecido na fundação da Coamo e que percorre os entrepostos da cooperativa, numa verdadeira maratona de trabalho. Uma oportunidade valorizada pelo quadro social, que aproveita os encontros para tomar decisões importantes dentro do processo de gestão das propriedades rurais.

Em 2007 foram realizadas 70 reuniões, com a participação direta de mais de quinze mil cooperados. “Promovemos uma agenda positiva, cumprida com entusiasmo, principalmente em razão da expressiva presença do nosso quadro social, a exemplo dos anos anteriores, sempre buscando aprimorar as informações para acertar nas decisões”, afirma o presidente da Coamo, engenheiro agrônomo José Aroldo Gallassini. “Quando puxamos todos para o mesmo lado nos tornamos mais fortes e capazes de derrubar todos os obstáculos que estão do outro lado”, filosofa.

Cursos: receitas para a família inteira

Nos últimos anos milhares mulheres, esposas e filhas de cooperados Coamo, participaram de diversos cursos educacionais e sociais. Entre estes, destaque para o de culinária, que são úteis à medida que ajudam na melhoria da alimentação da família cooperada e na qualidade de vida no ambiente produtivo rural. Os cursos são promovidos pela cooperativa em parceria com o SESCOOP. Aproveitar melhor os alimentos produzidos na propriedade e incrementar a renda da família são os principais objetivos dos cursos, que acontecem em toda área de ação da cooperativa.



Formação de lideranças: prêmio OCB/Globo Rural

O Programa de Formação de Lideranças da Coamo é pioneiro no cooperativismo brasileiro. Idealizado em 1998, o curso já formou centenas de jovens cooperados, na faixa etária entre 18 a 40 anos, e conquistou o prêmio OCB/Revista Globo Rural, em 2003, na categoria Educação Cooperativista. Este ano o projeto está encerrando a sua 11ª turma. Os participantes atuam como agentes de transformação, objetivando o desenvolvimento global da família cooperativista. Na coordenação do trabalho, além dos seus profissionais, a Coamo, conta com o apoio e experiência do professor Albino Gawlak, da ACG – Assessoria Consultoria Gerencial e Treinamento. Gawlak representa um dos grandes nomes no trabalho de formação e educação cooperativista, com ênfase na organizacional do quadro social. Durante o curso, os cooperados analisam, aprendem e trocam experiências sobre as melhores formas de administração, visando obter resultados através de um gerenciamento dinâmico e empreendedor. Também visualizam o cenário vivenciado pela Coamo com a prática de

conceitos administrativos e gerenciais qualificados para os dias atuais. A metodologia utilizada durante o curso reúne atividades teóricas e práticas, de forma expositiva e participativa, através de dinâmicas de grupos, estudos e análise de casos concretos, apresentações individuais e grupais. “Tudo visando o desenvolvimento pessoal e profissional de cada jovem cooperado, otimizando e descobrindo as suas potencialidades”, informa o professor Albino Gawlak.

Para o diretor-presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini, o sucesso deste trabalho é fruto de muita seriedade, entusiasmo e interesse dos jovens em ser profissionais na condução dos seus negócios. “A Coamo está colhendo os frutos de um trabalho calcado no planejamento e na preparação de jovens empresários rurais para desempenhar o seu papel no agronegócio”, comemora.

Encontro de cooperados

O campo vira “sala de aula”

Antes mesmo de colher a safra de verão os cooperados da Coamo já planejam o próximo plantio. A prática, orientada pela cooperativa, tem sido decisiva para o aumento da produtividade e renda dos cooperados. Todo o início de ano eles

recebem da Coamo e da pesquisa informações de primeira-mão sobre as novidades tecnológicas que estão no mercado ou que ainda serão lançadas comercialmente. Com isso, ampliam o conhecimento técnico e ganham terreno quando o assunto é transformar tecnologia em mais produção e, conseqüentemente, maior lucro.

O Encontro de Cooperados é um dos mais tradicionais eventos dentre os realizados pela cooperativa e transforma a Fazenda Experimental da Coamo em um grande laboratório a céu aberto. O campo vira sala de aula e os cooperados, vindos de toda a área de ação da cooperativa, são alunos privilegiados na busca pela eficiência, melhor qualidade e maior produtividade.

Em 2007, na sua 19ª edição, o encontro aconteceu de 07 a 15 de fevereiro e reuniu mais de quatro mil pessoas. “O nosso cooperado recebe informações teóricas e ao mesmo tempo confere os resultados no campo” lembra o engenheiro agrônomo Joaquim Mariano Costa, que coordenou o evento. Para o diretor-presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini, o encontro mais uma vez foi um sucesso. “Conseguimos reunir cooperados de toda área de ação e difundir as novidades tecnológicas”, avalia, assegurando que as informações serão incrementadas na propriedade e com certeza serão repassadas para os cooperados que não puderam estar na fazenda.



Com uma metodologia simples e própria para a apresentação dos resultados da pesquisa, o encontro da Coamo é dirigido exclusivamente aos seus cooperados. Eles participam do evento em grupos, divididos por regiões da área de ação da cooperativa. “É um dia de muito trabalho e o nosso cooperado só tem a ganhar com a sua participação”, afirma Gallassini. “A preparação do encontro é um momento muito importante e difícil, porque a cooperativa tem que escolher apenas 10 entre 150 trabalhos conduzidos pela Fazenda Experimental e mostrá-los aos cooperados de maneira muito didática, da forma com que o aprendizado seja facilitado”, acrescenta Costa.

O trabalho de pesquisa para desenvolvimento de novas tecnologias agronômicas, é realizado pela fazenda da Coamo em parceria com as empresas de pesquisa oficial – Coodetec, Embrapa, Fundação Meridional e Iapar, além de universidades como UFPR e UEM. “Esta união de esforços tem contribuído, diretamente, para o aperfeiçoamento e evolução da agricultura brasileira”, considera o presidente da Coamo. “Os testes vão muito além das práticas agronômicas. Nós, também trabalhamos para aprimorar tecnologias nas áreas florestal e de pecuária, além de outras consideradas importantes para a pesquisa oficial e para dar prosseguimento aos seus trabalhos científicos das instituições”, completa Costa.

Despesas “Na Ponta do Lápis”

Com as anotações feitas a partir do Programa Coamo de Aperfeiçoamento em Gerenciamento Rural – Na Ponta do Lápis, os cooperados da Coamo estão colocando em dia as informações sobre os custos despendidos na agricultura e também as despesas invisíveis englobando as propriedades e as familiares. O programa foi lançado pela Coamo em outubro de 2006 vem recebendo elogios dos cooperados e até mesmo de entidades do Paraná e de vários estados brasileiros.

Além da versão impressa, a Coamo também disponibiliza aos seus cooperados, através do Departamento de Assistência Técnica, nos entrepostos, a versão informatizada do programa “Na Ponta do Lápis”. “Esta versão é composta de várias planilhas eletrônicas com praticamente 100% do que está no caderno. É uma ferramenta que visa atender aqueles cooperados melhor familiarizados e que usam o computador no dia-a-dia”, explica Nei Leocádio Cesconetto, gerente de Assistência Técnica da Coamo.

“É uma ferramenta que visa atender aqueles cooperados melhor familiarizados e que usam o computador no dia-a-dia.”



Sorrisos também fazem parte
da nossa contabilidade.



No Paraná, onde existe uma cooperativa, não existe só um empreendimento que busca eficiência e produtividade.

Existe vontade de compartilhar conhecimentos e tecnologias, formando e preparando melhor as pessoas.

Porque faz parte dos princípios da **cooperação** o crescimento técnico, econômico, social e cultural.

E quando as pessoas cooperam e são valorizadas todos ganham. Cooperativismo com resultado é isso:

mais emprego, mais renda, mais inclusão social e mais sorrisos para todos.

Uma empresa



RPC

2007 ASSOCIADO DA COOPERATIVA



OCEPAR

Sindicato e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

COCAMAR

Núcleos femininos e de jovens debatem a participação

Em 2007, os núcleos femininos da Cocamar – formados por cooperadas ou esposas e filhas de produtores associados à cooperativa – ficaram ainda mais fortes, com um número cada vez maior de participantes, o mesmo ocorrendo com os núcleos jovens. Tanto um como outro tem a finalidade de envolver mais a família na vida cooperativista, além de debater temas ligados ao agronegócio e promover cursos que ajudem a aperfeiçoar a administração e o gerenciamento das propriedades.

Cresce participação no Cooperjovem

Com a participação de cerca de 2,8 mil alunos de 6ª e 8ª séries e mais de 180 professores em oito municípios, o Programa Cooperjovem ganhou ainda mais força este ano na área de ação da Cocamar, difundindo a cultura cooperativista junto às comunidades. Desenvolvido pela Cocamar em parceria com a Ocepar/Sescoop e Denacoop desde 2005, o Programa Cooperjovem tem conquistado a adesão de um número crescente de escolas nos municípios da região, que inseriram o cooperativismo como tema de educação. Em 2006, foram 1,4 mil alunos e 20 professores em quatro municípios.

O objetivo do programa é conscientizar a comunidade, através dos estudantes e professores sobre a importância da adoção de práticas cooperativistas visando o bem comum e o crescimento da economia local. Com isso, é possível formar nos jovens o espírito associativista e empreendedor, ampliando suas perspectivas, conhecimento e facilitando a formação de cooperativas dentro das escolas. A iniciativa se soma à “Escola no Campo”, trabalho também desenvolvido desde 2005 pela Cocamar em parceria com a Syngenta com o objetivo de difundir o cooperativismo e os cuidados com o meio ambiente.

Jovens querem envolver-se cada vez mais

Companheira do pai desde criança nas idas à propriedade, Laiz Ciceri, filha do cooperado Antonio Ciceri, de Maringá, sabe o que quer da vida: envolver-se cada vez mais com os negócios da família e a cooperativa. Ela cursa o segundo ano de agronomia, ajuda o pai, participa de dias de campo, palestras e eventos promovidos pela Cocamar e integra o Núcleo Jovem de Maringá. “Tenho crescido muito com essa experiência e fico feliz pela oportunidade que tive de conhecer mais e me envolver com a Cocamar, mesma oportunidade que já vinha tendo em casa”, afirma.

Fazendo o curso técnico em agropecuária, Cleder Alexandre França, filho de José Maria França, de Maringá, é outro jovem em processo de sucessão familiar. Depois de acompanhar o pai durante toda a infância e adolescência, agora assumiu os negócios da família. “A participação no Núcleo Jovem é um diferencial a mais no curso e no dia a dia. Tenho aprendido muita coisa nova.



São novos conhecimentos que abrem novos campos de visão e mostram perspectivas para o agronegócio”, diz Cleder. Para ele, participar do Núcleo Jovem foi muito mais do que uma porta que se abriu: “é um voto de confiança em que a Cocamar mostra sua preocupação com a continuidade da cooperativa e até do segmento”.

A história de Laiz e Cleder revela um pouco do trabalho que a Cocamar vem desenvolvendo com os núcleos criados para integrar os jovens, tentando garantir sua permanência no agronegócio, bem como a participação cooperativista. “Vocês são o futuro da Cocamar. A continuidade de tudo que seus pais fizeram e conquistaram está nas mãos de cada um. Temos esperança que vocês abracem essa cooperativa, a conheçam e se envolvam cada vez mais com ela”, afirmou José Fernandes Jardim Júnior, vice-presidente da Cocamar, durante a abertura do Encontro de Jovens Produtores Rurais 2007, realizado pela cooperativa no dia 27 de setembro na Associação Cocamar em Maringá. Cerca de 250 jovens, entre cooperados, filhos e filhas de produtores ligados à cooperativa, participaram da terceira edição do encontro.

Cocamar treina deficientes físicos

Já com a sua segunda turma do programa Trainee para deficientes físicos, a Cocamar é considerada uma das referências do Paraná nesse assunto. A cooperativa de Maringá já conta com mais de uma centena de deficientes físicos atuando em diversas áreas. Para que isso fosse possível, o programa tem a duração de sete meses, período em que os candidatos a vagas na empresa passam por um processo para identificar os setores em que mais se adaptariam. Segundo a coordenadora de Desenvolvimento Humano e Social, Adriana Pierini, a contratação de deficientes por parte do mercado de trabalho quase sempre esbarra em dificuldades que poderiam ser solucionadas com facilidade.

“É um voto de confiança em que a Cocamar mostra sua preocupação com a continuidade da cooperativa e até do segmento.”



COODETEC

Repasse de **tecnologias**

Braço tecnológico das cooperativas de produção brasileiras, a Coodetec teve forte presença no Show Rural Coopavel, realizado em fevereiro de 2007, em Cascavel. Seu amplo estande, com área de meio hectare, expôs os lançamentos e variedades pré-comerciais de soja, algodão e híbridos de milho. Trinta técnicos e pesquisadores se revezam no atendimento aos visitantes, que também são convidados a frequentar um mini-auditório, onde acontecem palestras técnicas.

A Coodetec apresentou 21 variedades de soja, entre comerciais, lançamentos e pré-comerciais, sendo 10 comerciais, 10 RRs (tolerância ao glifosate) e uma variedade AP (alto teor de proteína). Foram apresentados também os híbridos de milho para safrinha, silagem e safra normal. Com os lançamentos deste ano, a cooperativa agrega 04 híbridos para atender os agricultores das regiões Sul (CD 310 e CD 382) e Central do Brasil (CD 351 e CD 356). Os visitantes também conheceram dois híbridos pré-comerciais para a região sul.

Atuando também na pesquisa de algodão, a cooperativa apresentou cinco variedades comerciais, de um total de dez variedades já lançadas no mercado. São materiais adaptados e produtivos que atendem as demandas de norte a sul do Brasil e do Paraguai. A cooperativa prepara variedades de algodão transgênico para as próximas safras. Embora as variedades de trigo não estivessem nos campos (são cultivares de inverno), no mini-auditório, anexo ao estande, o visitante puderam conferir os resultados obtidos pela pesquisa no Brasil e Paraguai.

A Coodetec é integrada por 40 Cooperativas líderes do agronegócio brasileiro e há 32 anos, dedica-se à pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e novas variedades. A cooperativa já responde pela produção de mais da metade das sementes comerciais de trigo, soja e algodão, plantadas na última safra no Paraná e mantém também forte presença nos principais estados produtores do País, além do Paraguai.

Formação e meio ambiente

A atuação da Coodetec tem fortes reflexos na formação dos agricultores associados às cooperativas, com repercussão no resultado econômico. Viabilizando ganhos em produtividade para o agricultor e redução da agressão ao meio ambiente, forma-se um ativo de extrema valia. As ações visando a difusão de tecnologias são mais facilmente perceptíveis e mensuráveis. No decorrer do ano de 2007, a Coodetec - por iniciativa própria, através das Cooperativas filiadas ou ainda através dos agentes multiplicadores licenciados -, implantou mais de 1.500 lavouras demonstrativas e promoveu "Dias de Campo" ou visitas com orientação e consultoria técnica, reunindo mais de 250 mil produtores rurais de vários estados brasileiros e do Paraguai.

Esses eventos visam difundir as novas tecnologias, novos materiais genéticos e processos produtivos que contribuem para melhoria do desempenho nas propriedades, fixação do homem ao campo e redução do impacto ambiental. As atividades desenvolvidas pela Coodetec têm forte presença e reflexos ambientais, pois as linhas de pesquisa buscam variedades mais resistentes a pragas e doenças e as próprias sementes transgênicas exercem forte redução no volume de defensivos ou agrotóxicos aplicados nas lavouras. A Coodetec mantém ainda permanente programa estímulo à formação acadêmica e técnico-profissional de seu quadro de funcionários.



BOM JESUS

Escola no Campo completou dez anos



Em 2007, cerca de 2.525 alunos de 86 escolas e 179 professoras de Lapa, São Mateus do Sul, Antônio Olinto, Balsa Nova e Quitandinha, estiveram envolvidas no Projeto Escola no Campo, que encerrou sua décima etapa solenidade realizada no Centro de Eventos da Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus. Professores, diretores, autoridades, diretores da cooperativa, representantes da Syngenta e cerca de 200 alunos de quarta série do ensino fundamental das escolas participantes compareceram à solenidade.

Desenvolvido pela Bom Jesus e Syngenta, esse projeto de educação ambiental e de orientação quanto ao uso correto dos agroquímicos começou pelo município de Lapa em 1997, com a participação de 1.331 alunos. Depois se estendeu a outros municípios da área de ação da cooperativa, fechando os 10 anos de sua realização com 19 mil crianças orientadas, tornando-se um dos maiores projetos do gênero, premiado no Brasil e exterior.

O diretor presidente da Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus, Luiz Roberto Baggio, atribuiu o sucesso do Projeto ao empenho das professoras, dizendo que são as verdadeiras guerreiras que levam o projeto adiante. “Hoje estamos comemorando os 10 anos deste projeto que é de grande alcance social e de conscientização ambiental”, disse ele. Afirmou que está parceria da Bom Jesus e Syngenta, com apoio das prefeituras

municipais, está voltada para a sustentabilidade, à perpetuação da vida humana ameaçada pela degradação do meio ambiente.

“Por isso – continuou Luiz – é importante preparar essas crianças para o futuro e que terão a responsabilidade de lutar pela preservação ambiental”. Considerou que os alunos são os multiplicadores das informações que recebem nas escolas, através das professoras e do material utilizado em sala de aula. Disse ainda que as crianças que participam do Projeto Escola no Campo muitas vezes orientam seus pais sobre a importância do uso correto e racional dos agroquímicos e os cuidados ambientais.



SHOW RURAL COOPAVEL

Novas **tecnologias** no campo

Na busca por conhecimento, milhares de produtores encontram alternativas para superar dificuldades

Alguns números mostram o sucesso alcançado pelo Show Rural 2007, realizado entre os dias 5 e 9 de fevereiro, no Centro Tecnológico da Coopavel, em Cascavel. Durante os cinco dias de evento, foram 143.207 visitantes, 290 expositores, 3,5 mil profissionais envolvidos e 4,8 mil parcelas experimentais distribuídas em 72 hectares de área.

Estiveram em evidência assuntos de relevante importância ao agronegócio, tais como culturas alternativas para diversificação das propriedades rurais, experimentos voltados para a agricultura, que destacaram tecnologias em feijão, soja, herbicidas; adubação verde, plantio direto, inseticidas, fungicidas, adubação de base, adubação em cobertura, adubação foliar e na semente, tratamento de sementes, controle de plantas daninhas, tecnologias de aplicação e tipos de bicos para aplicação, além de manejo de pragas e doenças, híbridos de milho e variedades de Soja.

Em pecuária foram apresentadas tecnologias sobre pastagens, confinamento, pecuária de corte e de leite, ovinocultura, manejo de suínos, silagem e integração da lavoura com pecuária. As produções alternativas também destacaram tecnologias de produção de avicultura industrial, fruticultura, hortaliças, estufas, hidroponia, minhocultura, avicultura caseira, ervas medicinais, inseticidas biológicas, reflorestamento, apicultura, piscicultura, culturas de subsistência, piscicultura, sistemas de irrigação, floricultura e paisagismo para propriedades rurais.

Num grande pátio, paralelo, esteve a feira de Máquinas agrícolas, que começou a ganhar fôlego nesse ano e sinalizou para a retomada dos negócios em 2007.

As indústrias mostraram versatilidade e trouxeram máquinas e implementos de todos os tamanhos e valores, focando pequenas e grandes propriedades. Também houve apresentação dinâmica de máquinas diariamente, nos períodos da manhã e tarde, quando os visitantes puderam testar a potência de cada equipamento. Entre outros lançamentos que atraíram aos agricultores.

As indústrias mostraram versatilidade e trouxeram máquinas e implementos de todos os tamanhos e valores, focando pequenas e grandes propriedades.



Início

A primeira edição do Show Rural Coopavel é de 1989 e começou modesta. Ela reuniu 120 produtores e 15 expositores. O evento surgiu da necessidade de integrar, de uma forma rápida, a família do agricultor às novidades que as empresas do setor colocavam no mercado. E, desde então, vem mantendo o seu foco central, que é agregar conhecimento ao agricultor e transferir tecnologias da pesquisa ao campo. “A tecnologia é o principal fundamento da agricultura comercial e o desafio contínuo é produzir cada vez mais na mesma área”, explica Dilvo Grolli, presidente da Coopavel e coordenador geral do evento.

Poucos dos 120 produtores rurais que participaram em 1989 da primeira edição do Show Rural Coopavel poderiam imaginar que o evento, que nasceu como um dia de campo, pudesse se transformar em uma das maiores promoções do gênero no mundo. E ele continua até hoje com seu propósito de aproximar o agricultor das novas tecnologias. “Essa proposta é a mesma de 19 anos atrás e isso ajuda a explicar o sucesso de um evento conhecido em todo o Brasil e que costuma atrair, todos os anos, caravanas de produtores e de técnicos das diversas regiões do Brasil e do exterior”, destacou Dilvo Grolli.

Neste ano o evento foi visitado por comitivas do Canadá, da França, dos Estados Unidos, da Dinamarca, da Espanha e do Japão. O ministro



da Agricultura, Luis Carlos Guedes, visitou pela primeira vez o Show Rural Coopavel e disse que o evento serve de exemplo para o Brasil e para o mundo, pela tamanha organização e preocupação com o desenvolvimento do agronegócio.

Estande da Ocepar

Além de promover a divulgação dos produtos e serviços das cooperativas paranaenses, durante o Show Rural Coopavel 2007, o estande do Sistema Ocepar/ Sescop Paraná promoveu uma série de palestras técnicas sobre clima e agricultura e perspectivas do mercado para as culturas de milho e soja, além de temas relacionados a medicina preventiva, promovida em parceria com a Unimed Cascavel. Durante os cinco dias do evento, participaram das palestras e das ginásticas laborais no estande do cooperativismo cerca de 800 produtores, esposas, filhos e filhas de cooperados.

O ministro da Agricultura, Luis Carlos Guedes, visitou pela primeira vez o Show Rural Coopavel e disse que o evento serve de exemplo para o Brasil e para o mundo.



COOPAVEL

Unicoop fomenta a formação



A instalação da Universidade Coopavel (Unicoop) foi o princípio de tudo. Desde que foi implantada, em julho de 2000, tem levado aos associados e familiares cursos profissionalizantes e de aperfeiçoamento técnico, visando melhorar a qualidade de vida e a rentabilidade dos cooperado e funcionários. Com isso, tem conquistado maior qualificação, melhor produtividade e maior aproximação entre cooperativa e produtores. Através da Unicoop são oferecidos cursos e treinamentos nas mais variadas áreas e para todos os membros da família do cooperado.

O objetivo, segundo o gerente da área, Antonio Augusto Putini, é preparar o produtor e as propriedades para a assimilação de novas tecnologias, além de despertar a consciência de que a principal alternativa para as novas gerações

buscarem mercado de trabalho está nas próprias propriedades e não apenas no comércio e nas cidades. Esse trabalho educativo, que vem sendo realizado desde o ano 2000, mostra resultados visíveis em termos de conhecimento agregado e qualificação. “A implantação dos programas de qualidade e 5 S nas propriedades mudou o visual do campo e a qualidade dos produtos cultivados pelos agricultores e, conseqüentemente, das matérias-primas recebidas pela cooperativa, necessita cada vez mais buscar excelência na produtividade e na qualidade dos produtos, da a sua origem até o processamento e distribuição”, enfatizou Putini. Os mutirões de limpeza e organização tem proporcionado ao produtor uma maior qualidade de vida, melhor condição de trabalho e mais saúde e rentabilidade ao campo.

Integração

A integração e envolvimento dos associados e familiares com a Coopavel também melhorou muito. O progresso apresentado por todos é bastante satisfatório, incentivando um grande número de cooperados e filhos voltarem a estudar. Segundo a Coopavel, “a imagem transmitida por estas famílias é bastante otimista e mostra que a Qualidade Total começa realmente na produção de matéria-prima pelos produtores que buscam o aperfeiçoamento tecnológico”. Quando entregam o leite dentro do padrão, quando seguem as orientações na criação de aves e suínos, ao planejar a produção de grãos assistidos por profissionais técnicos, obtém maior lucratividade.

A Unicoop também facilita o acesso de associados, familiares e funcionários às universidades locais, onde podem fazer cursos de graduação e pós graduação. A facilidade é proporcionada através de convênios que oferecem 30% do custeio de suas mensalidades,

que são pagas pela Coopavel. Estes também ganham 10% de desconto devido ao convênio e 10% pelo pagamento das mensalidades em dia. Resta para custeio próprio apenas 50% do valor da mensalidade.

O projeto possibilitou que 1.167 pessoas pudessem ingressar nas faculdades de Cascavel e região nesses últimos anos. O objetivo é um crescimento paralelo (empresa/funcionários/ associados) na busca por melhores resultados a todos os envolvidos. O diretor da Universidade Coopavel – Unicoop Antonio Augusto Putini, que coordena todo o trabalho de educação desenvolvido pela cooperativa, afirma que “o investimento é feito porque a Coopavel acredita que somente pessoas capacitadas, treinadas e com visão de futuro, terão condições de gerenciar seus negócios e conseguir resultados que possam garantir a permanência da cooperativa num mercado cada vez mais competitivo”.

COOPAVEL

Importância do conhecimento e tecnologia agrícola

Os destaques do Encontro Técnico de Inverno, o Show Rural Coopavel, evento que aconteceu nos dias 30 e 31 de agosto, em Cascavel, chamou a atenção para a importância da pesquisa e da tecnologia como estratégias para aumentar a produtividade e enfrentar uma concorrência voraz de produtos importados de países que subsidiam fortemente a agricultura, mas ressaltando que muitas vezes o acesso dos produtores aos resultados da pesquisa não acontece por acaso, uma vez que, dificilmente um produtor vai até um centro de pesquisas. Esses encontros precisam ser provocados por quem faz a ligação entre um setor e outro. É o que faz a Coopavel ao organizar o Encontro Técnico de Inverno, entre outros eventos de menor porte.

O evento reuniu vários órgãos de pesquisas, de extensão rural e empresas fornecedoras de insumos. A preocupação da cooperativa em levar

a informação ao produtor rural, parte do princípio de que a modernização da agricultura tem como consequência direta a alta produtividade, condição necessária para enfrentar a concorrência voraz de produtos importados de países que subsidiam fortemente a agricultura, ao contrário do Brasil. Enquanto produtores europeus pagam, em média, 7% de impostos, os brasileiros arcam com uma taxa de 33%. Portanto, segundo a Coopavel, é importante que, além de conhecer novas técnicas de produção e trocar informações com os pesquisadores durante os eventos, o produtor também consulte o seu engenheiro agrônomo, buscando com ele não só a tecnologia, mas também orientações que possam lhe auxiliar na gerência da sua propriedade, na capacitação, na reciclagem da mão-de-obra que possui e também no conhecimento do mercado, para melhor comercializar sua produção.

Pensar nas pessoas, é pensar num futuro melhor para todos! ESTA É A NOSSA MISSÃO.

A Cooperativa Mista Bom Jesus, com sede na Lapa há 52 anos presta serviços ao homem do campo, garantindo a inclusão social de milhares de famílias, por isso, anualmente apresenta avanços significativos no seu balanço social.

Com trabalho sério, ético e organizado, a cooperativa colabora de forma direta no desenvolvimento da economia regional. Presente em 10 municípios com unidades que atende aos interesses de seus 2.650 cooperados.



COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL BOM JESUS



Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus.

Rodovia do Xisto (BR 476), s/n - km 196 - Olaria. CEP: 83750-000 Lapa-PR. Fone (41) 622-1515

www.cooperativabomjesus.com.br cooperativabomjesus@cooperativabomjesus.com.br

COPAGRA

Capacitação e formação profissional



Investir na formação dos colaboradores visando o aumento desempenho e qualidade dos trabalhos realizados, além da satisfação aos clientes e fornecedores, é um dos objetivos da ação da Copagra na área de formação. Em 2007 a cooperativa investiu aproximadamente 70% dos recursos do Sescop e próprios na mecanização agrícola, treinando e capacitando os colaboradores desta área. Os treinamentos oferecidos foram de excelente qualidade, resultando em aprendizado e resultados financeiros significativos para a cooperativa. Diante de um mercado cada vez mais competitivo, se exige colaboradores preparados para novas adaptações do mercado. A Copagra beneficiou, com treinamentos internos e externos, 841 colaboradores com 1312 horas/aula, através de 54 eventos apoiados pelo Sescop e outros 40 eventos diversos.

Reuniões nas unidades

Mais de 250 associados, familiares e lideranças estiveram presentes nas reuniões realizadas pela diretoria executiva da Copagra, nas suas 7 Unidades Operacionais. Dados contábeis, recebimento de produtos agrícolas, comercialização e investimentos, foram alguns dos assuntos tratados pelos diretores, relativos ao primeiro semestre de 2007. As reuniões são realizadas para manter os associados informados sobre as atividades da cooperativa, ouvir as suas reivindicações e, assim, executar as ações necessárias para o atendimento das demandas. Nessas reuniões os associados têm oportunidade de esclarecer todas as suas dúvidas e compreender melhor o diferencial da cooperativa em relação a outras empresas.



Participação feminina

Na Copagra, as mulheres de associados, filhas e associadas recebem atenção especial através de diversos programas e treinamentos. E uma vez por ano participam do Encontro de Mulheres da Copagra, evento promovido com apoio do Sescop Paraná que neste ano de 2007 trouxe o palestrante João Carlos de Oliveira para falar sobre o papel indispensável da mulher no cooperativismo. O presidente Rubens Tranin observou, na abertura do encontro, que há aumento da participação da mulher nas empresas privadas, política e órgãos públicos. Afirmou que o cooperativismo ganharia muito com uma participação mais efetiva da mulher, seja como associada e membro de conselhos ou dirigentes, pois apenas 12% das cooperativas brasileiras têm mulheres em cargos diretivos. João Carlos Oliveira encerrou o evento ao falar para as 130 mulheres presentes sobre temas de interesse feminino.

Cooperativa tem apoio de municípios no Cooperjovem



Viabilizado pela Cooperativa Agroindustrial Copagril e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), os prefeitos e representantes dos municípios de Marechal Cândido Rondon, Entre Rios do Oeste, Mercedes, Quatro Pontes e Pato Bragado assinaram no dia 26 de fevereiro de 2007, o convênio para implantação do programa Cooperjovem em 10 escolas da rede municipal de ensino. Em Rondon, o programa foi implantado nas escolas de Curvado, Novo Horizonte, Novo Três Passos, Porto Mendes e São Roque; em Mercedes, na sede e no distrito de Três Irmãs; e em Entre Rios, Pato Bragado e Quatro Pontes, todas na sede.

O programa foi implementado pela Copagril em 2006, numa parceria com a prefeitura de Marechal, nas escolas de Iguaporã e Margarida, com o objetivo de estimular a formação de uma consciência inicial sobre cooperação e cooperativismo no público infantil da rede oficial de ensino. Com estes novos convênios, a Copagril totaliza parceria com 12 escolas municipais. De acordo com o presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, a Copagril visa contribuir com a formação social de toda a comunidade onde atua.

Qualidade de vida

“Levar conhecimento e oportunizar a melhoria da qualidade de vida das pessoas que integram o cooperativismo, bem como de toda a sociedade na qual a Copagril atua é um dos nossos princípios. Neste ano totalizamos 12 escolas, mas temos como meta, gradativamente, implantar o Cooperjovem em todos os municípios da área de ação da Copagril, sendo, São José das Palmeiras, Santa Helena, Guaira e Mundo Novo e Eldorado, no Mato Grosso do Sul”, afirma Chapla.

O município de Marechal Cândido Rondon foi o primeiro a aderir ao Cooperjovem. Neste ano, são sete escolas participantes. De acordo com o prefeito Edson Wasem, a iniciativa da Copagril, em parceria com os municípios é importante para preparação intelectual dos jovens estudantes. **“Eu vejo o cooperativismo como uma das formas sociais mais integrantes e sólidas de todo o mundo. As pessoas que integram o cooperativismo têm uma vivência diferente, trabalham de forma coletiva e sabem o verdadeiro valor do produto. A parceria com a Copagril vem trazendo um aprendizado positivo às crianças, com respaldo de uma empresa que tem pessoas preparadas para repassar esses conceitos”**, enfatiza Wasem.

Em Mercedes, o programa foi implantado em duas escolas. Para o prefeito de Mercedes, Vilson Schwantes, a parceria com a Copagril já existe em outras áreas, e agora, na educação, deverá ser exemplo na formação de futuras lideranças. “Estamos muito satisfeitos com as parcerias já realizadas em questões do meio ambiente e agricultura de forma integrada. Através desta nova parceria, nosso objetivo é manter o espírito do cooperativismo nas crianças, e pro consequência, em seus familiares, contribuindo ativamente para agregar valor às atividades do meio rural”, afirma Schwantes.

Pato Bragado

Depois de um treinamento realizado com cerca de 40 professores da Escola Municipal Marechal Deodoro, de Pato Bragado, o presidente da Copagril, Ricardo Silvio Chapla, acompanhado da prefeita Normilda Koeheler, fez a entrega dos livros do Projeto Cooperjovem aos alunos da terceira série da escola. Em Pato Bragado, o projeto irá beneficiar, inicialmente, 80 crianças, as quais aprendem conceitos sobre o cooperativismo, onde a disciplina foi inserida como uma matéria interdisciplinar. Para Chapla, a cooperação é uma forma muito importante de socialização entre as crianças. “Hoje temos que ser mais cooperativos em todas as nossas atividades. Quando existe cooperação entre as pessoas, o trabalho, os estudos e a vida familiar se tornam mais fáceis e os resultados são mais positivos”, ressalta o presidente da Copagril.

Copagril faz lançamento de gibi

Em comemoração ao Dia do Cooperativismo, neste ano comemorado no dia 07 de julho, a Cooperativa Agroindustrial Copagril lançou uma programação recreativa com cerca de 400 crianças de 12 escolas



municipais de Marechal Cândido Rondon, Quatro Pontes, Mercedes, Pato Bragado e Entre Rios do Oeste que integram o Projeto Cooperjovem. Na oportunidade foi feita a entrega de gibis que contam a história

da Copagril. De acordo com o presidente da cooperativa, Ricardo Silvio Chapla, o gibi foi elaborado com o intuito de aproximar o público infantil à cooperativa e aos conceitos de cooperação.

“O cooperativismo é fundamentado em valores humanos, dignidade pessoal, democracia e desenvolvimento cultural e profissional. Valores estes que são fundamentais à vida das pessoas. Quanto mais cedo as crianças entenderem o que é uma cooperativa e os conceitos de cooperação, certamente teremos cidadãos mais preocupados com o bem comum. Desta forma, com este gibi, tentamos trazer a história

e a importância da Copagril à realidade das crianças, com uma linguagem clara e de fácil compreensão, ressaltando estes valores que são fundamentais para o seu desenvolvimento pessoal”, destaca Chapla.

Encontro de Leite reuniu 600 pessoas

A Cooperativa Agroindustrial Copagril, em parceria com a Frimesa, realizou no dia 21 de junho, o Encontro Regional de Produtores de Leite, que teve a participação de aproximadamente 600 pessoas entre cooperados, produtores, acadêmicos e comunidade. A programação iniciou com a palestra do supervisor do Fomento de Leite da Frimesa, Eduardo Portugal, que falou sobre a importância da higiene e qualidade na produção e industrialização da matéria-prima. Na sequência, o zootecnista e nutricionista da Nutron, Renato Nogueira abordou o tema “Pensando em Nutrição: Lucro Máximo ou Custo Mínimo”. Na parte da tarde, o médico veterinário e nutricionista da Matsuda, Fernando Antônio Nunes de Carvalho palestrou sobre “A Influência da Pastagem na Produção de Leite”.

Premiação

Durante o encontro e ao final das palestras, os participantes foram premiados com brindes oferecidos pela Copagril e empresas parceiras, entre eles relógios e o grande prêmio do dia, uma novilha Pura de Origem (P.O.) criada pelo associado Ari Hansen. Ao todo, cerca de 50 pessoas foram premiadas. O ganhador da novilha foi o cooperado da Unidade Copagril de Rondon, Artur Jope.



Quem trabalha no
que gosta trabalha feliz.
Quem trabalha feliz cresce.
Quem cresce ajuda os
outros a crescer.

Assim fica fácil entender porque ficamos tão
orgulhosos com esta conquista.



O SICREDI acaba de ser reconhecido como uma das 100
Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil, segundo
Great Place to Work e Revista Época.
E o nosso orgulho é tão grande, que fazemos questão
de dividir com nossos associados e colaboradores de
todo o Brasil. Afinal, ninguém melhor que a gente para
saber que, quando um ganha, a vitória é de todos.

Gente
que coopera
cresce



www.sicredi.com.br

COPAGRIL

Dia de campo reuniu 3,5 mil participantes

O Dia de Campo da Copagril e 1ª Mostra Tecnológica, realizada nos dias 23 e 24 de janeiro, recebeu a visita de cerca de 3,5 mil pessoas. De acordo com o diretor presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, o evento foi um sucesso pela boa adesão de empresas interessadas em participar do evento, além do público. “Envolvemos empresas parceiras da Copagril de todas as nossas áreas de ação; agricultura, suinocultura, avicultura e pecuária de leite. Também, os jovens e as mulheres que integram os comitês da Copagril puderam expor seus trabalhos e atividades.

Com isso, o evento teve participação recorde de público e abriu novas oportunidades de

negócios para os produtores”, destaca Chapla. O associado da Copagril da Unidade de São Roque, Henrique Pazdiora, cita a participação de mais empresas e a visitação livre aos stands como as melhores inovações do evento. “Participo dos Dias de Campo desde o início. Neste ano teve muitas novidades, ficou muito melhor porque o produtor pode visitar os stands que lhe interessam, ele pode ir direto ao seu objetivo e tem melhor atendimento dos técnicos das empresas”, afirma o associado da Copagril.

Durante os dois dias do evento, os visitantes puderam conhecer as inovações tecnológicas do agronegócio, além de participar de palestras.

INTEGRADA

Valorização profissional

Para assegurar o crescimento econômico do cooperativismo, é preciso investir no desenvolvimento e aprimoramento profissional do quadro funcional. Preocupada com esse desenvolvimento, a Integrada realizou em 2007 mais de 22 mil horas de treinamento de capacitação profissional com colaboradores de diversas áreas da cooperativa. Somente em segurança do trabalho, foram realizados mais de 12 mil horas de treinamentos do trabalho buscando qualidade de vida e segurança dos colaboradores. Além dos treinamentos, a Integrada também apóia a busca pelo conhecimento. Por isso, patrocina aos seus colaboradores um curso de Master Business Administration (MBA), em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e SESCOOP/PR. Em 2007, mais uma turma se formou em gestão estratégica de pessoas, sendo 40 dos alunos colaboradores da Integrada.

E mais uma turma, dessa vez em gestão empresarial, começou suas aulas em agosto de 2007, mostrando que os colaboradores se sentem motivados com esse incentivo da cooperativa. “A Integrada dá um suporte

financeiro nas viagens e no curso. Além disso, os trabalhos do curso são discutidos dentro da realidade das cooperativas”, comenta a supervisora de recursos humanos da Integrada, Marisa Pessi. “Muitos dos projetos apresentados em aula podem ser utilizados dentro da cooperativa, trazendo retorno para a organização e para o sistema, além de maximizar a carreira dos profissionais”, completa. Como prova do retorno desse investimento, lembra a profissional de RH, é que vários colaboradores que fizeram esses cursos foram promovidos ou transferidos. “Houve uma ascensão na carreira desses profissionais, e isso motiva os outros colaboradores a se qualificarem sempre”, comenta Marisa Pessi.

Outra preocupação constante da Integrada é com relação à saúde dos colaboradores. Por isso, mantém convênios médicos e odontológicos, com mensalidades abaixo do mercado, para assegurar acesso à saúde de excelência. Além de oferecer, todo ano, vacina contra gripe para os colaboradores e seus familiares.

Semana Agrícola na Feira em Apucarana

Mais de 1.000 pessoas ouviram as palestras promovidas pela Sicredi Agroempresarial na 4.ª Semana Agrícola, na Feira de Apucarana. O evento, já tradicional na região, ganhou destaque com as palestras proferidas por executivos do Banco Cooperativo Sicredi, de Porto Alegre, voltadas para a educação, formação e informação aos agricultores. O presidente da Sicredi Agroempresarial, Agnaldo Esteves, falou da história da semana agrícola, um evento que vem fortalecendo e valorizando os associados com suas palestras e outras atividades instrutivas do cooperativismo. A semana trouxe informações atuais sobre negócios de interesse dos agricultores.

A Sicredi Agroempresarial, fruto da fusão das cooperativas Centro Norte e Terra Forte, atua em 19 municípios e 02 distritos, reunindo mais de 11.000 associados.

Intercooeparação

O Presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski, proferiu palestra sobre a intercooperação, afirmando que a cooperação entre cooperativas é uma estratégia que já demonstrou ser bem sucedida para gerar crescimento e benefício a todos. A troca de experiências e a ampliação do volume de produtos comercializados são alguns resultados dessa intercooperação. Na oportunidade foram assinados vários convênios, entre as cooperativas Sicredi, Cocari e Colari, propiciando o atendimento dos associados na compra de equipamentos de microinformática. Com a Unimed Apucarana também foi firmado um convênio de cooperação para a venda dos planos de saúde através das unidades da Sicredi Agroempresarial. Os participantes também apreciaram a peça teatral "Os Cooperfeitos", apresentada pelo grupo BR3, de Londrina. Nesta primeira noite, estiveram presentes as caravanas de agricultores de diversas cidades da área de ação da Sicredi.



SICREDI NOROESTE

Formação dos cooperados

Cerca de 200 pessoas, entre autoridades e associados das cooperativas Sicredi Noroeste e Copagra participaram da palestra “Cenário Macroeconômico 2007 e Perspectivas”, proferida pelo economista do Banco Cooperativo Sicredi, Alexandre Englert Barbosa, em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, realizado no dia 06 de Julho, em Nova Londrina. Os presidentes das cooperativas duas cooperativas iniciaram o evento enfatizando a importância da data comemorativa ao cooperativismo. O presidente da Sicredi Noroeste, Jorge Guedes, afirmou que o tema responsabilidade social foi escolhido para as comemorações “para

mostrar à sociedade que o cooperativismo pode ser uma alternativa para a superação da exclusão social e econômica causada pela dinâmica da economia atual”.

Associados e autoridades receberam informações privilegiadas da economia mundial, e brasileira, onde foi destacado o crescimento da cana-de-açúcar, cultura forte na região do noroeste paranaense. Segundo o economista, no Brasil, a política de metas de inflação vem contribuindo para um desempenho positivo da economia, com inflação abaixo do centro da meta de 4,5% e juros nominais em declínio”. Destacou, no Paraná, a recuperação da indústria e da agricultura, após perdas no biênio 2005-06.

SICREDI PARANAPANEMA

Parceria para “A União faz a Vida”



O programa “A União faz a Vida”, já executado em centenas de comunidades onde atua o Sistema Sicredi, também será implantado em municípios da área de ação da Sicredi Paranapanema. Para isso, a cooperativa já realizou parceria com a Prefeitura Municipal de Itambaracá e a Universidade do Norte do Paraná – Unopar. O programa visa difundir a cultura da cooperação, repassando os ideais do cooperativismo aos alunos do ensino fundamental, através de uma metodologia interdisciplinar. Para isso, os professores serão capacitados pelo Sicredi, através de seminários sobre cooperativismo.

Itambaracá é o primeiro município da região norte do Estado a implantar o programa. Para a professora Cláudia Dalbem, o programa tem como objetivo a busca da união entre as pessoas. “O espírito do cooperativismo está associado à união entre os seres humanos

e deve ser difundido ainda nos primeiros anos de vida da pessoa, para torná-las cidadãos responsáveis e comprometidos com a comunidade onde estão inseridos” afirma. Arlete Marinho comentou que o programa tem mostrado isso e que o universo escolar é o melhor laboratório para se aplicar os conhecimentos. “O programa “A União faz a Vida”, tem nos mostrado que é preciso mudar a forma de pensar e que se quisermos um mundo melhor é fundamental que ensinemos aos mais jovens o caminho a seguir, e o universo escolar tem os ambientes propícios para se praticar o espírito de companheirismo” afirma.

A Secretária de Educação de Itambaracá, Demilce Rossetti do Carmo, afirmou que “sem dúvida, as ações do programa União faz a Vida trará benefícios importantes para a comunidade de Itambaracá, tendo em vista

que se quisermos um futuro melhor temos que investir nos jovens, mas antes é preciso compreendê-los e incentivá-los a desenvolver seus talentos individuais aliados às práticas de cooperativismo". Em todo o Sistema SICREDI, 126 municípios já implantaram o Programa, entre os Estado do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso, o que representa aproximadamente 200 mil alunos envolvidos.



UNIMED CAMPO MOURÃO

Formação de colaboradores

Com objetivo de promover a integração entre seus colaboradores, a Unimed Regional de Campo Mourão realizou treinamento com a empresa AME – Consultoria Comportamental. O treinamento buscou a análise do comportamento do grupo no ambiente de trabalho e a melhoria da qualidade de vida por meio da mudança de seus hábitos, melhorando o relacionamento tanto profissional e pessoal. Para isso o palestrante se utilizou de exercícios práticos de relaxamento, reflexão, orientação comportamental, raciocínio e trabalho em

equipe. Com a aproximação e a integração com os demais membros do grupo, os colaboradores perceberam suas qualidades e seus limites, compartilharam suas idéias e descobriram a importância e o valor do ser humano dentro da equipe de trabalho. Aprenderam que para atingir seus objetivos, a cooperativa depende de vários fatores, entre eles seus colaboradores, o que valoriza o companheirismo e a união na equipe de trabalho. Para atingir um objetivo é preciso acreditar, contar com a ajuda dos companheiros e ter muita determinação e amor.

SICREDI

Prêmio Sicredi Universitário em duas Cooperativas

Lançado pioneiramente pela Sicredi Cataratas, há cinco anos, o Prêmio Sicredi Universitário foi promovido, neste ano de 2007, também pela Sicredi São Cristóvão, que tem sede em Pato Branco. Antes do lançamento, diretores e assessores visitaram a Sicredi Cataratas, para conhecerem detalhes do projeto que visa fomentar o conhecimento do cooperativismo de crédito entre universitários. A Sicredi Cataratas realizou, neste ano, a 5ª edição do prêmio, cuja entrega ocorreu durante cerimônia realizada no dia 20 de março, em Cascavel. O concurso deste ano abordou o tema “Previdência Privada – Tendência ou Necessidade?”, premiando dois acadêmicos, sendo um da Unioeste e outro da Facemed, de Medianeira.

Os vencedores foram: em 1º lugar, Nelson Simon Junior da Facemed de Medianeira, em parceria com o empresário César Angonese da Empresa Cempa Informática, tendo como orientadora a professora Silvana Lovera Silva; e em 2º lugar, a acadêmica do curso de Pedagogia da Unioeste – Extensão de Santa Helena, Raquel Horst, que fez o seu trabalho em conjunto com o empresário da Oficina do Relógio, Volmir Pederssetti, tendo como orientadora a professora Elenita Conegero Pastor Manchone. Ambos levaram prêmios em dinheiro de seis e três mil reais, respectivamente. Na oportunidade, a Sicredi Cataratas lançou o seu 6º Prêmio, a ser desenvolvido em 2008.

A Sicredi São Cristóvão, que promoveu o prêmio pela primeira vez neste ano, obteve a adesão de mais de 200 participantes e o apoio das faculdades Unics, de Palmas; Fadep e UTFPR, de Pato Branco; Unilagos, de Mangueirinha; e Faesc, de Clevelândia. O concurso literário teve por objetivo divulgar e incentivar novos talentos no fazer literário, promovendo um intercâmbio cultural entre escritores anônimos, ou não,

do meio universitário. Cerca de 500 pessoas compareceram à solenidade de entrega do prêmio, ocorrida no Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito (18/10), no auditório do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná, em Palmas. Os 15 finalistas da etapa regional foram julgados por uma comissão especial, que escolheu os seguintes vencedores: 3º lugar, Rafaeli Maria Lorenzi, da Faculdade de Pato Branco – Fadep; 2º lugar, Gabrieli do Nascimento, também da Fadep; 1º lugar, José Leonardo Bruneto, do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná (Unics) de Palmas.



Ações de **valorização** profissional

Visando o desenvolvimento dos seus colaboradores e cooperados, a Unimed Ponta Grossa vem promovendo treinamentos, cursos e palestras em diversas áreas, com ênfase no relacionamento inter-pessoal, atendimento ao cliente, marketing, informática, comunicação organizacional, controles financeiros, análise e solução de problemas, políticas de negociação e estrutura e planejamento empresarial. Em 2006 foram realizados 31 eventos diversos totalizando mais de 3.000 horas de aperfeiçoamento aos colaboradores, secretárias, médicos cooperados, diretores e prestadores de serviços.

Incentivo aos filhos dos educadores

Além da preocupação constante na formação de seus colaboradores a Unimed também participa na vida de seus familiares. Assim, incentiva a formação educacional dos filhos dos colaboradores, entregando no início do ano letivo a todos os funcionários que têm filhos em idade escolar - da pré-escola ao ensino médio - kits de material escolar, incentivando o desenvolvimento dos colaboradores e seus dependentes. Para ter o benefício, o colaborador deve comprovar a efetivação da matrícula do filho junto à cooperativa, que acompanha a evolução do aluno ano a ano. Esta ação iniciou-se em 2004, com a distribuição de 27 kits, chegando a 34 kits entregues em 2006.

Descobrimos novos talentos

Esse projeto foi idealizado pela Unimed Ponta Grossa, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Semestralmente, são beneficiadas duas escolas, beneficiando 120 crianças por ano. As atividades acontecem em regime de contra-turno escolar. O objetivo é incentivar a criatividade, auto-estima, a percepção visual, o senso crítico e a socialização a crianças de 6 a 10 anos, além de despertar o interesse pela arte, através

de aulas sobre a história da arte, noções, estilos e técnicas de pintura. No mês de dezembro é realizada a formatura dos alunos que participam do projeto onde é organizada uma Mostra de Artes para expor as telas confeccionadas pelas próprias crianças. Neste evento são entregues medalhas às crianças do projeto em reconhecimento a exposição realizada através do projeto.

Cinema é cultura

A Unimed Ponta Grossa constantemente busca manter e ampliar suas ações de sustentabilidade e responsabilidade social. Em 2006, iniciou mais um projeto, o qual proporciona às crianças com idade entre 6 e 14 anos da rede municipal e estadual de ensino de Ponta Grossa e região o "Cine Cultura Unimed". Através desse projeto, as crianças têm a oportunidade de assistir a um filme com todo o conforto e a estrutura de um cinema de verdade, adequando a sua necessidade de lazer e vivenciando o aprendizado em um espaço alternativo ao da sala de aula, o que contribui para o seu desenvolvimento como ser humano.

"Através desse projeto, as crianças têm a oportunidade de assistir a um filme com todo o conforto e a estrutura de um cinema de verdade"



**De um exame de rotina
a mamãe mais feliz do mundo.
Qual o segredo da Terezinha?**

HEADS



Quando um grupo de médicos se reuniu, há 40 anos, para criar uma cooperativa médica, eles não pensavam apenas em proteger seu trabalho: pensavam em promover uma revolução nos serviços e qualidade de promoção à saúde. E fizeram isso em pouco tempo, acreditando que saúde é qualidade de vida e o melhor plano de saúde é viver bem. Por isso, investiram não só em serviços, mas em atividade física para terceira idade, medicina preventiva, gerenciamento de casos crônicos e muito mais. Com o trabalho cooperativo, a vida de muita gente mudou. Como a da nova mamãe Terezinha.

Uma campanha



RPC

REDE BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO



OCEPAR

Sindicato e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná

**PARA CONQUISTAR FIDELIDADE, BUSCA-SE A
QUALIDADE, QUE CONDUZ AO RECONHECIMENTO.**

Entre as empresas de sucesso, as cooperativas sempre
estão em destaque. Qual é o segredo?

Buscar sempre a qualidade de produtos, a fidelidade de
seus cooperados e clientes e a interação com os
consumidores é um compromisso do cooperativismo.

Reconhecimento



Prêmio OCB/ Globo Rural



Três cooperativas paranaenses - Cocamar (Maringá), Lar (Medianeira) e Coagru (Ubiratã) – receberam no dia 8 de agosto, em Brasília, o Prêmio Cooperativa do Ano – 2007. Promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), em parceria com a revista Globo Rural e patrocínio do Banco do Brasil, o concurso tem por objetivo valorizar e destacar exemplos de sucesso e profissionalismo no âmbito do setor cooperativista brasileiro.

Fórum dos Líderes

Lideranças cooperativistas do Paraná recebem homenagem em São Paulo. O presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, foi contemplado com o troféu “Destaque - Líder Empresarial Setor Cooperativas” e o troféu “Destaque - Líder Empresarial do Paraná”. Frans Borg, presidente da Cooperativa Agropecuária Castrolanda, e José Aroldo Gallassini, presidente da Coamo Agroindustrial Cooperativa, foram homenageados com o troféu “Líder Empresarial Setor Cooperativas”. No âmbito estadual, Gallassini da Coamo, e Alfredo Lang, da C. Vale - Cooperativa Agroindustrial, receberam o troféu “Líder Empresarial do Paraná”. O evento é promovido pelo Fórum de Líderes, da Gazeta Mercantil, que está completando 30 anos e reúne hoje cerca de 1.200 empresários de todos os setores econômicos e regiões do Brasil.

Prêmio Ocepar de Jornalismo

O IV Prêmio Ocepar de Jornalismo recebeu 62 inscrições e neste ano teve apoio da Federação Unimed e o Sicredi Central do Paraná, parceiros na viabilização financeira, e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor-PR) e da Associação dos Jornalistas do Agronegócio do Paraná (Ajap). Podiam ser inscritos trabalhos em quatro categorias: Jornalismo Impresso (jornais e revistas), Telejornalismo (emissoras de televisão), Radiojornalismo (emissoras de rádio) e Mídia Cooperativa (jornal, revistas, rádio e Internet). Os vencedores foram anunciados no dia 30 de novembro durante o Encontro Estadual de Cooperativistas, que aconteceu em Curitiba. Nesta edição o tema escolhido foi “Cooperativismo: desenvolvimento econômico com a responsabilidade social”. Premiação – Em 2007 foram distribuídos R\$ 44 mil em prêmios, R\$ 12 mil a mais que no ano passado. Foram premiados os três melhores trabalhos (R\$ 6 mil para o primeiro lugar; R\$ 3 mil para o segundo; R\$ 2 mil para o terceiro) em cada uma das categorias.

“Cooperativismo: desenvolvimento econômico com a responsabilidade social”



COCARI

Premiada por Responsabilidade Social



Nos últimos anos, a Cocari tem investido em projetos sociais e ambientais no intuito de contribuir com a comunidade em que está inserida, bem como preservar o meio ambiente. Os frutos destes trabalhos são colhidos diariamente, por meio

de reflexos positivos na sociedade, e até mesmo através do reconhecimento na área empresarial. A mais recente conquista obtida pela cooperativa foi na 4ª Pesquisa de Responsabilidade Social Empresarial da Região Sul, em que a Cocari aparece entre as 24 empresas que atingiram o nível de Excelência em Gestão.

Desenvolvida em parceria entre a Editora Expressão, de Florianópolis-SC, e as empresas de consultoria Civitas Responsabilidade

Social, de Curitiba-PR, e Lauster Pesquisas & Responsabilidade Social Corporativa, de Joinville-SC, a pesquisa tem como base os indicadores do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Este ano, 79 empresas responderam ao questionário que abordou sete temas, sendo: Valores, Transparência e Governança; Governo e Sociedade; Fornecedores; Público Interno; Meio Ambiente; Consumidores e Clientes; e Comunidade. Os resultados da pesquisa estão divulgados no Anuário Expressão de Gestão Social 2007.

No dia 25 de outubro ocorreu a entrega dos prêmios da quarta edição da Pesquisa de Responsabilidade Social Empresarial da Região Sul. As 24 empresas que tiveram maior pontuação em todos os quesitos abrangidos foram homenageadas e receberam certificados. O evento foi realizado na sede da Associação Empresarial de Joinville, em Santa Catarina.

UNIMED CURITIBA

Certificada com selo

O reconhecimento das atividades sociais da Unimed Curitiba vem tanto da renovação de novas parcerias quanto das premiações adquiridas por empresas privadas ou instituições. No ano passado, com a campanha “Se Beber Não Dirija” venceu o 16º Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito – Categoria Empresa – Nacional”, sendo premiada com uma obra de arte e uma viagem à Suécia, onde um médico cooperado da Unimed Curitiba conheceu as principais atividades de prevenção de acidentes de

trânsito desenvolvidas naquele País. A Unimed Curitiba é certificada com o Selo de Responsabilidade Social do Sistema Unimed e seu maior mérito é ser reconhecida pela sociedade como entidade socialmente responsável, preocupada com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, ética e sustentável.



COPACOL

1º lugar no Prêmio Ozires Silva

A Copacol (Cooperativa Agroindustrial Consolata), com sede em Cafelândia, recebeu o Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo da RPC (Rede Paranaense de Comunicação) e Isae/FGV (Instituto Superior de Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas), em reconhecimento à sua contribuição ao desenvolvimento e crescimento do país. A Cooperativa foi a vencedora da categoria “Empreendedora Socialmente Responsável”, através do Projeto DNA Copacol, que norteia várias ações, estando elas voltadas para o aumento de produtividade e geração de renda, para a preservação do meio ambiente, para a formação pessoal e profissional de crianças e adolescentes, bem como, para a integração de associados e colaboradores.

“A Copacol tem inserido no seu planejamento estratégico resultados econômicos, questões sociais e ambientais, como forma de buscar um

alinhamento com o desenvolvimento do milênio”.

Desde a sua fundação, o objetivo da cooperativa é garantir sustentação econômica aos associados, oportunizar trabalho e levar qualidade de vida para as comunidades do seu entorno, contribuir para a formação cooperativista dos jovens e reforçar a importância da integração e união entre colaboradores, associados e comunidade”, explica o engenheiro agrônomo e presidente da Copacol, Valter Pitol, reforçando que o Projeto DNA Copacol 1/40/5, vem ao encontro de todas estas propostas. “A expansão da infra-estrutura agroindustrial é importante para a Cooperativa, mas o que é fundamental para o sucesso da empresa, é manter o foco no ser humano”, conclui. Ao todo, nove empresas e instituições paranaenses foram premiadas.

COAGEL

Premiada por responsabilidade social



A Coagel Cooperativa Agroindustrial recebeu, no último dia 31 de março, o prêmio “Melhores de 2006”, categoria “Responsabilidade Social”, promovido pela ACIG - Associação Comercial e Industrial de Goioerê e pelo Conjen – Conselho do Jovem Empresário de Goioerê. A Coagel também foi contemplada com os prêmios “Melhor Cooperativa”, “Melhor Empresa Comercial de Produtos Agrícolas”, “Melhor Agrônomo”, destacando a atuação do funcionário Ricardo Câmara Ferreira e “Melhor Telefonista”, reconhecendo o bom trabalho desenvolvido por Rosemeire Arantes Molina.

O programa de Responsabilidade Social

premiado é mantido pela Coagel desde 1999. Trata-se de um incentivo educacional voltado para funcionários da cooperativa, cooperados e filhos de cooperados, que objetiva contribuir para desenvolvimento das pessoas, da empresa e da sociedade. A iniciativa contempla a formação do ensino fundamental até programas de pós-graduação. O início da idéia se deu através de uma parceria entre a Coagel e o CEEBJA que possibilitou a implantação de salas de aula dentro das instalações da cooperativa, resultando na formação inicial de 182 alunos. Faz parte desse programa, uma parceria da Coagel com a Faculdade Dom Bosco, de Goioerê, que permite ao público ligado a cooperativa descontos nas mensalidades.

COOPERCAF

Recebe certificado de Honra ao Mérito

No dia 11 de maio, a Cooperativa de Transporte Rodoviário e Serviços de Cafelândia – Coopercaf, recebeu da Organização Nacional de Eventos e Pesquisas o certificado de Honra ao Mérito – Prêmio Top Qualidade Brasil, em reconhecimento pela excelência e qualidade de sua atuação.



COCAMAR

Com dois projetos no prêmio “Ser Humano”

A Cooperativa Cocamar, de Maringá, conseguiu classificar dois projetos para o Prêmio Ser Humano - Oswaldo Cecchia, concedido anualmente pela ABRH - Associação Brasileira de Recursos Humanos. A Cocamar foi classificada na categoria “Responsabilidade Social” com dois projetos, o de Trainee para Portadores de Necessidades Especiais e o projeto Cultivar. No total, foram inscritos 85 projetos. Onze foram classificados.



AGRÁRIA

A melhor em “Grãos”

A cooperativa Agrária, de Entre Rios (Guarapuava), foi destaque da categoria “Algodão e Grãos”, do Anuário da revista Exame, edição de junho de 2007. A revista colocou a Agrária como a melhor no setor em 2006, por seu conjunto de indicadores financeiros, com destaque para a taxa de rentabilidade (12,1%) e a riqueza gerada por empregado (125.812 reais).

A reportagem “Uma tradição de eficiência” conta a história da cooperativa, fundada no Paraná por imigrantes alemães – Suábios do Danúbio - que fugiram das ruínas da Segunda Guerra. A matéria destaca que atualmente a Agrária é detentora de tecnologia de ponta na produção de grãos, com mais de mil funcionários e dona de quatro fábricas.

As melhores em outros setores

Outras cooperativas do Paraná também aparecem na classificação por setores. No setor “Atacado e Comércio Exterior, a Capal, de Arapoti, ficou na oitava colocação. No setor “Aves e Suínos”, aparecem a Frimesa (sexto lugar) e a Copagrill (décimo). No setor “Café” está a Cofercatu, na oitava colocação. A Batavo está em quarto e a Confepar, em décimo lugar. No setor “Óleos, farinhas e conservas” a Coamo ficou em nono lugar. Já em “Saúde e nutrição animal” a Coagru está na segunda colocação e a Corol na sexta.

O anuário Exame ainda aponta a fazenda Frankanna, em Carambeí (Campos Gerais), como a melhor fazenda do Brasil, como modelo de eficiência e produtividade. A propriedade, de dois mil hectares, é de Franke Djikstra, ex-presidente da cooperativa Batavo, natural da Holanda, chegou ao Brasil aos cinco anos de idade, com a família, após a Segunda Guerra Mundial. A reportagem aborda o sistema de plantio inovador, câmeras de vídeo no curral, biodigestor para evitar a emissão de gás metano na atmosfera e bônus de até três salários por ano aos funcionários.

COAMO

Recebe prêmio “Valor 1000”

A Coamo Agroindustrial Cooperativa recebeu, em 13/08/07, em São Paulo, o Prêmio Valor 1000 como destaque do Setor Agricultura. O evento é uma promoção do jornal Valor Econômico que, além da Coamo, também premiou outras 26 companhias em atividade no país, que foram campeãs nos seus respectivos segmentos, conforme resultado do Ranking do Valor 1000, tendo como base o exercício 2006. “O prêmio Valor 1000 é muito importante não só para a Coamo, mas também para todo o cooperativismo e o agronegócio paranaense que, mais uma vez, recebe o reconhecimento da imprensa especializada a nível nacional”, relata o engenheiro agrônomo José Aroldo Gallassini.

A Granja do Ano

A Coamo também recebeu, no dia 30 de agosto, em Esteio, no Rio Grande do Sul, o troféu “A Granja do Ano”, como destaque no setor Cooperativas. A premiação é entregue tradicionalmente pela revista A Granja durante a realização da Expointer, uma das mais importantes feiras agropecuárias da América Latina. O troféu A Granja do Ano foi instituído há 21 anos e a Coamo foi premiada nas edições de 1986, 1990, 1991 e,

consecutivamente, de 1993 a 2007. Assim, com a honraria de 2007, a cooperativa já foi premiada 18 vezes.

Coamo, empresa mais admirada

A Coamo Agroindustrial Cooperativa foi eleita a Empresa Mais Admirada do Agronegócio Brasileiro em 2007. A revista Carta Capital promoveu a pesquisa pela décima vez, em parceria com a TNS InterScience. Neste ano, foram entrevistados 1.276 executivos de 593 empresas, distribuídas em 47 setores da economia nacional.

“O prêmio Valor 1000 é muito importante não só para a Coamo, mas também para todo o cooperativismo e o agronegócio paranaense que, mais uma vez, recebe o reconhecimento da imprensa especializada a nível nacional”

VALOR 1000

Ranking confirma força do cooperativismo

São 14 as cooperativas paranaenses integrantes do ranking Valor 1000, colocadas entre as mil maiores empresas brasileiras. As cooperativas que integram o anuário deste ano são: Coamo (103ª colocação), Lar (253ª), C. Vale (255ª), Cocamar (308ª), Agrária (339ª), Integrada (353ª), Copacol (419ª), Coopavel (421ª), Castrolanda (467ª), Frimesa (472ª), Corol (473ª), Batavo (525ª), Cocari (760ª), Copagril (784ª) e a Confepar (943ª). Este ranking tem por base os balanços não consolidados dos exercícios sociais encerrados em 2005 e 2006. Algumas empresas forneceram diretamente o valor da receita líquida em cada um dos dois anos ou só de 2006, preenchendo formulário entregue por correio ou meio eletrônico.

O presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski afirma que essa conquista é motivo de orgulho para todos os paranaenses, em especial das cooperativas, seus cooperados e entidades ligadas ao setor, já que ao fazer parte deste seleto grupo que compõem o ranking Valor 1000, as cooperativas do estado demonstram que, além de profissionalismo e competência na gestão de seus negócios, são um pilar importante no cenário econômico nacional. Mas, principalmente, demonstram a força de um sistema que se baseia na cooperação mútua de pessoas para gerar emprego, renda e inclusão social no campo e na cidade.

CITRUS

Corol ganha prêmio da FMC

A indústria de Citrus da Corol recebeu, em junho, o prêmio concedido pela FMC FoodTech, tradicional fornecedor da Corol, como reconhecimento pela eficiência na manutenção e conservação de seus equipamentos

instalados na indústria. A premiação levou em consideração a segurança e tempo em que a máquina esteve disponível para operar durante a safra, limpeza, organização e a garantia dos processos de qualidade.

COPAGRIL

Copagril recebe prêmios

Em solenidade realizada no dia 05 de outubro, em Marechal Cândido Rondon, a Copagril recebeu o Prêmio Região 2007. A cooperativa foi premiada em seis categorias: Empresa Destaque em Inovações e Expansão; Melhor Comércio de Cereais e Insumos; Supermercado; Gerente de Supermercado;

Posto de Combustíveis e a AACC foi eleita como melhor Centro Esportivo. A Revista Amanhã, Grandes e Líderes premiou a Copagril por ser a 68ª entre as 100 maiores empresas do Paraná e a 184ª no ranking das 500 maiores empresas do Sul do Brasil, do agronegócio.

SICREDI

No ranking da “Great Place to Work”

O Sicredi - Sistema de Crédito Cooperativo foi selecionado entre as 100 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil, segundo pesquisa da Great Place to Work Institute e Revista Época. Nesta edição, mais de 400 empresas nacionais de todos os portes e diferentes ramos de atividades se inscreveram na pesquisa. Além de ser selecionada entre as 400 e conquistar um lugar na seleta lista das 100 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil, o Sistema figura em posições de destaque em diferentes quesitos da pesquisa. Ficou em 10º lugar nos itens “Empresas mais

procuradas para se trabalhar” e “Empresas com mais funcionários jovens”; em 22º lugar em “Empresas com mais mulheres” e 23º lugar em “As melhores de serviços”.



COPACOL

Entre as melhores empresas para se trabalhar

No dia 12 de setembro de 2007 a Copacol recebeu o título “Uma das 150 Melhores Empresas do País para se Trabalhar”. A conquista é resultado de uma pesquisa de clima organizacional promovida pelo Grupo Abril e divulgada no Guia Você S/A - Exame, edição de setembro de 2007. O Guia mostra as empresas que têm as melhores práticas de gestão de pessoas e ambientes de trabalho do Brasil. Mais de 500 colaboradores foram selecionados aleatoriamente pelos profissionais do Guia para responder alguns questionários eletrônicos visando as práticas de estratégia, a gestão, a liderança, a remuneração, a carreira, a saúde, o desenvolvimento e a responsabilidade

social, praticados na cooperativa. Na etapa seguinte da pesquisa, a Copacol recebeu a visita de um jornalista que entrevistou diversos colaboradores.

Satisfação - O resultado dessa pesquisa reflete a satisfação dos mais de 5 mil colaboradores que trabalham nos diferentes setores da Cooperativa e está aliado à confiança que os mais de 4,2 mil associados depositam nos trabalhos dos colaboradores, apoiando investimentos na capacitação profissional desses e em suas melhores condições de trabalho, a fim de obterem juntos resultados positivos para a cooperativa.

C VALE

C.Vale é premiada por desempenho em exportações



A avicultura foi responsável pelo grande desempenho da cooperativa

A C.Vale teve o melhor desempenho em exportações no ano de 2006 entre as cooperativas do Sul do Brasil. A empresa conseguiu o maior crescimento em vendas ao exterior em 2006, segundo levantamento publicado no Anuário Expressão – Comércio Exterior. A elevação das exportações foi a maior entre as cooperativas

do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e rendeu à C.Vale o troféu Expressão – Maiores Exportadoras do Sul, concedido pela revista Expressão, de Santa Catarina. O troféu representa reconhecimento aos esforços da cooperativa em manter os clientes altamente exigentes do Primeiro Mundo e em conquistar novos mercados.

LAR

Qualidade garante conquistas

Na sua missão de promover o desenvolvimento econômico e social dos associados e comunidade, de forma sustentada, através da agregação de valores à produção agropecuária, a cooperativa busca incessantemente a qualidade dos seus produtos primários e processados. Como forma de manter os seus processos alinhados às exigências de certificação de qualidade ISO 9001, a cooperativa integrou mais um segmento industrial ao rol de indústrias já certificadas na referida norma: as unidades industriais de rações de Medianeira e Santa Helena, que receberam, em 2007, o certificado ISO. A somatória de ações visando obter qualidade e fidelidade no fornecimento trouxe à Lar novos reconhecimentos durante o último ano.



Classificação Nacional

- 341ª Empresa no ranking Melhores e Maiores - Revista Exame
- 189ª Empresa Classificação Nacional Exportações - Revista Expressão

Classificação Região Sul

- 61ª Empresa no ranking das maiores do Sul - Revista Amanhã
- 53ª Empresa no ranking das maiores do Sul - Revista Expressão
- 51ª Empresa no ranking das maiores do Sul - Revista Exame
- 4ª Empresa Agropecuária em Faturamento - Revista Amanhã

Classificação Estadual

- 23ª Empresa no ranking das maiores do Paraná - Revista Amanhã
- Prêmio Cooperativa do Ano pela OCB/Revista Globo Rural nas categorias: Inovação Tecnológica Cozinheiro de Milho – UIV; Educação Cooperativista -Comitês por Atividades Lar.

Além dessas conquistas, a cooperativa obteve quatro premiações em nível municipal, o que atesta sua contribuição ao desenvolvimento da comunidade onde está inserida.

**Gerar felicidade
é o nosso
maior desafio.**



Hoje, no Paraná, existem **228 cooperativas** em atividade. Elas reúnem mais de **400 mil cooperados** e envolvem - direta ou indiretamente - mais de **dois milhões de pessoas**, além de gerarem mais de **770 mil postos de trabalho**. Isso significa uma gama variada de produtos e serviços presentes no dia-a-dia de qualquer paranaense: estão no táxi que você pega, no combustível e nos produtos que você compra, nos serviços de saúde que você utiliza, no crédito que você faz, no apartamento que você adquire, na energia que você consome, na escola que seu filho frequenta, no transporte dos alimentos, na hora da viagem ou do passeio.

Mas a força econômica que o cooperativismo representa não está só nos produtos que ele cria: a grande força dessa ideia, trazida pelos primeiros imigrantes europeus para o nosso Estado, está na forma moderna de gerar riquezas, nas vitórias coletivas que ela proporciona, no desenvolvimento individual que ela oferece, no crescimento das comunidades onde ela atua. A grande força das cooperativas está nos empregos que elas geram, na renda que produzem e na felicidade que proporcionam para tanta gente, em todos os cantos do Paraná.

Uma campanha



RPC

REDE PARANAENSE DE COOPERAÇÃO



OCEPAR
Sindicato e Organização das Cooperativas
do Estado do Paraná



OCEPAR

Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná

SESCOOP-PR

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

Av. Cândido de Abreu, 501 . Centro Cívico

CEP 80530-000 - Curitiba - Paraná

Fone (41) 3200-1100 . Fax (41) 3200-1199

www.ocepar.org.br